

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2022





22

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
DO BANCO DE
DESENVOLVIMENTO DE
MINAS GERAIS



bdmg.mg.gov.br/relatorio



QUEM SOMOS _ 14

Estrutura de Governança _ 17

Práticas de Governança Adotadas pelo BDMG _ 25

EQUIPE _ 28

60 ANOS PELO DESENVOLVIMENTO _ 42

CENÁRIO ECONÔMICO _ 46

ESTRATÉGIA _ 50

DESEMPENHO OPERACIONAL _ 58

DESTAQUES DA ATUAÇÃO _ 64

Agronegócio _ 66

Micro e Pequenas Empresas - BDMG Digital _ 67

Médias e Grandes Empresas _ 69

Setor Público _ 70

Recuperação Econômica Após Desastres _ 72

Assessoria ao Setor Público _ 73

Energia Limpa e Mudança Climática _ 75

Inovação _ 78

Igualdade de Gênero _ 79

IMPACTOS _ 80

RELACIONAMENTOS _ 90

RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA _ 100

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA _ 106

Governança do Gerenciamento dos Riscos Social,

Ambiental e Climático _ 120

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 2022 _ 124



Claudio de Oliveira Torres
Presidente



Emílio Humberto Carazzai Sobrinho
Vice-Presidente



Andrea Maria Ramos Leonel
Conselheira



Henrique Augusto Mourão
Conselheiro



Márcio Rezende Magalhães
Conselheiro



Otávio Romagnolli Mendes
Conselheiro



Paulo Antônio Spencer Uebel
Conselheiro



Welerson Cavaliéri
Conselheiro

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao completar seu 60º aniversário, o BDMG vem se fortalecendo para, cada vez mais, desempenhar sua função estratégica para o fomento ao desenvolvimento do estado de Minas Gerais. Em 2022, não foi diferente, com a geração de resultados consistentes para a sociedade e maior integração às políticas públicas de seu acionista, o Governo de Minas Gerais.

Apesar das adversidades do cenário macroeconômico nacional e internacional, o Banco fechou o ano com um lucro líquido acima da meta e um volume de desembolso expressivamente superior ao do exercício anterior. Como lastro, está a capacidade de suas equipes de promover o equilíbrio entre a solidez financeira da instituição e o seu papel de prover liquidez para o desenvolvimento dos agentes públicos e privados.

Faz-se importante ressaltar o aumento de 89% no valor total desembolsado para os municípios, em comparação com o ano anterior, totalizando 240 prefeituras e um consórcio intermunicipal atendidos. Esse indicador simboliza aquilo que temos como o principal valor do BDMG para a sociedade mineira: tornar os instrumentos financeiros mais acessíveis para uma atuação verdadeiramente estratégica, isto é, suprir necessidades de infraestrutura, de serviços públicos de qualidade e, no que tange ao estímulo ao empreendedorismo, alavancar investimentos estruturantes, apoiar empresas de todos os portes e, assim, incrementar as cadeias produtivas tradicionais e inovadoras que formam a rica matriz econômica de nosso estado.

Evidencia-se, pois, o relevante papel de fomento anticíclico do Banco, que enfoca sua atuação exatamente nas necessidades mais prementes e nos momentos mais difíceis. Assim, o escopo da carteira de clientes, com sua variedade de regiões, portes e setores, denota a importância da instituição na manutenção e geração de emprego e renda para o desenvolvimento equânime e sustentável de Minas Gerais.

Em paralelo – como instituição financeira comprometida com o entendimento da realidade econômica mineira, mas atento às melhores práticas internacionais – o BDMG tem se inserido em uma rota de aprimoramento contínuo dos sistemas e práticas de governança. É notório o alinhamento progressivo do Banco às agendas globais de sustentabilidade, sobretudo no mercado de crédito. Dada a sua importante função de orientar fluxos de capital, o BDMG mantém-se empenhado em promover o desenvolvimento socioeconômico de maneira ética e responsável, aperfeiçoando seus métodos de análise e mensuração de riscos socioambientais e climáticos como diretriz estratégica.

Como membros do Conselho de Administração, nossa principal missão é contribuir para direcionar o BDMG para a geração de impactos positivos para a sociedade mineira, em diálogo permanente com as políticas públicas de desenvolvimento ancoradas pelo Governo de Minas. Ciente dos desafios do futuro, trabalharemos com muito afinco para criar ainda mais valor para a sociedade mineira, a partir de diretrizes claras, governança forte, transparência e ética.

Claudio de Oliveira Torres
Presidente do Conselho de Administração



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com muita satisfação que apresentamos à sociedade o Relatório de Sustentabilidade do BDMG, referente ao exercício de 2022, o ano 60 de sua existência. O conteúdo aqui exposto consubstancia o conjunto de ações realizadas pelo Banco, demonstrando, de forma transparente, um agregado de informações sobre estratégia, performance, projetos, entre outras.

Apesar das dificuldades macroeconômicas assinaladas pela alta da inflação e o aperto monetário generalizado, o BDMG reafirmou o seu papel de indutor do desenvolvimento, ao ampliar, em 26%, o valor total desembolsado em comparação com o ano anterior. Com presença nas principais cadeias de valor e setores estratégicos, em 2022, o Banco atendeu 5.182 clientes, em 562 municípios, dos quais 83% possuem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira.

O desembolso total, em 2022, foi de R\$ 2.422,8 milhões, representando um aumento de 26% em relação a 2021. Deste total, 41% foram destinados a projetos alinhados a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com destaque para energia acessível e limpa (ODS 7), trabalho decente (ODS 8) e cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11).

Tem sido igualmente crescente o apoio do BDMG à infraestrutura urbana dos municípios mineiros, bem como à estruturação de projetos nessa área. Por meio de uma atuação mais dinâmica, mais acessível e com ampla variedade de produtos, o BDMG ampliou, em 89%, o volume de desembolsos para o setor público, chegando a R\$ 173,7 milhões. Vale destacar que 62% desde montante esteve alinhado a, pelo menos, um ODS, o que materializa o compromisso do Banco com a geração de externalidades positivas de impacto direto para a população.

Ou seja, o BDMG chegou onde os mineiros mais precisam, gerando impacto com respostas tempestivas e eficientes para as demandas do setor público e de empresas de todos os portes. Neste contexto, estima-se que os desembolsos do Banco na economia do estado, ao longo de 2022, tenham gerado um valor de R\$ 4.557 milhões na produção mineira, com 60.530 empregos estimulados, além da geração de R\$ 147 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços).

Para fazer valer o seu papel, o BDMG tem capturado oportunidades competitivas de *funding* no mercado internacional e doméstico. Com uma estrutura de capital adequada, tem obtido ganhos de eficiência, redução

de custos operacionais e aumento da lucratividade, fundamentais para o relevante crescimento do volume e da qualidade de suas operações de crédito.

O Banco também tem se alinhado continuamente às melhores práticas internacionais de governança e sustentabilidade, com destaque para o estabelecimento de parcerias com instituições multilaterais para o desenvolvimento de métodos e instrumentos de avaliação, mensuração e mitigação de riscos climáticos e socioambientais relacionados ao seu portfólio.

Também em 2022, foi implantada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que estabelece uma série de princípios e diretrizes para a atuação do Banco. Neste ensejo, é importante citar o desempenho relevante no apoio a iniciativas nos segmentos de energia renovável e eficiência energética. O destaque, aqui, refere-se ao desembolso de mais de R\$ 150 milhões para os projetos de energia solar fotovoltaica, que tiveram aumento de 168% em comparação com 2021. Para além disso, foi realizado o primeiro desembolso destinado a projetos de geração de energia a partir de biomassa.

Por fim, recebemos com muito entusiasmo o prêmio de “Banco do Ano 2022”, concedido pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE). O reconhecimento do trabalho realizado reforça a assertividade do caminho percorrido, estimulando-nos a trabalhar com ainda mais vigor para o crescimento contínuo da carteira e para a geração de impactos sociais, econômicos e ambientais relevantes.

Continuaremos focados intensamente no propósito de cumprir nossa missão para com a sociedade mineira. Nesses 60 anos de história, o BDMG esteve presente em todos os capítulos do desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais. Nosso dever é preservar a trajetória construída e – em conjunto com o Governo de Minas, nosso acionista – escrever novos futuros, novos desafios e novas oportunidades para as gerações que virão.

A Administração do BDMG agradece o apoio dos seus acionistas, das colaboradoras, dos colaboradores e de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no ano, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços empreendidos por nossas equipes.

Boa leitura!

Gabriel Viégas Neto
Presidente



DIRETORIA EXECUTIVA

Gabriel Viégas Neto | Diretor-Presidente
Antônio Claret de Oliveira Junior | Diretor Vice-Presidente
Edmilson Gama da Silva | Diretor-Executivo
Marcela Amorim Brant | Diretora-Executiva
Rômulo Martins de Freitas | Diretor-Executivo

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Aqui estão relatados os acontecimentos e dados relevantes ocorridos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, dando transparência aos resultados e impactos gerados pelas atividades do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

O presente relatório, aprovado pelo Conselho de Administração (CAD), em 19 de abril de 2023, atende ao padrão exigido pela Lei das Estatais, nº 13.303, de 30 de junho de 2016, em seu inciso IX, artigo 8º.

Em consequência de arredondamentos, a soma dos números nos gráficos pode não ser exata, assim como a soma dos percentuais dos gráficos pode não totalizar 100. Pelo mesmo motivo, pode haver pequena variação entre valores apresentados ao longo do relatório.

Para informações mais aprofundadas sobre temas específicos, acesse o site do BDMG **www.bdmg.mg.gov.br** e consulte também:

- **Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras.**
- **Relatório de Gerenciamento de Riscos.**
- **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.**

Este relatório possui a versão em inglês, disponível em:
www.bdmg.mg.gov.br/sustainability-report

Para mais informações sobre este documento e seu conteúdo,
envie um e-mail para **comunicacao@bdmg.mg.gov.br**.



QUEM SOMOS

Samuel Queiroz Pinto | Simone Biscoto
Estéfano Luiz de Sá Winter | Livia Moraes Torres

IDENTIDADE

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do estado, sendo vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) do Estado de Minas Gerais.

É uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica de direito privado, integrante da administração indireta, com área de atuação em Minas Gerais ou em estados limítrofes. Está sediado na cidade de Belo Horizonte - MG.

Sobre os Bancos de Desenvolvimento

Os Bancos de Desenvolvimento são instituições financeiras públicas voltadas para a alocação de recursos que orientam e dinamizam o crescimento socioeconômico, multiplicando os recursos disponíveis e direcionando a construção do futuro por meio do crédito, de forma a induzir o comportamento dos agentes econômicos e gerar externalidades positivas para a sociedade.

Atuam no processo de concessão e, por serem as instituições fornecedoras de crédito nesses processos, podem assumir importante papel de direcionar o rumo dos negócios. Também são responsáveis por direcionar recursos financeiros para a formação de novas empresas e projetos, definindo estrategicamente quais serão os setores e atividades de maior impacto

Como banco de desenvolvimento, faz parte do Sistema Financeiro Nacional e tem a função de promover o bem-estar social mediante a oferta de serviços financeiros que estimulem investimentos dos agentes econômicos.

Além de Minas Gerais, o Banco atua em outros quatro estados brasileiros limítrofes, conforme permite a legislação vigente: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.

econômico e social, bem como podem atuar, junto ao setor público, no estímulo à melhoria dos serviços e da infraestrutura para a população.

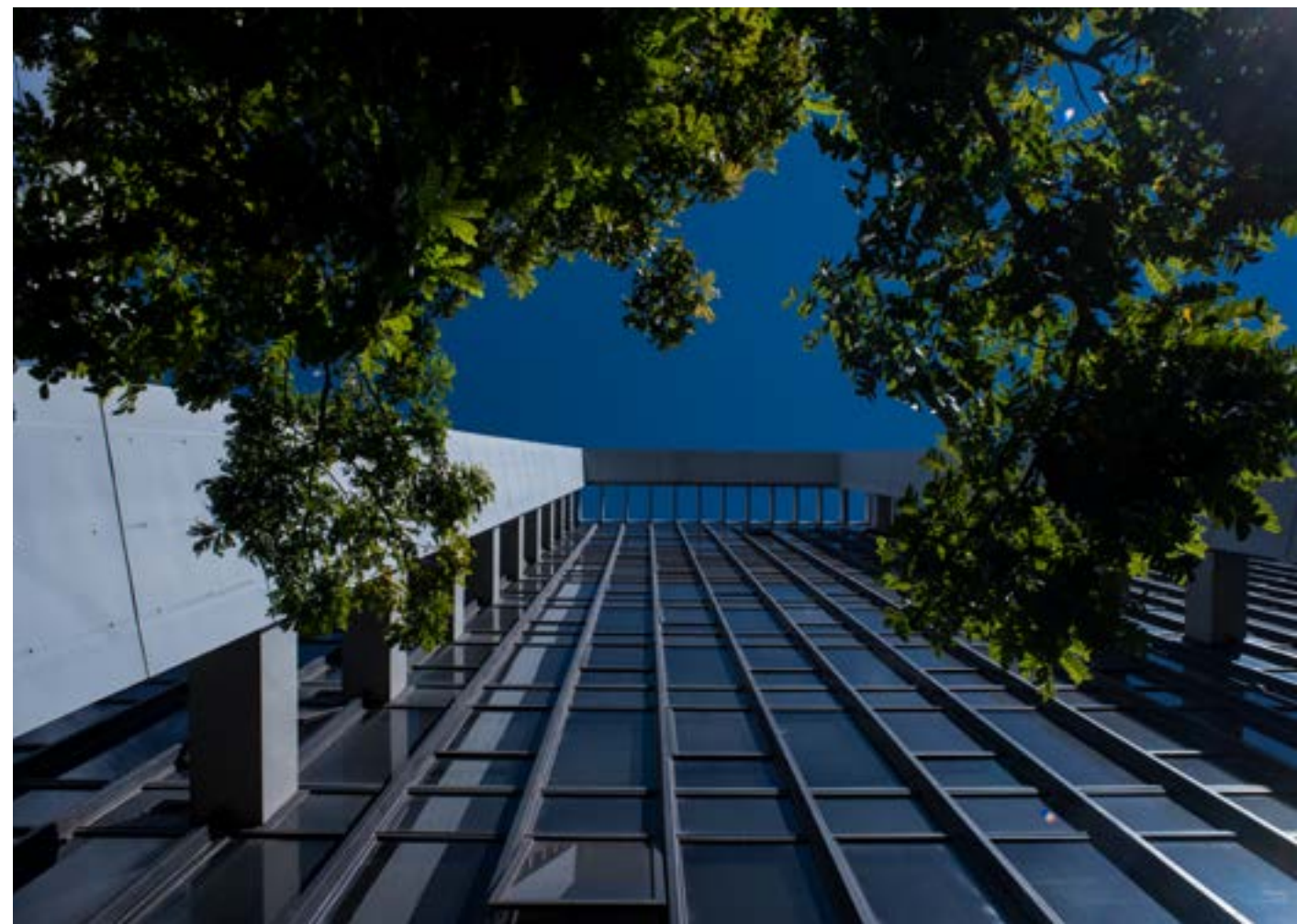
Nesse contexto, o BDMG, enquanto banco subnacional de desenvolvimento, é responsável por identificar prioridades regionais e locais, mobilizar recursos e implementar agenda de desenvolvimento por meio de financiamento de projetos de longo prazo, mitigação de falhas de mercado, concessão de crédito para setores vulneráveis e de maior risco e promover uma ação anticíclica para apoiar a recuperação econômica em momentos de instabilidade financeira.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do BDMG é composta por: Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; Comitê de Riscos e Capital; Diretoria Executiva; Comitê de Crédito e Renegociação; Ouvidoria e Superintendências. Além de outros cinco comitês não estatutários: Comitê de Riscos, Capital e Sustentabilidade; Comitê de Finanças; Comitê de Segurança da Informação e Proteção de Dados; Comitê de Pessoas e Comitê de Tecnologia da Informação (TI). Todos os órgãos estão subordinados direta ou indiretamente à Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de decisão, conforme determina a lei.

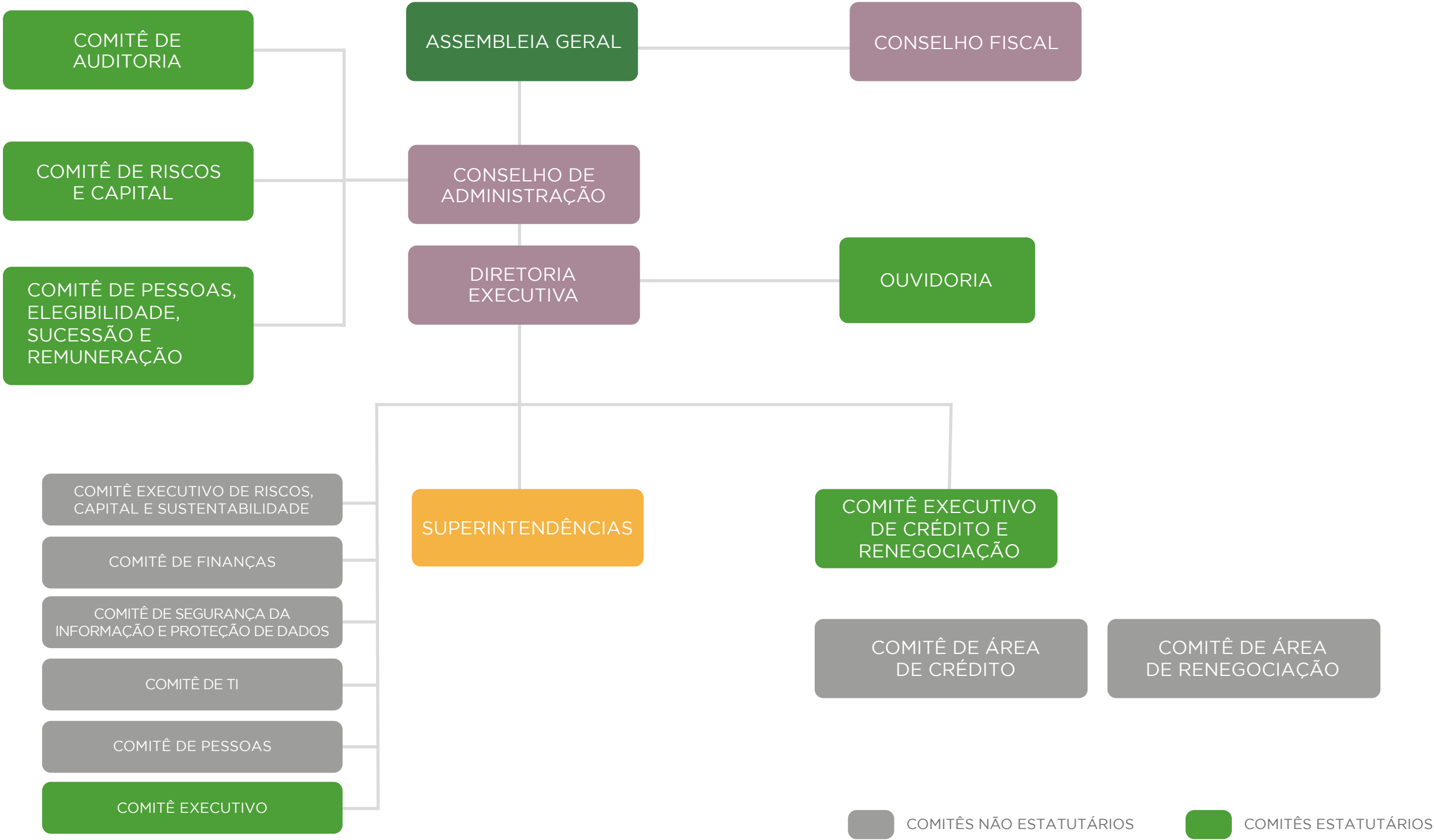
Periodicamente, a estrutura de governança do BDMG é revista de modo a fortalecer a segurança, eficiência e transparência da instituição. Em 2022, o Estatuto Social do Banco passou por uma atualização,

a qual contemplou a criação do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, ligado ao Conselho de Administração. **O Comitê de Riscos e Capital passou a ter atribuições exclusivas de assessoramento ao Conselho de Administração e alterou sua composição, tendo como integrantes membros independentes externos, além de membro indicado pelo Conselho de Administração, adquirindo assim, requisitos de governança superiores ao exigido pelo Conselho Monetário Nacional para Instituições do mesmo porte.** O Comitê Gerencial passou a ser órgão estatutário e a ser denominado Comitê Executivo. Por sua vez, o Comitê de Crédito e Renegociação foi renomeado como Comitê Executivo de Crédito e Renegociação. O modelo de governança do BDMG pode ser visualizado no organograma, na próxima página.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

ORGANOGRAMA



Os órgãos estatutários que compõem a estrutura de governança, com suas respectivas atribuições, são:

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é composta pelos acionistas e se reúne ordinariamente uma vez por ano, nos quatro primeiros meses seguintes ao encerramento de cada exercício social, para deliberação das matérias previstas em lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais, a legislação ou as disposições do Estatuto Social do BDMG exigirem.

Ela é instalada e presidida pelo presidente do Conselho de Administração e tem como principais

atribuições e competências: **examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, assim como fixar o montante global e individual da remuneração dos Administradores, membros dos comitês estatutários e Conselheiros Fiscais, com prévia manifestação do Acionista Controlador, e reformar o Estatuto Social.**

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é órgão estatutário permanente ligado diretamente à Assembleia Geral de Acionistas e possui atribuições fiscalizatórias e opinativas. Conforme disposto na legislação vigente e no Estatuto Social do BDMG, o órgão é composto de, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos, e suplentes em igual número. Contará com, no mínimo, um membro indicado pelo Estado de Minas Gerais, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública. Atualmente, o colegiado possui cinco membros efetivos e cinco suplentes.

O Conselho Fiscal possui função de fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. Compete, ainda, opinar sobre o relatório anual de administração e sobre as demonstrações financeiras do exercício social. Deve opinar ainda sobre as propostas dos órgãos da Administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamento de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CAD) é composto por, no mínimo, sete e, no máximo, nove membros, conforme disposto no Estatuto Social do Banco. Trata-se do principal órgão de administração do BDMG, cabendo-lhe estabelecer as diretrizes para a atuação da instituição no fomento às atividades de desenvolvimento econômico e social do estado. O colegiado reúne-se uma vez por mês em sessão ordinária e em sessão extraordinária quando necessário, mediante convocação do seu presidente, do seu vice-presidente ou da maioria dos seus sete membros atuais.

Com base nas atribuições, previstas em lei, no Estatuto Social e no seu Regimento Interno, o Conselho de Administração do BDMG possui, entre outras, as atribuições descritas a seguir.

Deliberar sobre o plano de negócios anual e a estratégia de longo prazo para a atuação do Banco no fomento às atividades de desenvolvimento

econômico e social do estado, promovendo o acompanhamento e a análise anual do atendimento das metas e resultados de sua execução.

Aprovar políticas e objetivos compatíveis com o plano do estado e seus respectivos programas regionais e setoriais de desenvolvimento e programas de desenvolvimento a serem executados pelo BDMG, normas gerais, critérios básicos e prioridades para suas operações.

Compete, igualmente ao CAD, aprovar a estrutura organizacional do BDMG e suas alterações e estabelecer critérios para realização de acordos e transações judiciais e extrajudiciais.

A Auditoria Geral, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Riscos e Capital subordinam-se ao Conselho de Administração, ao qual compete definir suas atribuições, regulamentar o funcionamento, bem como indicar seus titulares.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva exerce a administração geral do BDMG, buscando assegurar o cumprimento dos seus objetivos e a efetividade das deliberações do Conselho de Administração para garantir seu funcionamento regular. Adicionalmente, cabe à Diretoria levar, à deliberação do Conselho de Administração, as propostas sobre matérias relevantes da instituição, conforme definido no Estatuto Social.

A Diretoria é composta por cinco membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente e três Diretores-Executivos setoriais. Seus membros exercem a administração geral do Banco e reúnem-

se semanalmente, sob a coordenação do Diretor-Presidente. Com base nas atribuições previstas em lei e no Estatuto Social, a Diretoria Executiva do BDMG possui, em linha geral, **a atribuição de exercer a administração geral do BDMG.**

Também compete à Diretoria Executiva a definição da estrutura organizacional a partir do nível de Superintendência, observados os limites de 16 Superintendências, 39 Gerências e 11 Coordenações.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, órgão auxiliar do Conselho de Administração, com funcionamento permanente, será composto por, no mínimo, três integrantes e, no máximo, cinco integrantes, eleitos pelo Conselho de Administração, observados os requisitos legais. Atualmente, o Comitê é composto por três membros. Competem, ao Comitê de Auditoria, entre outras atribuições, as descritas a seguir.

Opinar, de modo a auxiliar os acionistas, na indicação de administradores e conselheiros fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições.

Revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis semestrais, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e o parecer do auditor independente.

Supervisionar e avaliar a efetividade da área de controles internos, de controladoria, das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao BDMG, além de regulamentos e códigos internos.

Avaliar o cumprimento, pela administração do BDMG, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos.

Avaliar e monitorar a exposição do BDMG ao risco e requerer informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes à remuneração dos administradores, à utilização de ativos do BDMG e aos gastos incorridos em nome do BDMG, entre outras.

Comitê de Riscos e Capital

O Comitê de Riscos e Capital (CRC) é composto por, no mínimo, três integrantes e, no máximo, quatro integrantes, sendo pelo menos um deles membro do Conselho de Administração. Os demais integrantes são independentes externos com comprovados conhecimentos na área bancária que os qualifiquem para a função. Atualmente, o Comitê possui três membros independentes, mesmo não

sendo exigência para Instituições Financeiras do segmento S3¹, como é o caso do BDMG. O CRC assessora o Conselho de Administração na gestão de riscos e capital e o auxilia na fixação e revisão dos níveis de apetite a riscos da Instituição, além de propor, ao Conselho, políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de capital.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração é composto por três integrantes efetivos, sendo um integrante do Comitê de Auditoria, um integrante do Comitê de Riscos e Capital e um integrante do Conselho de Administração, **que presidirá o Comitê. Mesmo não sendo obrigatório, o Comitê possui membros independentes, no sentido de garantir mais autonomia e transparência das suas decisões.**

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração **é responsável pelas atribuições descritas abaixo.**

Opinar, de modo a auxiliar os membros do CAD, na eleição de Diretores e de membros do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Capital sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações.

Auxiliar o CAD na elaboração, revisão e acompanhamento da política de sucessão de administradores e na avaliação das propostas relativas à política de pessoal e no seu acompanhamento.

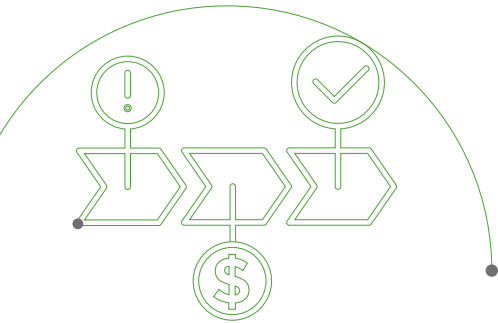
Manifestar-se, previamente à deliberação do Conselho de Administração, sobre propostas que versem sobre: aumento de quantitativo de pessoal próprio, implantação de programas de desligamento voluntário, concessão de benefícios e vantagens, revisão de planos de cargos, salários e carreiras, alteração de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais, membros independentes dos comitês estatutários e de cargos de livre provimento, bem como sobre o programa de participação em resultados.

Comitê Executivo

O Comitê Executivo é um órgão estatutário permanente de acompanhamento de assuntos estratégicos e corporativos do BDMG, que tem por objetivo o assessoramento à Diretoria Executiva e é composto por gestores diretamente ligados à Diretoria Executiva. O Comitê tem como competência promover o fortalecimento das relações

entre as unidades organizacionais; responsabilizar-se pela implementação das orientações estratégicas definidas pela Diretoria Executiva e manifestar-se, previamente à deliberação da Diretoria Executiva, em relação às alterações na Política de Crédito, aderente aos objetivos estratégicos, à legislação, às condições de mercado e ao apetite a riscos do BDMG.

¹ Classificação das Instituições Financeiras do Banco Central do Brasil. As IF S3 são de porte inferior a 1% (um por cento) e igual ou superior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB.



Comitê Executivo de Crédito e Renegociação

Composto pelos superintendentes das seguintes áreas: Análise de Crédito; Operações; Gestão de Crédito; Produtos; Riscos e Controles Internos; Financeiro; Planejamento e Jurídico. O Comitê Executivo de Crédito e Renegociação tem como principais atribuições: deliberar, até o valor equivalente a 1% do Patrimônio Líquido do BDMG,

sobre matérias relacionadas ao limite e utilização de crédito, considerado, para definição de alçada, o valor recomendado pela área técnica; deliberar sobre alteração de garantias e demais alterações contratuais, considerado o saldo contábil para definição da alçada; deliberar sobre renegociação e sobre alienação de bens não de uso.

Ouvidoria

A Ouvidoria do BDMG é um órgão estruturado como unidade administrativa vinculada ao Diretor-Presidente e responsável por receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às reclamações dos clientes e usuários de produtos

e serviços, além de prestar os esclarecimentos necessários e dar ciência aos reclamantes acerca do andamento de suas demandas e das providências adotadas. O mandato do Ouvidor é de dois anos, admitida apenas uma recondução por igual período.

Informações adicionais

Informações adicionais sobre a governança do BDMG podem ser encontradas no endereço:

www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-governanca

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA ADOTADAS PELO BDMG

Integridade e Conformidade

A área de Conformidade tem como missão fazer com que o Banco atue de forma a respeitar as normas relativas à organização, cumprindo as leis e os regulamentos internos e externos, além de promover a cultura da conformidade, proporcionando o entendimento de sua importância para alcance seguro e eficiente dos objetivos estratégicos junto aos funcionários, clientes, parceiros e demais colaboradores do BDMG.

Também constitui responsabilidade da área mitigar riscos de *compliance* e emitir orientações sobre consultas recebidas quanto à prática de condutas éticas, em conjunto com a Comissão de Ética.

Entre os temas que merecem atenção, destaca-se o da sustentabilidade. Com o objetivo de conferir aderência às normas do Banco Central e adotar boas práticas de governança e sustentabilidade, o BDMG está implantando ações associadas aos pilares de

ESG – Governança Ambiental, Social e Corporativa, entre as quais estão:

- conformidade com a legislação ambiental, em especial a avaliação dos clientes quanto a eventuais riscos ambientais;
- conformidade com a legislação trabalhista e respeito às diferenças, assegurando a diversidade, a inclusão e o bem-estar dos empregados;
- fortalecimento da governança corporativa mediante a consolidação de uma cultura ética e responsável.

Questões como ética, boas práticas, canal de denúncias e prevenção à fraude, à corrupção e ao assédio são discutidas estrategicamente para que os resultados de um *compliance* sustentável gerem impactos ambientais, sociais e financeiros positivos para a sociedade.

Comissão de Ética

Os princípios e valores que norteiam a conduta dos colaboradores estão estabelecidos no Código de Ética, Conduta e Integridade do BDMG, que está disponível para consulta interna e é aplicável a todos que exerçam mandato, cargo, função, emprego ou que prestem serviço para a instituição, mesmo que transitoriamente e/ou sem remuneração. O Código foi elaborado em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das empresas estatais.

A última atualização do Código de Ética incluiu dispositivos específicos para tratar de mídias sociais, conflitos de interesses, atividades paralelas e recebimento de presentes/brindes.

A Comissão de Ética, instituída no Banco para assegurar a observância, a atualização e a divulgação do Código de Ética, tem suas atribuições definidas em seu Regimento Interno e no Decreto Estadual nº 46.644, destacando-se: zelar pela observância do Código de Ética do Banco, seguir as normas e diretrizes do Conselho de Ética Pública do Estado de Minas Gerais (CONSET), bem como orientar e esclarecer as pessoas sobre ética profissional. Também é atribuição da Comissão apurar, em razão de denúncia, condutas

que possam configurar infringência aos princípios ou regras ético-profissionais.

A apuração de conduta antiética é realizada seguindo as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno. Se, após o processo de apuração, a Comissão concluir que o empregado ou colaborador deve ser responsabilizado, nas esferas administrativa, trabalhista, civil ou penal, é encaminhada uma cópia do procedimento de apuração para a área de Gestão de Pessoas para que sejam aplicadas as medidas cabíveis (Art. 14 do Regimento Interno).

A Comissão de Ética do BDMG mantém acessível, para os colaboradores, em sua página na Intranet, cartilhas relacionadas aos temas Ética no Trabalho e Assédio Moral. Os documentos foram disponibilizados pelo Conselho de Ética de Minas Gerais (CONSET).

No âmbito do Decreto Estadual 48.419/22, que instituiu a Política Mineira de Promoção da Integridade (PMPI), a Comissão de Ética do BDMG busca o aprimoramento contínuo da sua atuação. Em 2023, o órgão terá um representante na comissão que implantará a PMPI no Banco.

Canais de Denúncia

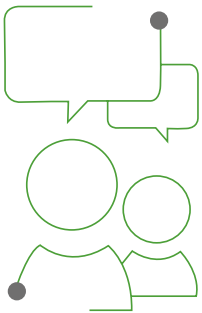
O BDMG dispõe de canais de denúncia para o recebimento, de forma anônima, de informações sobre indícios de fraude, violação à legislação ou aos regulamentos e Código de Conduta, Ética e Integridade internos, que possam afetar os membros de órgãos estatutários, além de denúncias de indícios de ilicitudes.

Durante o ano de 2022, a Comissão de Ética recebeu duas denúncias de conflitos pessoais que foram devidamente tratadas. Uma das denúncias resultou em advertência realizada pela própria Comissão e a outra foi arquivada por falta de indícios que responsabilizassem os denunciados.

Processo Disciplinar

O Banco possui norma interna que trata do processo disciplinar que assim prevê: “o empregado do BDMG, pelo descumprimento dos seus deveres ou pela inobservância das proibições que lhe são impostas ou por qualquer ação ou omissão que constitua falta trabalhista, ficará sujeito a uma das penalidades previstas no Estatuto de Pessoal”, observadas as

regras previstas na norma. Ela também descreve quando deve ser aplicada as penalidades de advertência ou suspensão e o processo de dispensa com justa causa. Descreve ainda como deve ser o procedimento investigatório e o procedimento disciplinar.





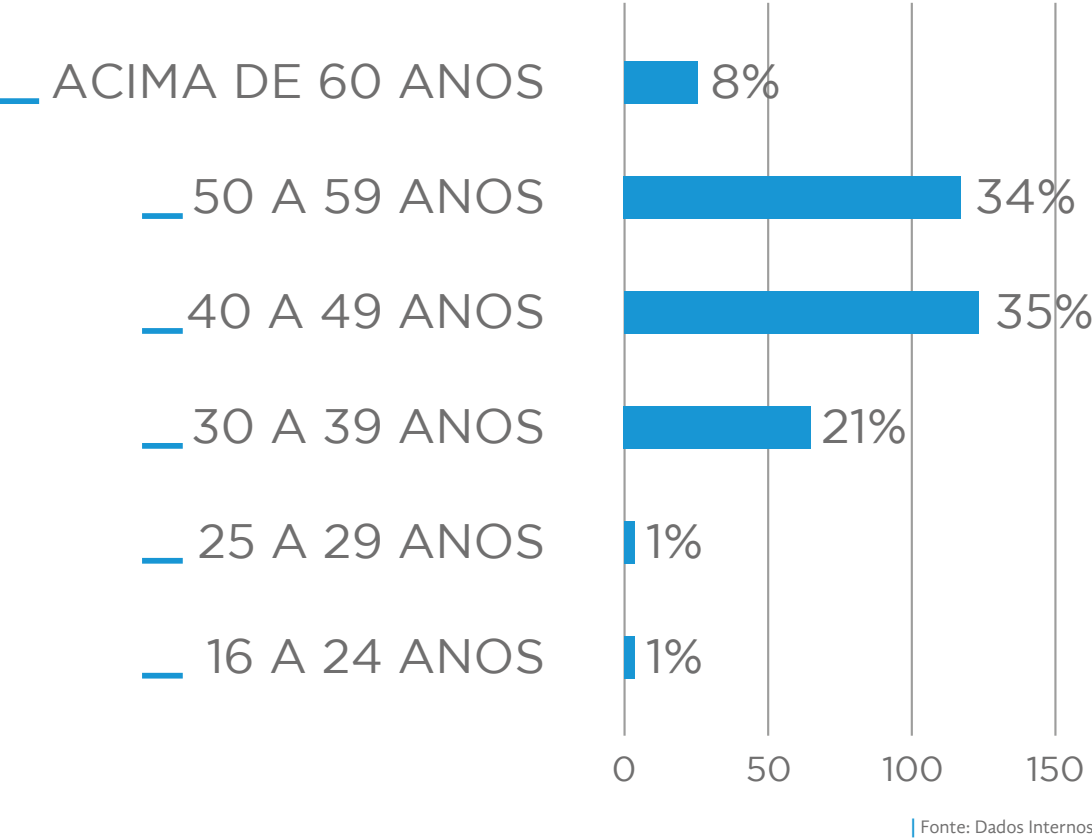
PEQU

Sabrina Evelyn | Daniel Lage | Lunia Cristina
Paula Campanha | Karen Alexandra | Paulo Henrique

EQUIPE

O BDMG conta com uma equipe funcional qualificada e comprometida com a busca de soluções para o desenvolvimento de Minas Gerais. Ao término de 2022, eram 333 profissionais em seu quadro, sendo 293² efetivos admitidos por concurso público e 40 nomeados para cargos de recrutamento amplo, vinculados ao mandato da Diretoria.

Gráfico 01: Faixa Etária dos Empregados do BDMG – Dez/2022



Além disso, ao final de 2022, integravam a equipe do BDMG 110 estagiárias e estagiários, 4 aprendizes do Programa de Aprendizagem e 167 colaboradores de equipes terceirizadas que prestam serviços não típicos das carreiras do BDMG, tais como: manutenção predial e serviços gerais, serviços de TI, análise de projetos de engenharia e serviços administrativos.

Do total dos empregados efetivos em dezembro de 2022, 72% possuíam doutorado, mestrado ou pós-graduação, com destaque para as áreas de Administração, Engenharia, Economia, Contabilidade, Análise de Sistemas e Direito.

² Entre esses, 14 empregados encontravam-se cedidos ou com contrato suspenso.

Quadro 01: Grau de Instrução dos Empregados do BDMG – Dez/2022

Grau de instrução	Nº	%
Doutorado Completo	11	3%
Doutorado Incompleto	1	0,3%
Mestrado Completo	34	10%
Mestrado Incompleto	4	1%
Pós-graduação Completa	194	58%
Pós-graduação Incompleta	5	2%
Educação Superior Completa	72	22%
Educação Superior Incompleta	7	2%
Ensino Médio Completo	5	2%
Total	333	100%

Fonte: Dados Internos

Programa de Estágio e Programa de Aprendizagem

O Programa de Estágio do BDMG objetiva incentivar o trabalho em equipe e a troca de conhecimentos entre estudantes e profissionais, a partir da integração do Banco com as instituições de ensino. Alinhado às necessidades da dinâmica operacional e de negócios do Banco, o Programa também visa maximizar o impacto na carreira do estudante e promover a inclusão e a diversidade no ambiente de trabalho.

Já o Programa de Aprendizagem promove o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes, facilitando sua inserção no mercado formal de trabalho e propiciando a aquisição de hábitos, experiências e atitudes indispensáveis à formação humana e social. O programa engloba a modalidade Menor Aprendiz, sendo que o número total destes é limitado a 15% do quadro de técnicos de desenvolvimento lotados no Banco.



Francesca Flávio Ferraz | João Akaki | Layla Figueiredo de Faria
Camila Magalhães do Carmo | Cristiano Souza Borges de Oliveira | Vinícius de Paulo Lopes

Políticas de Gestão de Pessoas

As Políticas de Gestão de Pessoas visam garantir que o Banco tenha profissionais qualificados e engajados em torno da estratégia organizacional, mediante o desenvolvimento contínuo em um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, estimulando o conhecimento do negócio e o envolvimento na transformação da instituição.

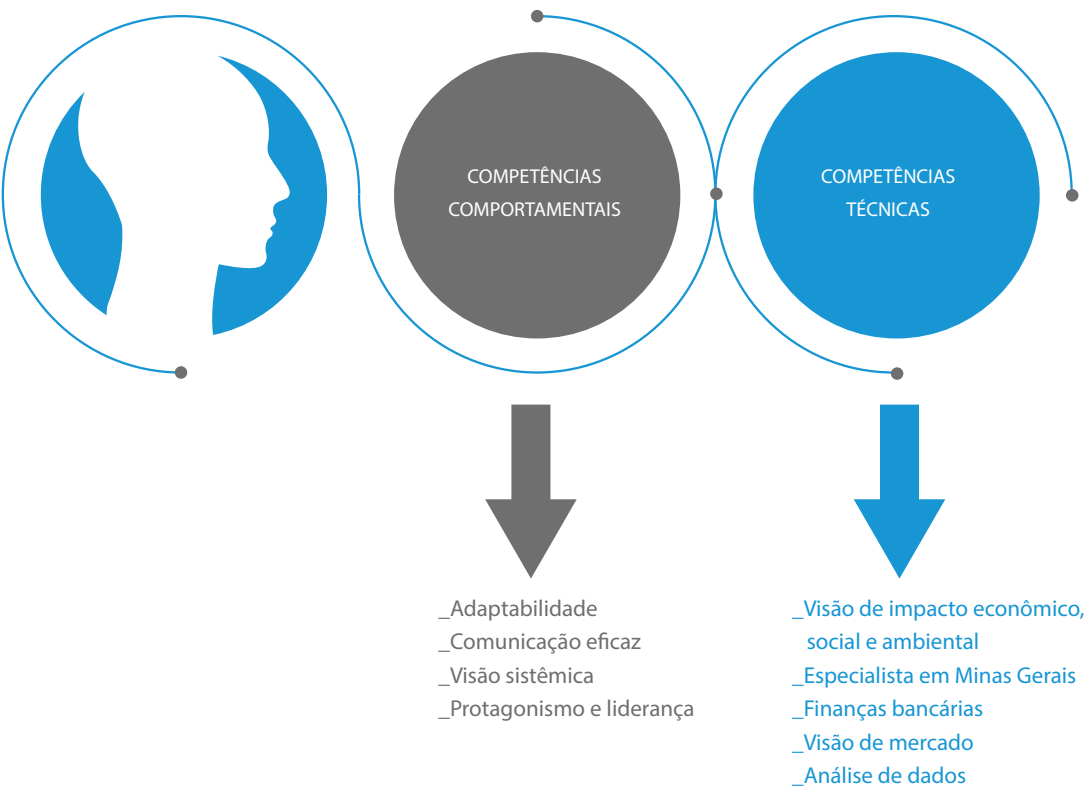
O BDMG adota o modelo de gestão de pessoas articulado por competências, que promove o alinhamento dos processos de gestão com a estratégia organizacional, criando meios que possibilitem o comprometimento dos indivíduos e dos grupos com os objetivos da organização.

As competências essenciais para implementação da estratégia, que servem de subsídio para

todos os processos e políticas de pessoal, foram definidas em Competências Comportamentais e Competências Técnicas.

O processo de Gestão para o Desenvolvimento e Resultados tem, como foco, a evolução contínua das pessoas e do Banco, levando em conta que cada profissional é protagonista de seu desenvolvimento. Nesse processo, periodicamente são realizadas a checagem e o mapeamento de competências, a pactuação de entregas e a avaliação de desempenho. A partir desses instrumentos, são identificadas as necessidades para dar subsídios ao Programa de Desenvolvimento Contínuo, bem como ao planejamento de carreira de cada colaborador.

Figura 02: Competências Essenciais BDMG



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO

O BDMG tem como foco capacitar e desenvolver seus colaboradores para o desempenho de suas funções e, assim, contribuir para que as metas organizacionais e das unidades sejam cumpridas.

Em 2022, foi investido R\$ 1 milhão em ações de desenvolvimento dos colaboradores, abrangendo

apoio a cursos de pós-graduação, de MBA e de proficiência em língua estrangeira; treinamentos técnicos e obrigatórios; palestras e *workshops*, além de um programa de liderança, totalizando 2.552 horas executadas, conforme o Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento.

Programas estruturantes

Ao longo de 2022, o BDMG investiu em dois programas estruturantes, focados em atender demandas de conhecimentos e habilidades relevantes para a execução do negócio.

O primeiro programa foi destinado ao aperfeiçoamento da proficiência em línguas estrangeiras de profissionais que atuam diretamente em negociações internacionais.

Já o segundo programa foi direcionado ao desenvolvimento de competências técnicas e de gestão, por meio de oferta de subsídio financeiro para a realização de cursos de longa duração, pós-graduação e MBA.

Programa de Lideranças

Em 2022, o Programa de Lideranças, promovido em parceria com a Fundação Dom Cabral, contou com um módulo voltado para o desenvolvimento da capacidade de identificação e solução de problemas complexos do negócio, de forma rápida e com o máximo de eficácia.

Durante três meses, os gestores do Banco que participaram do Programa foram desafiados a construir projetos de aplicativos para a resolução de questões relativas à jornada do cliente.



Visão de impacto econômico, social e ambiental

No âmbito da parceria com o *UK Pact*, foi articulado um *workshop* sobre o tema “Medição da pegada de carbono financiada pelo BDMG”, que teve como objetivos revisar os métodos de medição estipulados pelo PCAF (*Partnership for Carbon Accounting Financials*), capacitar os colaboradores sobre a utilização do modelo de estimativas de emissões e recomendar melhorias no modelo utilizado pelo BDMG.

A iniciativa, fruto da parceria estabelecida com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), permitiu também a capacitação dos gestores do BDMG em relação aos conceitos ESG e a disseminação da governança da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BDMG.

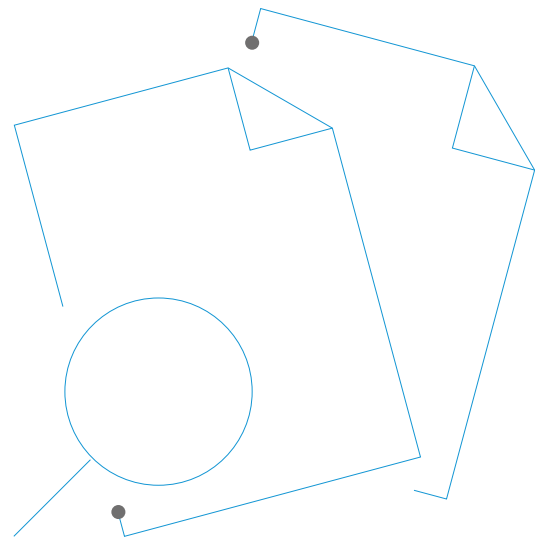
Visão sistêmica

Entre as ações realizadas em 2022, destacam-se as capacitações para o desenvolvimento da competência essencial “Visão Sistêmica”, feitas no formato de Trilha de Desenvolvimento. Durante três meses, foram realizados encontros semanais liderados por funcionários de referência do BDMG

em cada temática trabalhada. O objetivo foi ampliar o entendimento dos colaboradores sobre os impactos de sua atuação em outras áreas e na estratégia do Banco, além de promover a troca de experiências e a sinergia entre seus participantes.

Análise de dados

Para o desenvolvimento da competência essencial “Análise de Dados”, foi utilizada a metodologia de aprendizado concebida pela consultoria Gartner. O plano piloto foi implementado, privilegiando as ações *on the job*, nas quais as habilidades são aprendidas no próprio posto de trabalho. Os analistas foram selecionados conforme a familiaridade com o tema e com a utilização da análise de dados nas rotinas de trabalho. O objetivo do projeto-piloto foi desenvolver essa competência em analistas das diversas áreas do Banco e proporcionar autonomia às Superintendências em relação à área de TI.



Foco do cliente

Para estimular o protagonismo e o engajamento dos colaboradores que atuam no atendimento aos clientes do BDMG, foi oferecido treinamento baseado na metodologia exclusiva de *Customer Experience* da Disney. Foram abordados temas como

foco na solução para o cliente interno e externo, atendimento e rentabilidade para a organização, bem como a relação desses aspectos com a estratégia e os resultados do Banco.

Treinamentos obrigatórios

Foram realizados treinamentos obrigatórios por lei para colaboradores efetivos, estagiários, terceirizados e Diretoria, nas seguintes temáticas: *compliance* e integridade, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e segurança cibernética.

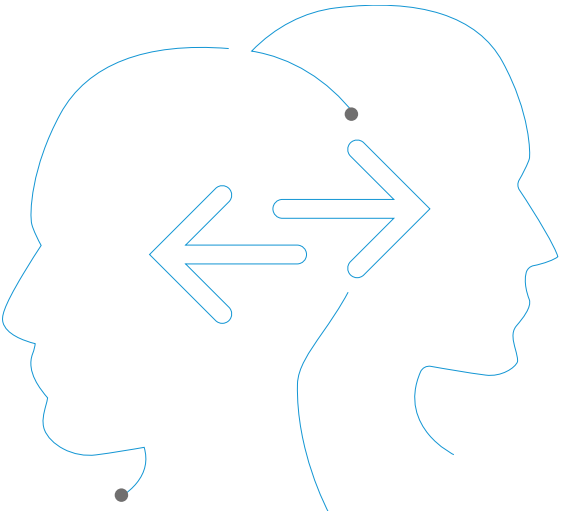
No que tange à segurança cibernética, vale destacar que o treinamento contou com a participação de 524 colaboradores e utilizou recursos de gamificação, sendo dividido em três temporadas ao longo do ano, para desenvolver ainda mais a cultura de cibersegurança na organização.

Os treinamentos abordaram conteúdos de integridade, ética, *compliance*, construção de credibilidade, fortalecimento da imagem e proteção de dados.

Outras iniciativas

Além das iniciativas citadas, 209 colaboradores participaram de cursos, palestras e seminários sobre

temas como IFRS 9, Crédito Rural, Licenciamento Ambiental e Contratações Públicas.



SAÚDE E SEGURANÇA

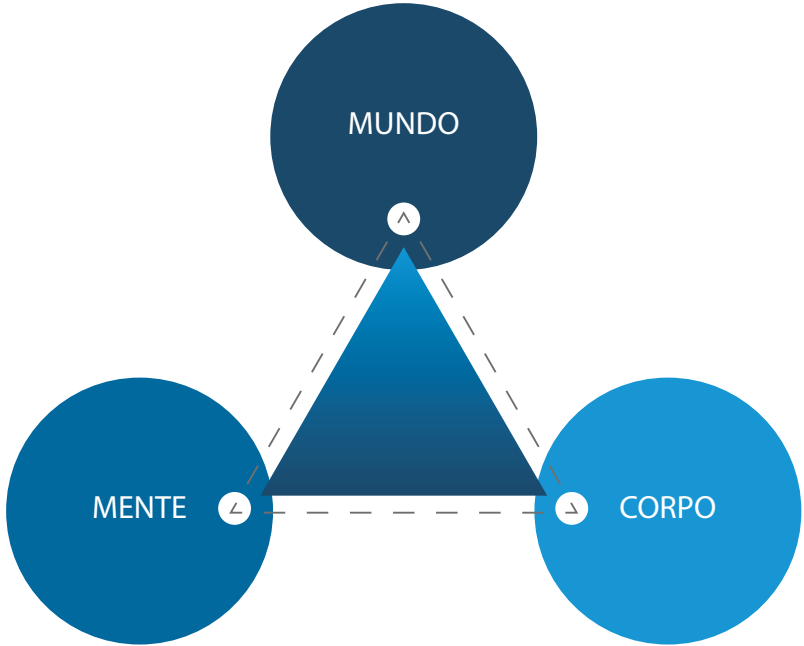
Corpo e Mente

BDMG Envolve

Em 2022, o Banco promoveu a revitalização de seu programa de qualidade de vida, o BDMG Envolve, a partir das mudanças observadas no mundo após o período mais grave da pandemia e das tendências, práticas e responsabilidades das empresas em apoio à saúde e qualidade de vida de seus colaboradores.

Nesse sentido, o programa foi repensado para englobar três pilares. O primeiro deles é o Corpo, por meio de iniciativas que abrangem alimentação saudável, atividades físicas e o relaxamento. O segundo está relacionado à Mente, com ações que contribuem para o desenvolvimento da saúde mental. Por fim, o pilar Mundo, com iniciativas voltadas à responsabilidade social, sustentabilidade, diversidade e inclusão.

**Espaço
envolve**

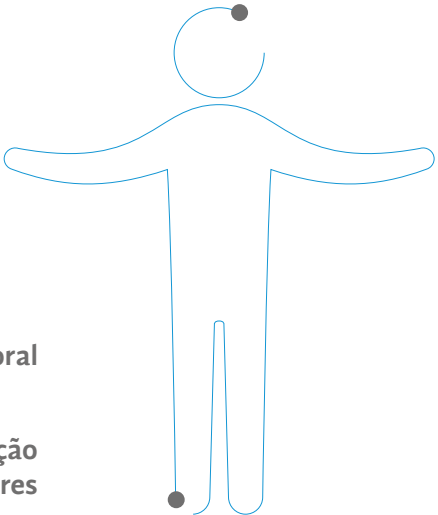


Pilar Corpo

Em setembro de 2022, atividades relacionadas ao pilar Corpo foram oferecidas aos colaboradores, tais como: Grupo de Nutrição, Pilates, Massagem Terapêutica e Acupuntura.

O Programa de Reeducação Postural e Ginástica Laboral retornou às suas atividades com ajustes adequados ao regime híbrido de trabalho, contemplando as seguintes ações:

- Ginástica laboral
- Suporte fisioterápico
- Orientações ergonômicas para o posto de trabalho
- Atividades de relaxamento e sensopercepção corporal
- Parceria com o Instituto São Rafael para orientação de mobilidade e segurança destinada a colaboradores com déficit visual
- Suporte aos colaboradores terceirizados (das áreas de manutenção e de serviços gerais): adaptações de horários das atividades previstas no programa para melhor adequação à dinâmica de trabalho da equipe



Pilar Mente

O Programa Mente Saudável, fruto da parceria com a Desban e a Gattaz, Health & Results, lançou o 2º ciclo de iniciativas em prol da saúde mental, com a palestra “Saúde 360, integração mente-corpo-mundo”, do renomado psiquiatra Wagner Gattaz.

Os colaboradores foram convidados a responder um novo questionário para a avaliação e reflexões sobre suas condições mentais.

Com base na última avaliação das pessoas em tratamento, 64% afirmaram ter sentido uma melhora na evolução das queixas emocionais, 84% na melhora

da percepção subjetiva e 82% afirmaram ter sentido uma melhora da capacidade de trabalho.

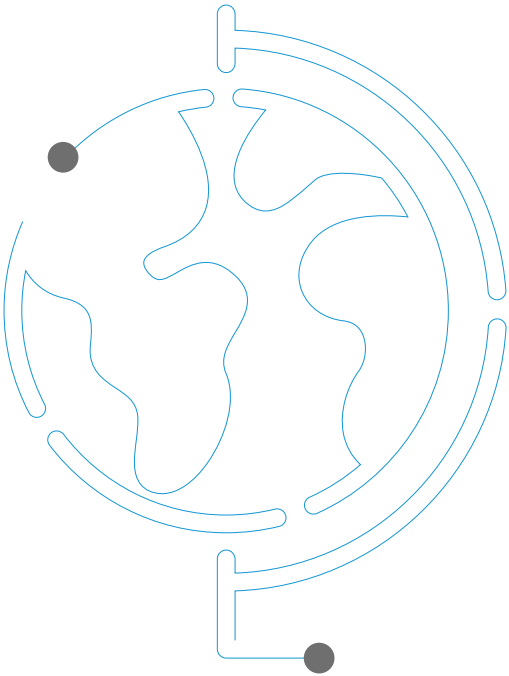
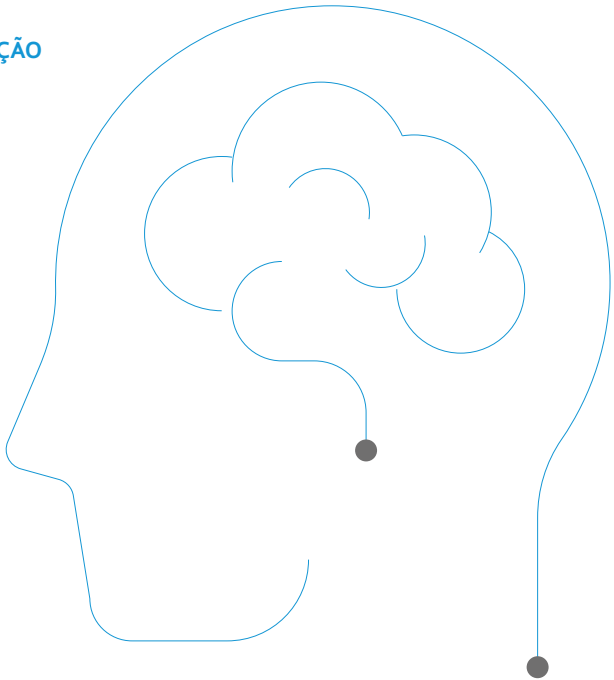
Foram realizadas outras ações, como roda de conversa “Estilo de Vida e Saúde Mental” com 15 minutos de apresentação e 45 de debate, além da manutenção dos atendimentos psicológicos *online* a todos os colaboradores.

Foi disponibilizada a Plataforma de Saúde e Segurança do BDMG, com trilhas de conteúdos com temas como sono, segurança emocional e depressão.

64% MELHORA
DAS QUEIXAS
EMOCIONAIS

84% MELHORA
DA PERCEPÇÃO
SUBJETIVA

82% MELHORA
DA CAPACIDADE
DE TRABALHO



Pilar Mundo

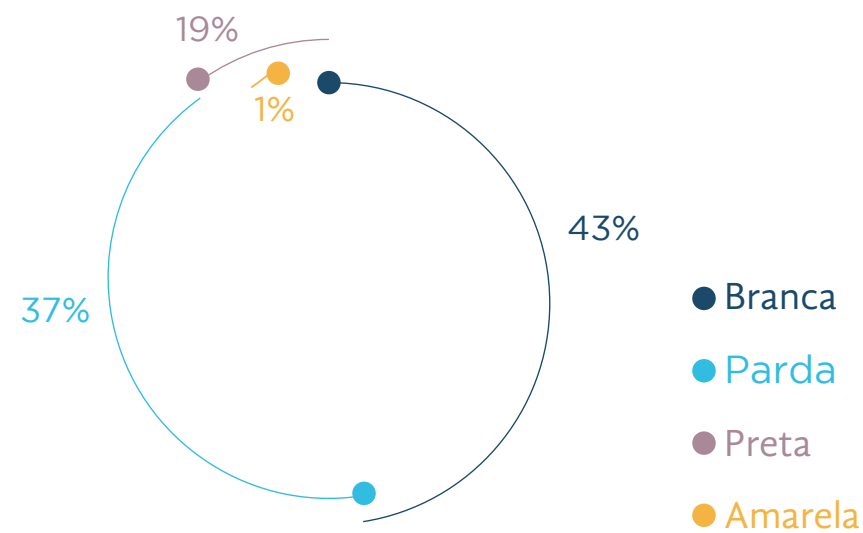
No pilar Mundo, o foco é a relação dos colaboradores com seu entorno, que engloba a responsabilidade ambiental e social, a diversidade e a inclusão. No que se refere, por exemplo, a estes dois últimos aspectos foram realizadas as seguintes ações em 2022:

- Lançamento do livro “Crônicas para um mundo mais diverso”, do repórter e colunista da Folha de São Paulo, Jairo Marques, que ministrou uma palestra para os colaboradores sobre capacitismo e formas de evitar sua disseminação
- Capacitação do Grupo de Trabalho formado para atuação na estratégia de diversidade (cursos de especialização iniciados em outubro de 2022)
- Divulgação de vagas de estágio afirmativas para PcD

Em contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o Programa de Estágio do BDMG adota critérios socioeconômicos e de gênero no processo seletivo, ampliando as oportunidades para mulheres, jovens provenientes de escolas públicas e beneficiários de programas governamentais.

Dos 110 estagiários ativos em dezembro de 2022, 62% foram selecionados a partir de critérios socioeconômicos, 45% são mulheres e 3% são pessoas com deficiência (PcD). Com relação à raça, os pardos e pretos representam 58%, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 02: Diversidade entre os Estagiários do BDMG (por raça) – Dez/2022



Fonte: Dados Internos

Vale destacar que os critérios de diversidade e inclusão são também adotados nos processos seletivos do menor aprendiz.

Em relação aos empregados, as admissões do BDMG são realizadas por meio de concurso público.

Portanto, os critérios de inclusão estão limitados aos permitidos nas legislações federal e estadual. Atualmente, o quadro de empregados do banco é composto por 42% de mulheres e 4% são pessoas com deficiência (PcD). Quanto à raça, a branca é a predominante: 74% dos empregados concursados.

Gráfico 03: Empregadas e Empregados do BDMG (por gênero)

Fonte: Dados Internos

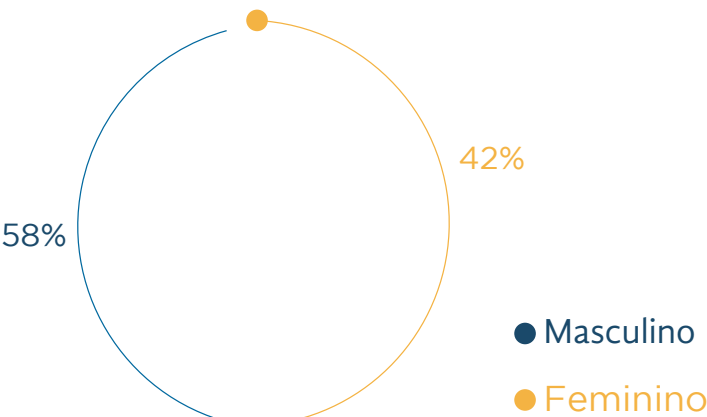
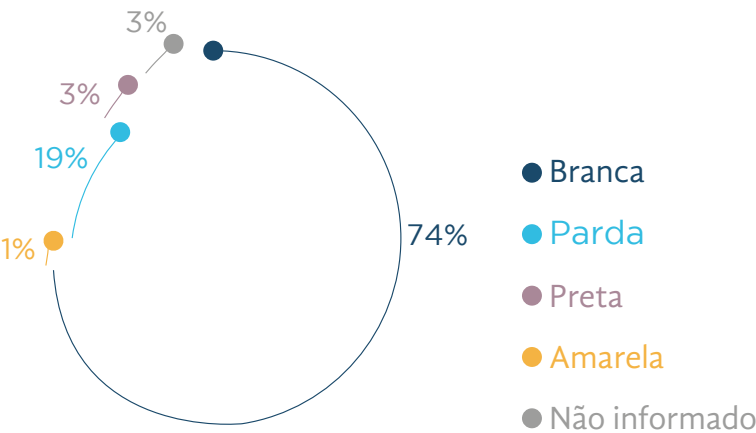


Gráfico 04: Diversidade entre os Empregados do BDMG (por raça)

Fonte: Dados Internos



Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA

Tendo em vista que o Banco não apresenta riscos químicos, físicos e biológicos consideráveis, o foco da CIPA BDMG são os riscos ergonômicos, de saúde mental e de acidentes, além de ações que promovam a saúde das colaboradoras e colaboradores.

Em 2022, as ações da CIPA foram direcionadas ao acompanhamento do retorno dos funcionários ao regime presencial e híbrido, além das ações mensais de divulgação das campanhas de saúde do calendário nacional.

Ainda no cenário de pandemia, a CIPA promoveu orientações e recomendações relativas aos meios de prevenção contra a Covid.

A CIPA organizou ainda a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT). Com o tema “Felicidade no Trabalho”, a abertura do evento contou com uma Caminhada Ecológica e, pela primeira vez, contou com uma plataforma de gamificação para disseminar, de forma mais atraente, conteúdos relativos à saúde e segurança para os colaboradores.

Também merece destaque a criação do Canal Aberto da CIPA, disponível como uma ferramenta de escuta das questões relacionadas à saúde e segurança.



60 ANOS PELO DESENVOL VIMENTO

Elizabeth José dos Santos

60 ANOS PELO DESENVOLVIMENTO

A trajetória do BDMG iniciou-se em 1962, quando o Banco assume o papel de promotor ativo do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais por meio de financiamentos. Tendo como missão: estabelecer condições de desenvolvimento, com foco no crescimento da atividade industrial, principalmente para as micro e pequenas empresas; atuar como provedor de condições técnicas e financeiras de projetos de interesse estadual; alocar, de forma eficaz, o capital, nacional e internacional, de forma a proporcionar o desenvolvimento equitativo.

O BDMG participou da criação de entidades de grande relevância, como o Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais (INDI), a Fundação João Pinheiro (FJP), a Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI - MG) e o Centro de Assistência Gerencial (CEAG), que deu origem ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Além disso, elaborou importantes estudos econômicos, compartilhando conhecimentos diferenciados, que serviram de base para o planejamento e para a elaboração de estratégias econômicas e sociais de diversos governos.

O BDMG carrega, ao longo de toda sua história, a marca da resiliência. Sobreviveu a crises econômicas significativas e a dificuldades financeiras decorrentes de sua própria ação de fomento. Não obstante as flutuações econômicas, nacional e internacional, o apoio do BDMG para o fortalecimento do setor produtivo foi primordial para a evolução de Minas Gerais. Em todos estes momentos, a presença de uma equipe de alta qualificação técnica e a capacidade de diálogo do Banco, com interlocutores relevantes nos governos estadual e federal, deram lastro a uma perenidade institucional singular na história econômica brasileira.

Com o olhar para o futuro, o BDMG tem sido pioneiro no Brasil em diversas agendas assumidas pelos sistemas de fomento ao redor do mundo. Recentemente, tem se alinhado cada vez mais à nova dinâmica dos bancos de fomento mundiais que exige maior foco em investimentos sustentáveis com impactos positivos. Suas seis décadas de história exemplificam como a instituição foi essencial para promover a modernização e o desenvolvimento econômico do estado, desde a sua fundação. Com efeito, contribuirá ainda de forma significativa com as sociedades mineira e brasileira neste novo ciclo de desafios que sobressaem na segunda década do século 21.





CENÁRIO ECONÔ MICO

CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2022, o cenário externo foi marcado pela redução da atividade econômica global. Provocaram a desaceleração do ritmo de expansão econômica: a inflação em patamar historicamente elevado, o ciclo de aperto monetário nas principais economias globais, os impactos desiguais da pandemia da Covid-19 e o conflito no Leste Europeu.

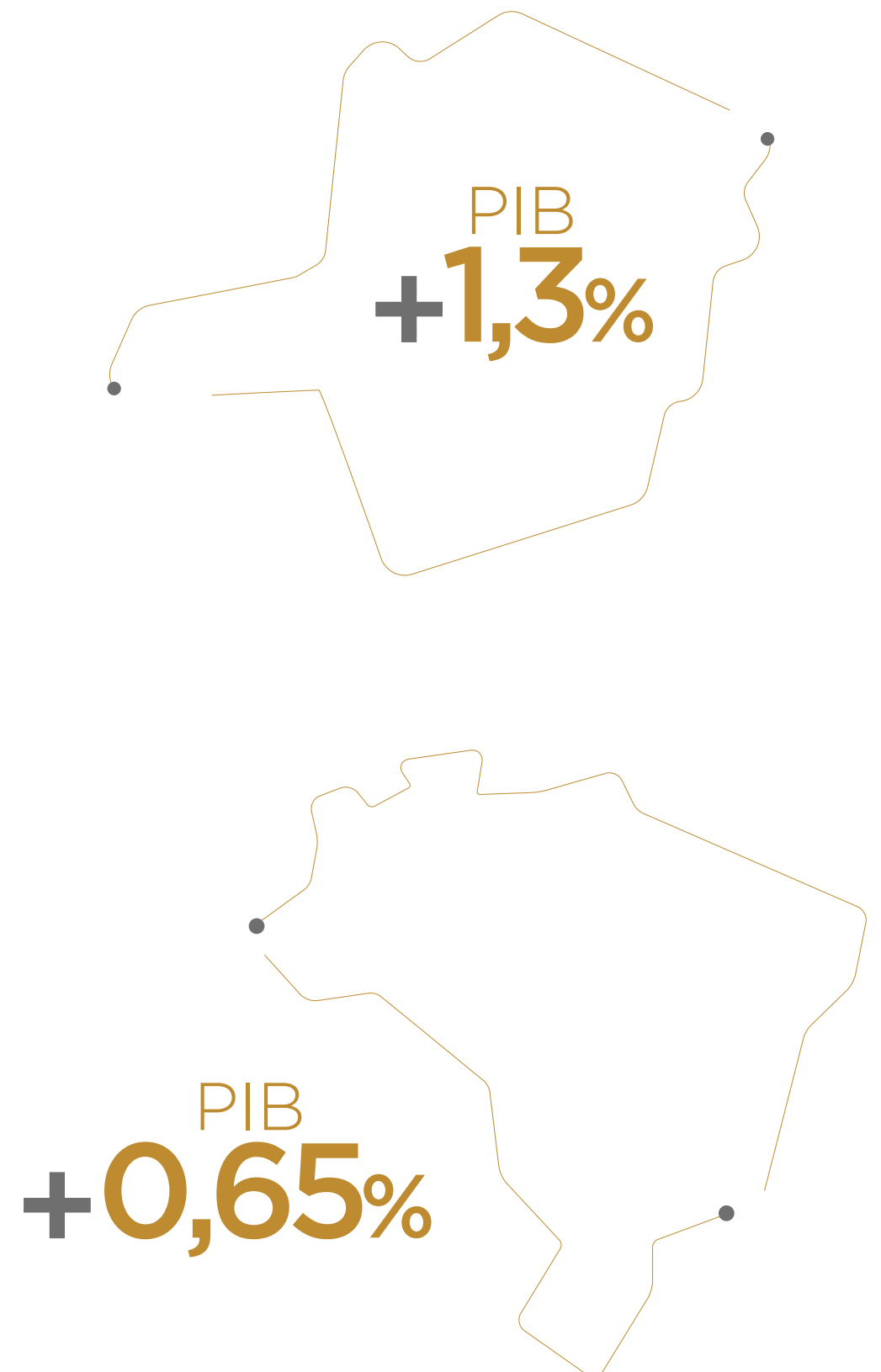
No cenário doméstico, a atividade econômica foi marcada pela dualidade entre crédito e renda, resultado, por um lado, do ciclo de alta da taxa de juros e, por outro lado, do bom desempenho do mercado de trabalho. Essa dessemelhança esteve refletida em todos os setores da economia.

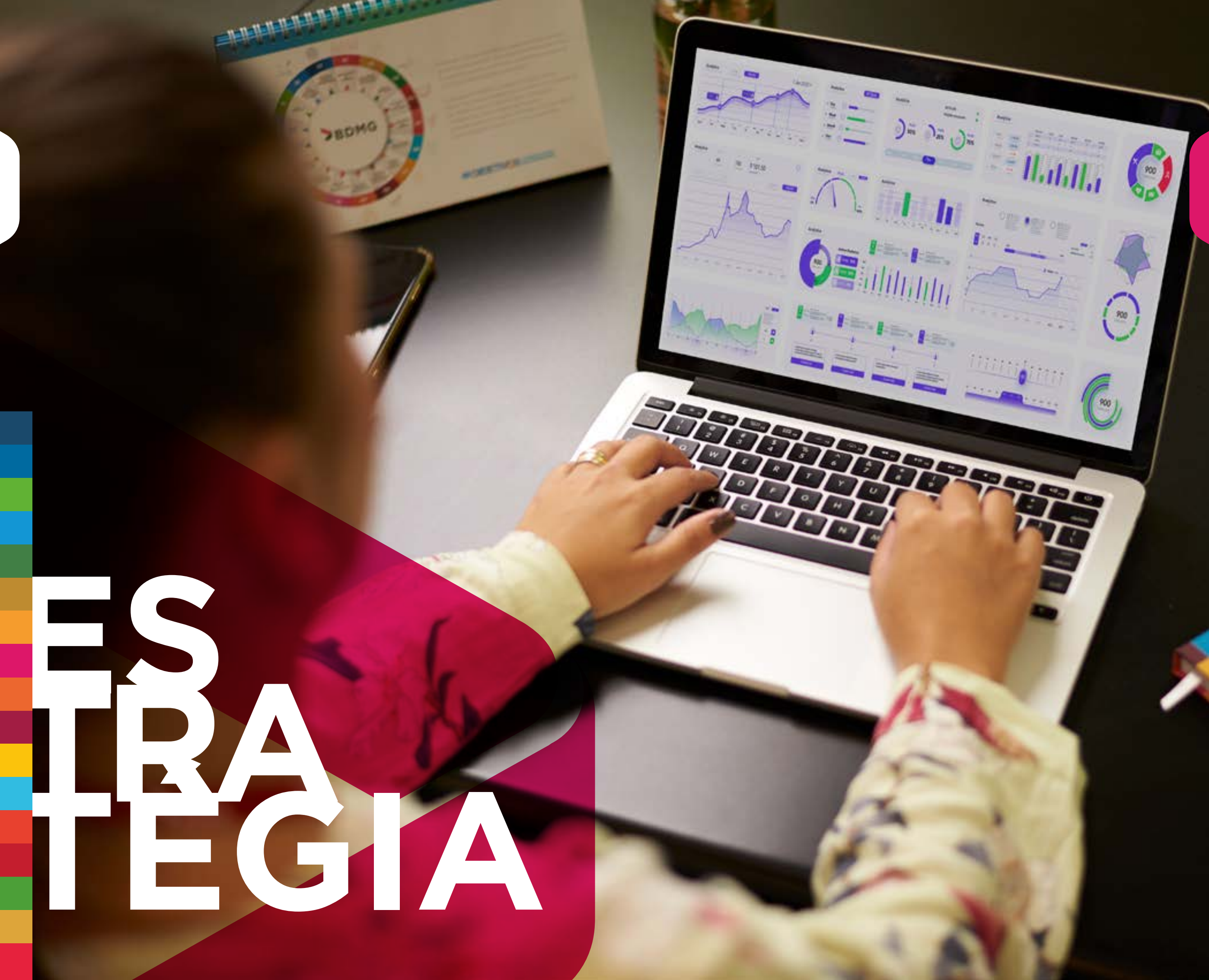
No setor industrial, enquanto os segmentos de bens de consumo, mais associados à renda, como alimentação, bebidas e combustíveis, apresentaram crescimento no ano, os segmentos de bens duráveis e semiduráveis, mais associados ao consumo via crédito, como veículos, produtos do metal e máquinas e equipamentos, recuaram.

Essa dualidade também esteve presente nos setores de comércio e serviços. Os segmentos de consumo

mais dependentes do crédito, como veículos e material de construção, apresentaram desempenho limitado ou retração no volume de vendas, enquanto os segmentos mais associados à renda, como combustíveis e supermercados, apresentaram crescimento. Em Minas Gerais, a atividade econômica apresentou dinâmica semelhante, mas com desempenho superior ao do país, justificado pelo melhor desempenho das atividades de comércio e serviços, apesar do desempenho mais fraco da indústria.

Para 2023, o BDMG trabalha com um cenário de desafios para o crescimento econômico de Minas Gerais e do Brasil, justificado pelo desaquecimento da economia global, que tem reduzido a demanda por produtos exportados do estado e do país, e pela defasagem da política monetária contracionista, que começa a materializar-se sobre a atividade econômica, em especial no mercado de trabalho. Em que pese tais fatores, a projeção do Banco é de um crescimento do PIB de 1,3% em Minas Gerais e de 0,65% no Brasil.





ESTRATEGIA

ESTRATÉGIA

Em 2023, o BDMG guiará sua atuação pelo Plano Estratégico 2023-2027, com objetivos de médio e longo prazos construídos para assegurar o alcance de sua visão de futuro: ser referência de banco de desenvolvimento focado em investimentos de impacto para Minas Gerais.

Alinhado ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), o BDMG atua como agente do estado para o desenvolvimento de setores e regiões de Minas Gerais com a mobilização de recursos que viabilizam projetos de saúde, educação, saneamento, agricultura de baixo carbono e energia limpa, além de projetos de investimento e exportação. O BDMG também atua na mobilização de recursos para os setores do agronegócio, turismo, indústria e serviços e recursos para micro, pequenas e médias empresas. Além disso, contribui para o aumento da eficiência do estado, prestando serviços de desestatização, estruturação de parcerias público-privadas, com foco em saneamento e eficiência energética, e projetos de infraestrutura para municípios.

Essas ações objetivam transformar iniciativas em realidade para fazer diferença na vida dos mineiros. Para tanto, o BDMG busca equilibrar sua atuação entre o B (Banco), ao garantir sustentabilidade financeira; o D (Desenvolvimento), ao maximizar financiamentos focados na geração de impacto e desenvolvimento; e o MG (Minas Gerais), ao ser especialista nas vocações e potencialidades econômicas de seu território. Assim, objetiva simultaneamente ampliar sua carteira de crédito e os retornos para seu acionista, enquanto faz gestão eficiente de ativos e passivos; exercer seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo com a estratégia climática de Minas Gerais; estimular o crescimento de setores-chave e das cadeias produtivas para viabilizar o crescimento de investimentos do setor privado e dos 853 municípios do estado.

A atuação do BDMG ocorre por meio do atendimento às micro, pequenas, médias e grandes empresas, produtores rurais e setor público de Minas Gerais e estados limítrofes, tendo como foco o financiamento de projetos que gerem impacto.

Esse impacto é mensurado pelo alinhamento dos efeitos ambientais, sociais e econômicos dos desembolsos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ancorados na Agenda 2030 da ONU. São cinco os compromissos de impacto do BDMG para a sua atuação nos próximos anos.

- 1 **INCLUSÃO FINANCEIRA:** garantir acesso a serviços financeiros em condições favoráveis para as micro e pequenas empresas, apoiando a manutenção de empregos.
- 2 **ENERGIA LIMPA:** ampliar a matriz de energia renovável, viabilizando investimentos em fontes de energia limpa e eficiência energética.
- 3 **INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS COM IMPACTO POSITIVO:** ampliar o investimento fixo de forma a estimular o crescimento de empresas mineiras, aumentando a produtividade, a geração de novos empregos e movimentando as cadeias de valor, em especial em setores dinamizadores da economia e com potencial de futuro.
- 4 **CIDADES MINEIRAS INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS:** ter cidades mais inclusivas e sustentáveis e viabilizar projetos de infraestrutura (saneamento, saúde, educação, urbanização e espaços inclusivos).
- 5 **AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO:** viabilizar investimentos em agroinovação que garantam níveis altos de produtividade e contribuam para a regeneração do solo, para a biodiversidade e para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

PROPÓSITO

Transformar iniciativas em realidade para fazer diferença na vida dos mineiros

VISÃO

Ser referência de banco de desenvolvimento focado em investimentos de impacto para Minas Gerais

PILARES

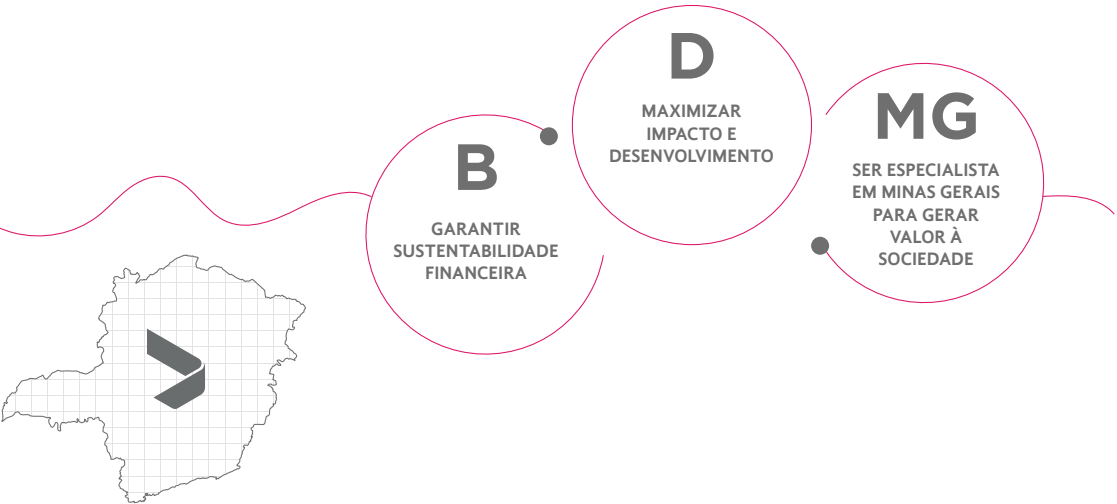


Figura 03: Propósito, Visão e Pilares do BDMG

BDMG mobiliza recursos para monitoramento de demandas de setores e regiões de Minas Gerais

Figura 04: A Atuação de Impacto do BDMG



Além dos compromissos de impacto, a atuação do BDMG, nos próximos cinco anos, está baseada nos cinco direcionadores estratégicos que dialogam significativamente com o futuro da instituição.

- 1 IMPACTO:** trata-se da mobilização de recursos para Minas Gerais e estados limítrofes, para fortalecer sua posição de especialista regional na viabilização de projetos alinhados à Agenda 2030 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de aprimorar o monitoramento e a avaliação dos impactos de sua atuação no desenvolvimento do estado.
- 2 COMPETITIVIDADE:** a competitividade do BDMG reside na sua excelência em soluções financeiras para o desenvolvimento, que incluem serviços e consultorias, além do aprimoramento constante da experiência do cliente, aderência ao mercado em termos de posicionamento, oferta com rentabilidade e fortalecimento das parcerias em prol da melhoria contínua do atendimento.
- 3 CULTURA ORGANIZACIONAL:** para o BDMG, o alcance dos objetivos propostos demanda o alinhamento de todo o seu corpo funcional em prol dos objetivos da organização, da criação de soluções inovadoras e do fortalecimento das práticas de governança, *compliance* e gestão de riscos, buscando sempre atuar com agilidade para priorizar entregas contínuas e incrementais.
- 4 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL:** a transformação digital está mudando rapidamente os modelos de negócios no setor de fomento em escala global, possibilitando que os recursos dos programas de desenvolvimento cheguem de maneira mais eficiente às mãos de quem precisa. Isso demanda que o BDMG esteja preparado para explorar oportunidades originadas das mudanças no mercado financeiro, mediante a aplicação de tecnologias digitais destinadas a simplificar e agilizar processos, sem deixar de elevar o nível de segurança cibernética da instituição.
- 5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:** refere-se ao balanceamento entre o nível de rentabilidade e de risco, com o objetivo de alcançar um patamar de crescimento compatível com a estrutura de capital do BDMG. Para isso, o Banco faz revisões periódicas do apetite ao risco e da política de crédito, com instrumentos para a mitigação do risco de crédito e monitoramento de cenários, além do aprimoramento contínuo dos modelos financeiros e projeções.

Figura 05: Direcionadores Estratégicos



A economia global e a sociedade têm passado por desafios humanitários e climáticos, marcados por disparidades de oportunidades, riqueza e poder, desigualdade de gênero, ameaças globais de saúde, esgotamento dos recursos naturais e pelos impactos negativos da degradação ambiental. Para minorar esse contexto, é preciso uma transformação do comportamento socioeconômico para que os países cresçam de forma sustentável.

O mundo e suas principais instituições multilaterais de desenvolvimento já caminham em direção a um sólido consenso quanto à necessidade de incentivar as melhores estratégias para a superação desses desafios. Por sua vez, os bancos de desenvolvimento permanecerão exercendo um papel essencial na

mobilização e alocação do capital necessário para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável.

Outra agenda fundamental para os próximos anos é ampliar, ainda mais, a transparência e a clareza do propósito dessas instituições financeiras para a sociedade, com indicadores mais visíveis de como os projetos financiados impactam o grau de desenvolvimento socioeconômico da região onde atuam.

Nesse contexto, é essencial o BDMG crescer sua carteira de investimento, com rentabilidade e qualidade, de forma a preservar sua solidez financeira.

No que tange aos compromissos de geração de impacto positivo, foram estabelecidas sete metas:

- 1** **40%** de desembolso em operações enquadradas como aderentes a pelo menos um ODS
- 2** **21.000** empregos apoiados em micro e pequenas empresas (MPE)
- 3** **120.000** MWh gerados em projetos de energia limpa financiados
- 4** Emissão evitada de **10.000** toneladas de CO₂ em projetos financiados
- 5** **R\$ 1,4** bilhão de investimentos viabilizados no setor privado
- 6** **R\$ 20** milhões de desembolso em agricultura de baixo carbono
- 7** **450** municípios mineiros com projetos ativos

Essas metas corroboram o compromisso do BDMG em contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, desempenhando um papel

essencial para a mobilização do capital necessário, tendo, como diretrizes, bases cada vez mais sustentáveis.



DESEMPENHO OPERACIONAL

■ Alex Ramon Aladim | Izak Carlos da Silva

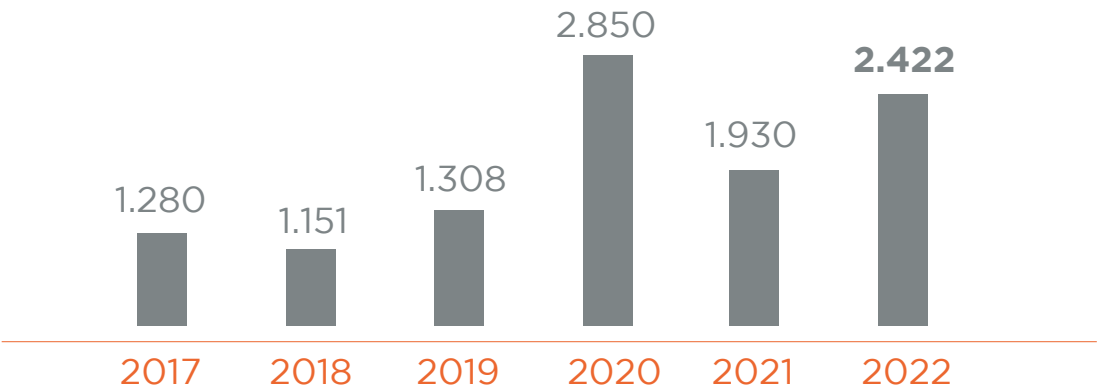
DESEMPENHO OPERACIONAL

Em consonância com seu papel de promoção do desenvolvimento econômico e social, o BDMG vem traçando caminhos no sentido de expandir sua atuação na economia mineira. Em um cenário de recuperação econômica pós-pandemia, ainda de crescimento tímido dos agregados macroeconômicos em nível nacional, a importância das instituições de fomento se torna ainda mais evidente.

Nesse sentido, o valor total desembolsado pelo BDMG, no ano de 2022, foi 26% superior em relação ao ano de 2021, totalizando R\$ 2,4 bilhões em liberações para empresas de todos os portes e prefeituras, provenientes de 562 municípios, sendo 83% deles com IDH inferior à média brasileira.

Em comparação ao cenário pré-pandemia de Covid-19, o volume liberado em 2022 foi, em média, 51% acima dos patamares anteriores³.

Gráfico 05: Desembolso Total 2017-2022 (em R\$ MM)



Fonte: BDMG, 2023

Analisando-se por porte de empresas, o desembolso para o segmento de micro e pequenas foi de R\$ 363,1 milhões, 20% superior ao de 2021. Para o segmento de médias e grandes empresas, o BDMG

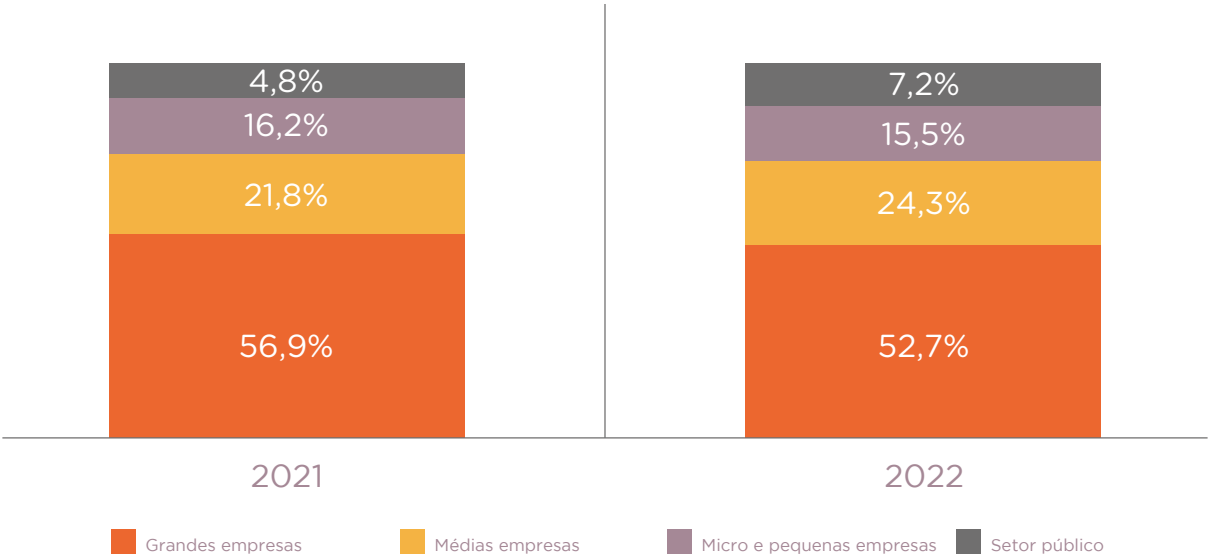
desembolsou R\$1.879,5 milhões, crescimento de 25% em relação ao ano anterior, destacando-se liberações 40% superiores para investimentos.

Já para o setor público, foram R\$ 173,7 milhões desembolsados em 2022, o que representou um crescimento significativo de 89% em relação a 2021.

Deste total, R\$ 157,2 milhões foram de recursos próprios e R\$ 16,5 milhões de repasses de recursos da Fundação Renova⁴.



Gráfico 06: Desembolso por Tipo e Porte dos Clientes – 2021 e 2022 (R\$ MM)



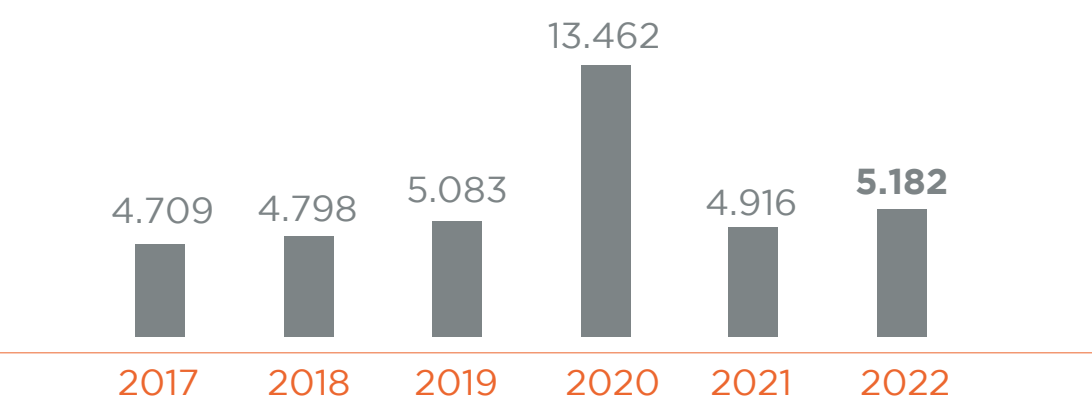
*Recursos destinados a investimento em FIPs representaram 0,3% nos dois períodos acima.

Fonte: BDMG, 2023

⁴ A Fundação Renova é uma organização não governamental privada e sem fins lucrativos, constituída em 2016 com o dever de reparar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015. Desde 2017, o BDMG vem atuando com a Fundação Renova nos programas socioeconômicos relacionados à dinamização econômica da região do Rio Doce.

Vale ressaltar também o aumento de 25% no volume de recursos contratados em relação a 2021. Já o número de clientes atendidos também superou o montante alcançado no ano anterior em 5,4%. O Banco evoluiu de 4.916 clientes atendidos (2021) para 5.182 clientes atendidos (2022), sendo 89% deles micro ou pequenas empresas.

Gráfico 07: Número de Clientes Atendidos – 2017-2022



O valor total da carteira de crédito encerrou o período com um saldo de R\$ 5.857 milhões⁵, com o Banco presente, com pelo menos um cliente ativo, em 802 (94%) dos municípios mineiros. O total de clientes ativos em carteira cresceu, passando de 22.839 clientes para 22.922 clientes.

Quadro 02: Indicadores Operacionais – Comparação 2021-2022

Indicador	2021	2022	Variação (%)
Contratação (R\$ milhões)	2.199,7	2.755,8	25%
Desembolso (R\$ milhões)	1.929,7	2.422,8	26%
Saldo da carteira de clientes (R\$ milhões)	5.828	5.800	- 0,5%
Clientes atendidos (unid.)	4.916	5.182	5,4%
Clientes ativos (unid.)	22.839	22.922	0,4%

Fonte: BDMG, 2023

Com relação à distribuição regional do volume desembolsado, R\$ 666,4 milhões (28%) foram destinados para a macrorregião Central e R\$ 459,7 milhões (19%) para o Sul de Minas. Destaca-se, em comparação com o ano anterior, o aumento do montante desembolsado para as macrorregiões

Norte (112%), Centro-Oeste (132%), Jequitinhonha (143%) e Rio Doce (151%). Destaca-se, ainda, o aumento expressivo do número de clientes nas macrorregiões Norte (28,9%), Rio Doce (69,4%) e Jequitinhonha (21,8%).

Quadro 03: Desembolso por Macrorregião 2021-2022 (em R\$ MM)

Macrorregião	2021	%	2022	%
Central	551,2	29%	666,4	28%
Sul de Minas	447,9	23%	459,7	19%
Triângulo Mineiro	223,9	12%	219,3	9%
Alto Paranaíba	199,0	10%	201,7	8%
Norte de Minas	93,6	5%	198,7	8%
Centro-Oeste de Minas	81,9	4%	190,3	8%
Zona da Mata	100,8	5%	141,2	6%
Noroeste de Minas	69,7	4%	84,7	4%
Rio Doce	29,8	2%	75,0	3%
Jequitinhonha	19,8	1%	48,2	2%
Subtotal	1.817,6	94%	2.285,1	94%
Aporte em FIP e outros estados	112,0	6%	137,7	6%
Total geral	1.929,7	100%	2.422,8	100%

Fonte: BDMG, 2023

Em relação à origem dos recursos desembolsados, 73% foram provenientes de recursos próprios e/ou de captações domésticas e internacionais, 25% vieram de repasses e 2% de fundos. O destaque das fontes próprias foram as emissões de Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), que representaram 31% do total desembolsado. Quanto aos repasses de recursos, 54% foram oriundos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) e 33% do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Quadro 04: Origem dos Recursos Desembolsados em 2022

Origem do Recurso	2021		2022	
	Valor (R\$ MM)	%	Valor (R\$ MM)	%
Recursos próprios	1.262,3	65%	1.767,9	73%
Repasses	639,9	33%	605,9	25%
Fundos	27,5	1%	49,0	2%
Total	1.929,7	100%	2.422,8	100%

Fonte: BDMG, 2023

⁵ O total da carteira de crédito considera os créditos equiparados a operações de crédito e Repasses Interfinanceiros (R\$ 57 milhões).

DESTAQUE QUESTÃO DA ATUAÇÃO



Mariana Ribeiro Tavares

AGRONEGÓCIO

Em 2022, 42% dos desembolsos do BDMG foram destinados ao segmento, com R\$ 1,003 milhões liberados, um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

Os financiamentos foram realizados principalmente por meio de linhas que utilizam recursos provenientes do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e BNDES. O desembolso vinculado às linhas LCA foi de R\$ 579 milhões, 58% do total destinado ao

agronegócio, 33% a mais em relação a 2021. Já o Funcafé representou 32% do total desembolsado (R\$ 325,6 milhões).

Com relação aos recursos do Ano Safra 2022/2023, que se iniciou em julho passado, o Ministério da Agricultura e Pecuária destinou R\$ 257 milhões para o BDMG compor linhas de crédito para atendimento ao setor cafeeiro.

Parceria com cooperativas agrícolas Agro Repasse

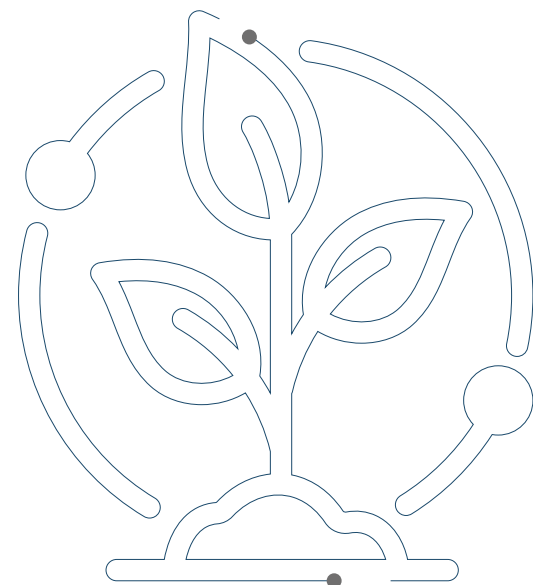
Atuando em parceria com as cooperativas – com vistas a ampliar sua atuação junto aos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas – o BDMG prospectou R\$ 176,3 milhões em contratos do produto Agro Repasse, distribuídos em 10 cooperativas de crédito que possuem forte atuação no segmento. Como

destaque em 2022, já foram desembolsados R\$ 58,2 milhões para 346 produtores rurais. Esse é o resultado do primeiro ano de um novo modelo de negócio adotado pelo Banco, com expectativa de expansão do volume de repasse para os próximos anos.

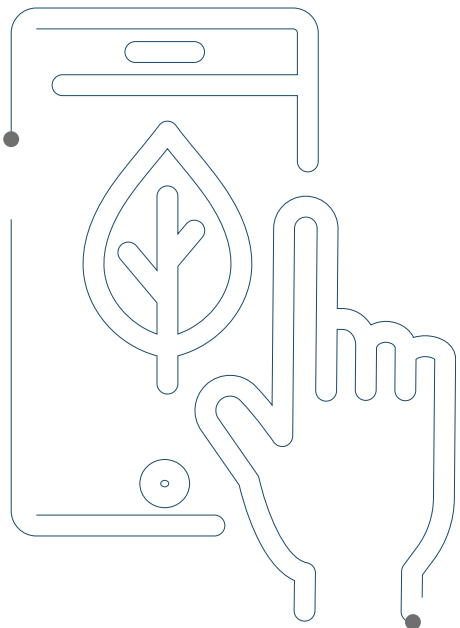
LabAgroMinas: agro sustentável

Também em 2022, foi lançado o LabAgroMinas, uma parceria entre o BDMG e a Embrapa, que visa promover e estimular a agricultura de baixo carbono. O programa tem, como foco, o fomento a práticas sustentáveis e climaticamente inteligentes, via adoção de novas tecnologias agrícolas que promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa e a regeneração do solo, garantindo a alta produtividade das culturas.

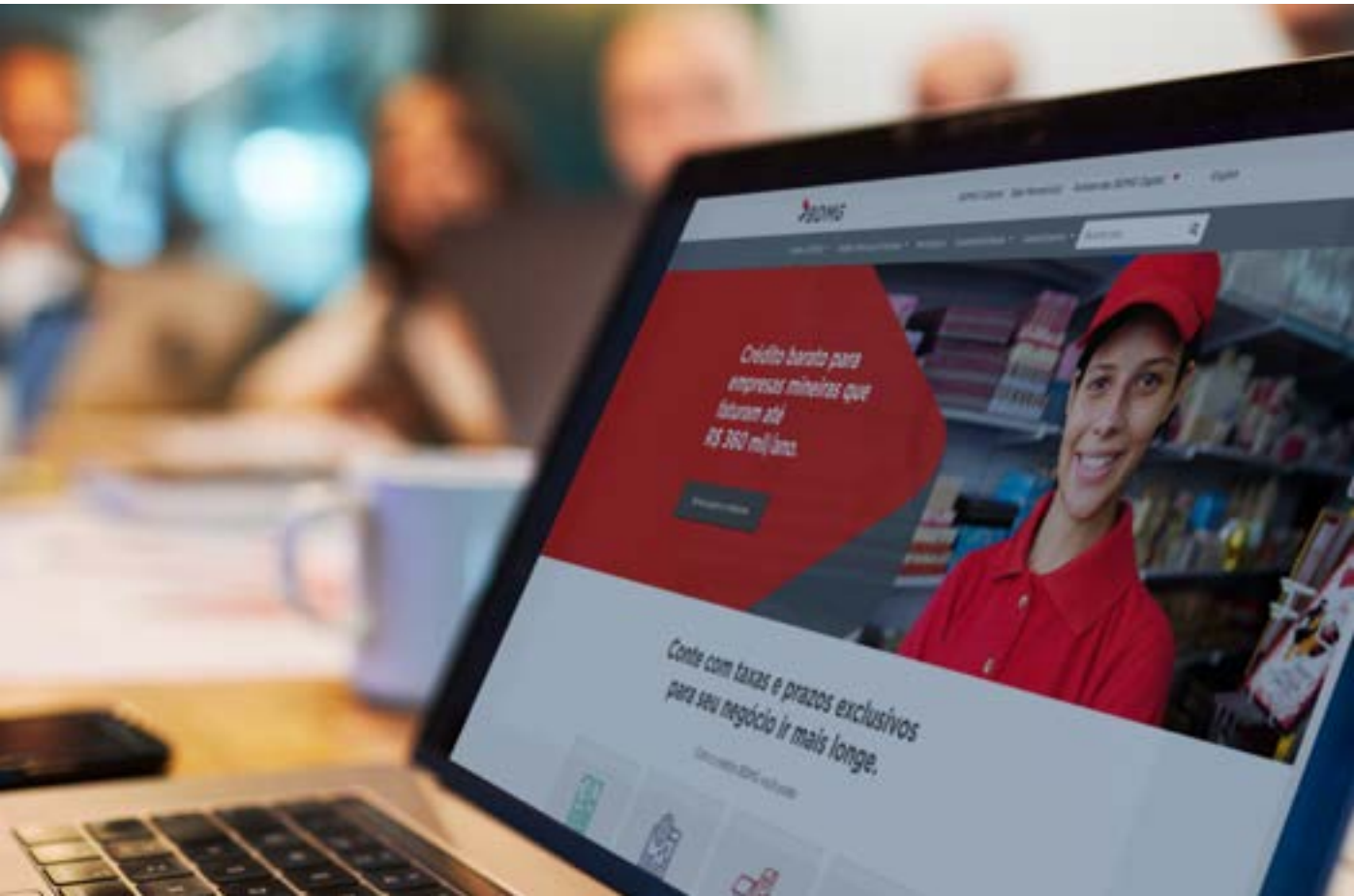
Em dezembro, foi realizado o primeiro desembolso no âmbito do LabAgroMinas, no valor de R\$ 2 milhões. Por meio da atuação do BDMG como “banco de segundo piso” – neste caso junto à parceira Sicoob Credipontal – o projeto apoiado converterá dejetos de animais em energia limpa e biofertilizantes para aplicação nas lavouras de milho. Com efeito, estima-se gerar, a cada ano, o equivalente a R\$ 1,2 milhão em energia limpa e evitar emissão de CO₂ equivalente a 425 mil km rodados de um caminhão pesado a diesel.



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BDMG DIGITAL



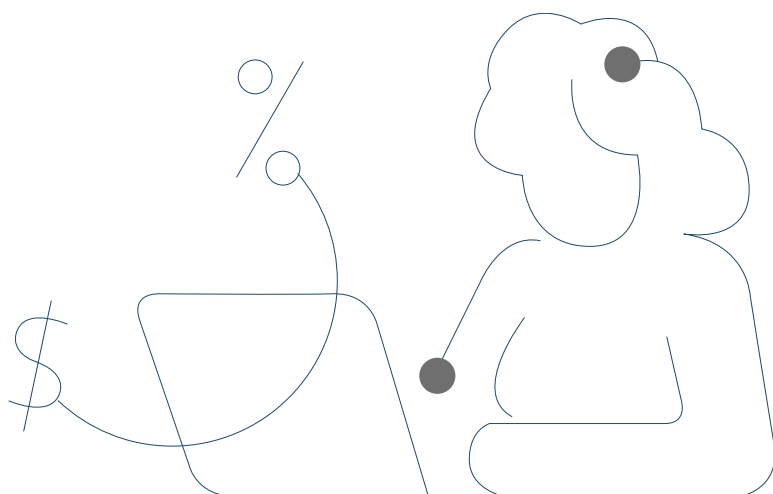
O volume total de desembolso para o MPE contou com um aumento de 20%, totalizando R\$ 363,1 milhões, em 2022. Desse valor, 93% originaram-se de processos via site do Banco, que dá acesso à plataforma BDMG Digital destinada a facilitar e agilizar a análise e a concessão do crédito. Foram 4.630 clientes com financiamentos liberados, sendo 66% atendidos por correspondentes bancários e 34% via acesso direto à plataforma digital.



BDMG Pronampe 2022

Em alusão aos 60 anos do BDMG e considerando a permanente busca por oferecer produtos mais competitivos aos seus clientes, o Banco ofertou o crédito Pronampe⁶ com condições diferenciadas e taxas menores do que as praticadas pela concorrência. Por meio do Programa, foram desembolsados R\$ 137,9 milhões, com destaque para as modalidades

Pronampe Fidelidade e Pronampe Mulheres, que somaram 63% das liberações desse produto. A primeira é destinada a clientes com bom histórico de relacionamento com o Banco. Já a segunda valoriza o empreendedorismo feminino tendo como requisito obrigatório a participação de uma empreendedora em, ao menos, 50% do capital social da empresa.



BDMG APL

No mês de junho, o BDMG lançou o BDMG APL, linha de crédito destinada a fortalecer pequenos negócios que integram os Arranjos Produtivos Locais

(APLs) reconhecidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.

Rede de Correspondentes Bancários

Durante o ano de 2022, o processo de credenciamento de novos correspondentes bancários foi aperfeiçoado, permitindo uma atuação mais prospectiva desse tipo de parceiro. Houve um crescimento de 30% do número de correspondentes credenciados, chegando a um total de 620 em Minas Gerais.

Também foi criado o Plano de Controle de Qualidade, que estabelece critérios balizares para a atuação do correspondente bancário, mediante o aperfeiçoamento dos processos e da gestão do BDMG no relacionamento com seus parceiros.

⁶ O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) foi estabelecido pela Lei nº 13.999, de 19 de maio de 2020 para dar suporte aos pequenos negócios durante a pandemia de Covid-19. O Programa tornou-se permanente pela Lei Nº 14.161, de 2 de junho de 2021.

MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS

Em 2022, o BDMG atendeu 311 médias e grandes empresas, sendo 236 delas de médio porte e 75 de grande porte⁷. Para as médias, foram desembolsados R\$ 576,9 milhões, enquanto para as grandes empresas o montante foi de R\$ 1.302,6 milhões. Destaque para o agronegócio que representou 59% do valor desembolsado para as grandes empresas, equivalente a R\$ 765,8 milhões.

As médias e grandes empresas que, em 2022, obtiveram financiamento estão situadas em 138 municípios, sendo que 60% possuem IDH abaixo da média brasileira, contribuindo para a injeção de recursos nos cinturões de fornecedores locais.

2022 311 MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS ATENDIDAS

R\$ **576,9** MI MÉDIAS EMPRESAS

R\$ **1.302,6** MI GRANDES EMPRESAS

⁷ Considera-se de porte médio empresas com faturamento anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 300 milhões. Acima de R\$ 300 milhões, são classificadas como de grande porte.

SETOR PÚBLICO

Em 2022, o BDMG orientou sua estratégia para ampliar as linhas permanentes de financiamento da infraestrutura municipal, além de disponibilizar novidades trazidas pelo Edital BDMG Municípios, que ofereceu crédito ao setor público de forma *online*, mais ágil e menos burocrática, via plataforma BDMG Digital.

Ao longo do ano, foram desembolsados R\$ 173,7 milhões para projetos de 240 municípios mineiros e 1 consórcio intermunicipal, sendo que R\$ 16,5 milhões deles foram destinados a projetos do Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, em parceria com a Fundação Renova.

Edital BDMG MUNICÍPIOS 2022

Em março, o Banco lançou uma nova versão do Edital de financiamento ao setor público, disponibilizando recursos por meio de cinco linhas: Urbaniza (infraestrutura urbana), Cidades Sustentáveis (energia limpa, modernização de prédios públicos), Saneamento (água, esgoto e resíduos sólidos), Estradas (vias vicinais, pontes e viadutos) e MAQ (máquinas, equipamentos e veículos).

O Edital BDMG Municípios 2022 trouxe, como novidades, o financiamento de estradas e pontes, a ampliação de limites de crédito por município, a inclusão de projetos de infraestrutura em turismo, cultura e esporte como itens financiáveis da linha Cidades Sustentáveis, além de contratação 100% digital.

Um total de 120 municípios foram contemplados com novos contratos, perfazendo um volume de R\$ 222 milhões de crédito destinados à viabilização de investimentos na melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços públicos em nível local. Cerca de 43% do valor (R\$ 96 milhões) serão destinados a 57 municípios com IDH abaixo da média do estado, que terão benefício adicional de redução de 1 p.p. na taxa de juros quando comparado aos demais clientes.

Em complemento à oferta de crédito via Edital, foram ampliadas e reformuladas as linhas de financiamento permanentes:

1 BDMG SUSTENTABILIDADE

Para investimentos aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2 BDMG SOLIDÁRIO

Para investimentos emergenciais em função de estado de emergência ou calamidade pública.

3 BDMG MOBILIDADE

Para construção e reforma de vias vicinais e pontes, além de obras de mobilidade e drenagem urbana.

4 BDMG MÁQUINAS

Para aquisição isolada de máquinas e equipamentos.

5 BDMG REURB

Para financiar a contratação, pelo poder público municipal, de consultorias técnicas para a execução do processo de regularização fundiária.



Sala de atendimento aos municípios

Capacitação dos técnicos das prefeituras

Em outubro, mais de 250 gestores de convênios das prefeituras mineiras participaram de treinamentos oferecidos pelo BDMG sobre o uso eficiente da plataforma digital de controle das obras financiadas pelo Banco. Na ocasião, foram abordados os principais

processos para que os técnicos dos municípios pudessem pleitear os financiamentos do BDMG, além da divulgação e prestação de esclarecimentos sobre as linhas permanentes de crédito para os municípios.

BDMG Reurb

Em junho, o BDMG lançou uma nova linha de crédito para apoiar as prefeituras mineiras em projetos de regularização fundiária, o BDMG Reurb. Sua finalidade é financiar a contratação – pelo poder público municipal, via processo licitatório – de consultorias técnicas para a execução de todos os itens necessários para estruturar processos de

regularização fundiária, tais como mapeamento, georreferenciamento, pesquisa cadastral dos imóveis, cadastro dos proprietários, despesas cartoriais, entre outros. Cabe também, às prefeituras, identificar os imóveis na área urbana que podem ser regularizados, bem como selecionar as famílias beneficiárias por critérios sociais.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA APÓS DESASTRES

Desde 2017, o BDMG tem atuado, em conjunto com a Fundação Renova, nos programas socioeconômicos relacionados à dinamização econômica da região do Rio Doce, nos 35 municípios da área mineira de atuação da Fundação.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é um produto de financiamento de capital de giro com o objetivo de fomentar a atividade econômica nos municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Em 2022, foram liberados R\$ 31 milhões para 452 clientes, o que representa um crescimento de 318% em relação ao ano de 2021. Desde o início de sua operação, em outubro de 2017, até o final de 2022, o

Programa Desenvolve Rio Doce já havia apoiado quase 7.600 empregos, em 1.994 operações realizadas, totalizando um desembolso de R\$ 80,6 milhões.

O BDMG também é o agente financeiro do Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, em parceria com a Fundação Renova. Desde o início do programa até o final de 2022, foram desembolsados R\$ 45,1 milhões, para 31 municípios, em um consórcio. Desse total, R\$ 16,5 milhões foram liberados em 2022, para 26 clientes, apresentando um crescimento de 13,7% no desembolso, em relação a 2021.

Distrito Empresarial do Município de Mariana

Em novembro, foi assinado Acordo de Cooperação, entre o BDMG, a Fundação Renova e o município de Mariana, no valor de R\$ 14,8 milhões para implementação do Distrito Empresarial de Mariana. A iniciativa tem como objetivo tornar a cidade mais atrativa para a realização de investimentos empresariais, buscando a diversificação da matriz econômica. O BDMG será responsável pelo repasse

financeiro e pelo acompanhamento da obra a ser realizada pelo município de Mariana.

Ainda no âmbito da diversificação econômica de Mariana, o BDMG será agente financeiro do programa de financiamento de empresas de pequeno e médio portes na cidade, com a oferta de taxas de juros e prazos mais acessíveis do que a média do mercado.

Atuação do BDMG no Recupera Minas

O BDMG disponibilizou um orçamento de R\$ 366 milhões em crédito emergencial para apoiar a normalização de atividades que geram renda e desenvolvimento para a população impactada pelas chuvas que afetaram o estado no início de 2022. A iniciativa foi parte de um plano de ação anunciado pelo Governo de Minas, denominado Recupera

Minas, e contemplou linhas de financiamento com taxas reduzidas e prazos acessíveis para prefeituras (infraestrutura e habitação popular) e pequenos negócios de cidades com decreto de situação de emergência ou calamidade publicado pela Defesa Civil de Minas Gerais. Entre as linhas, destacaram-se:

1 BDMG HABITAÇÃO MUNICÍPIOS

Linha de crédito exclusiva para os municípios impactados pelas chuvas. Possibilitou que as prefeituras pudessem construir moradias em terrenos próprios e doá-las às famílias que perderam suas casas.

2 BDMG SOLIDÁRIO

Linha de crédito criada com o propósito de amparar as empresas localizadas em cidades que decretaram emergência ou calamidade pública em função das enchentes.

ASSESSORIA AO SETOR PÚBLICO

Em alinhamento com o interesse público e em cumprimento ao seu objeto social (Estatuto Social, art. 4º, IV), o BDMG desenvolveu, em 2022, atividades de estruturação dos processos de desestatização e desmobilização de ativos de empresas estatais mineiras, prestando serviços especializados de assessoria e assistência técnica, mediante parcerias com diversas Secretarias de Estado. Esses serviços incluem diagnóstico de cenários, avaliações econômico-financeiras, análises jurídicas, modelagem,

assistência técnica na preparação e execução de desmobilização de ativos.

Em 2022, foi estruturada uma área especializada, reunindo as equipes que atuam na prestação de serviços ao setor público, visando assessorar o Governo do Estado em seu programa de desestatização, bem como dos municípios mineiros, tanto para ampliar como para melhorar a qualidade de provimento de serviços e de infraestrutura à população.



Assessoria ao Governo Estadual

A execução do contrato de prestação de serviços celebrado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) – cuja finalidade é a prestação de serviço de assessoria e assistência técnica na elaboração e no acompanhamento da sistemática de desinvestimento de ativos da Codemge – teve, como principal entrega, a finalização da estruturação do desinvestimento de participações acionárias detidas pela Codemge nas empresas Companhia Brasileira de Lítio (CBL), IAS, Datora e Helibras. Ainda em 2022, foi iniciada a fase de execução dos desinvestimentos: em julho, foi assinado Contrato de Compra e Venda de Ações (CCVA) da CBL e, em setembro, foi realizado o fechamento da operação de alienação das ações que a Codemge detinha na companhia. Ambos contaram com a assessoria do BDMG.

Em julho de 2022, foi celebrado contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), visando à estruturação de dois projetos de modelagem para a concessão de serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos para dois

consórcios mineiros. Após chamamento público realizado pela SEMAD, foram escolhidos dois projetos – CISPARG (Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Alto Paranaíba) e CISAB SUL (Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Sul de Minas) – que foram iniciados no segundo semestre de 2022. Destaca-se que, para o projeto CISPARG, há também o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no âmbito do acordo de cooperação assinado em abril de 2020 para projetos de saneamento em Minas Gerais, aportando ao projeto US\$ 300 mil para a contratação de consultorias que fornecerão insumos técnicos à modelagem.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA) – cuja finalidade é viabilizar investimentos, garantir manutenção dos trechos e fortalecer a infraestrutura logística do estado – ao longo de 2022, foram realizadas atualizações da modelagem da concessão rodoviária do Lote Ouro Preto, cujos estudos tiveram a primeira versão concluída em fevereiro de 2022 e seguem em ajustes.

Assessoria aos Municípios Mineiros

Como parte do acordo de cooperação celebrado com o Governo Britânico, por meio do *Brazil Green Finance Programme – UK Pact*, assinado em junho de 2021, foram disponibilizadas consultorias para fomentar parceria de gestão e destinação de resíduos como projeto de infraestrutura sustentável na agenda ambiental e climática de Minas Gerais. O apoio foi direcionado para a etapa de diagnóstico, realizada no âmbito de projeto de modelagem de concessão dos serviços de gestão, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos municipais de um agrupamento de 31 municípios do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga (CIMVALPI), cujo

contrato de prestação de serviços foi celebrado com o BDMG em fevereiro do ano passado.

Em dezembro de 2022, a Prefeitura de Poços de Caldas assinou o contrato de concessão para a gestão e operação do Circuito Turístico Integrado do município, formado pelo Complexo Turístico Cristo Redentor, com seu teleférico e com a rampa de voo livre, a Fonte dos Amores, o Recanto Japonês e o Complexo Turístico Véu das Noivas. O projeto foi estruturado pelo BDMG e prevê cerca de R\$ 36 milhões em investimentos mínimos, bem como a geração de 250 empregos diretos e indiretos.

R\$ **36**_{MI} + **250**
EMPREGOS

Ações estruturantes para 2023 e anos seguintes

Ainda em dezembro de 2022, foi celebrado o Protocolo de Intenções com a então Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia (PPI), visando envidar os esforços institucionais necessários para integração e promoção de ações de capacitação e o apoio

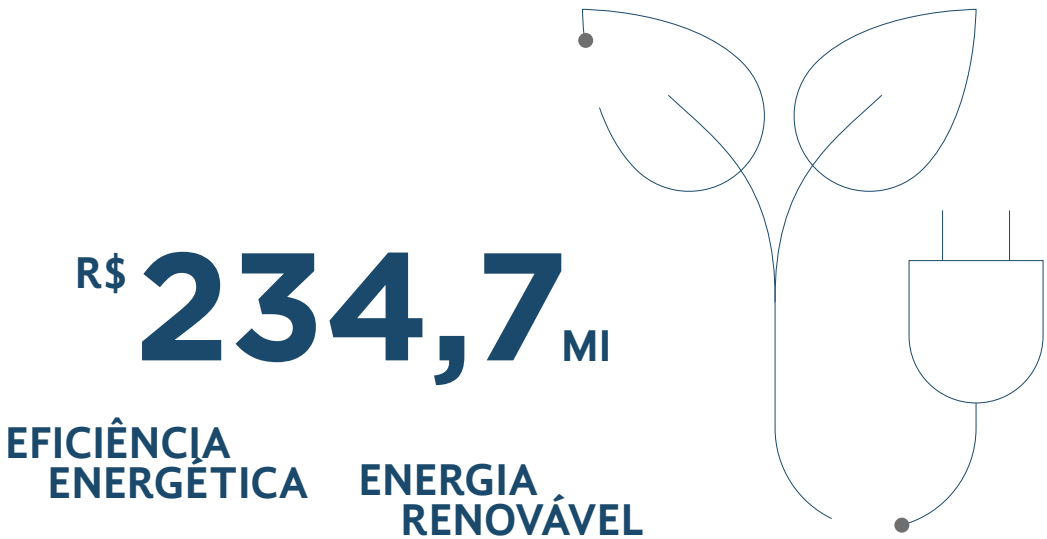
técnico para estruturação e implantação de projetos de concessão e parcerias público-privadas PPPs. A parceria ocorre em um contexto de busca de possibilidades de alavancagem dos recursos do BDMG para estruturação de um maior número de projetos, alcançando mais municípios mineiros.

ENERGIA LIMPA E MUDANÇA CLIMÁTICA

Em consonância com a Agenda 2030 da ONU e com as metas estabelecidas no Acordo de Paris, o BDMG vem ampliando seus investimentos em projetos de eficiência energética e geração de energias renováveis.

Nesse cenário, projetos relacionados à eficiência energética (EE) e à energia renovável (ER) receberam R\$ 234,7 milhões do BDMG, o que representa um

aumento de 39% em comparação a 2021. Esse montante foi distribuído para 77 clientes em 66 municípios. Destaque para os projetos de energia solar fotovoltaica, que representam 68% do desembolso para EE e ER, confirmando o alinhamento do Banco às diretrizes climáticas internacionais para a redução das emissões de carbono.



Projetos BEI

O contrato do BDMG com o Banco Europeu de Investimento (BEI), assinado em 2019, no valor de 100 milhões de euros, tem como objetivo incentivar projetos favoráveis à redução das mudanças climáticas. Em 2022, foram desembolsados R\$ 196,1 milhões para projetos de usinas fotovoltaicas, centrais de geração hidrelétrica (CGH) e usinas a partir de biomassa.

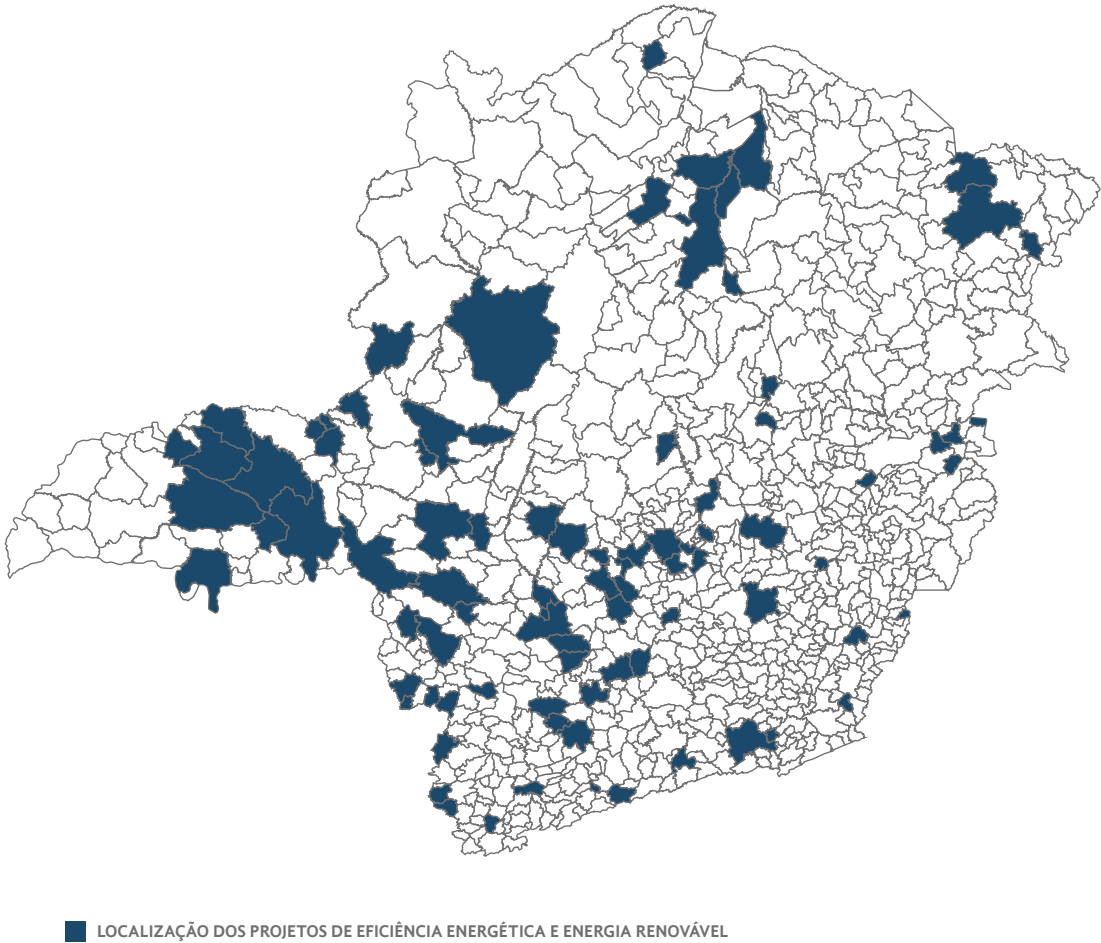
Desde 2019, quando foi firmado o contrato com o BEI, até o final de 2022, já foram contratados R\$ 442,6 milhões, com R\$ 387,2 milhões em desembolsos.

Quadro 05: Desembolso EE e ER – Comparativo 2021-2022

Enquadramento	2021	2022	Var (%)
Eficiência energética	18,7	21,3	14%
Melhoria da eficiência no uso de energia, instalação de iluminação ou equipamentos mais eficientes	0	12,6	-
Expansão de rede de iluminação pública com tecnologia de consumo mais eficiente de energia	18,7	8,7	53%
Energia renovável	150,4	213,4	42%
Energia solar fotovoltaica	59,5	159,7	168%
Energia a partir de biomassa ou biogás	0	37,3	-
Produção de etanol	22,8	11	52%
Energia hidrelétrica	64,1	5,4	92%
Outros	4,0	-	-
Total	169,1	234,7	39%

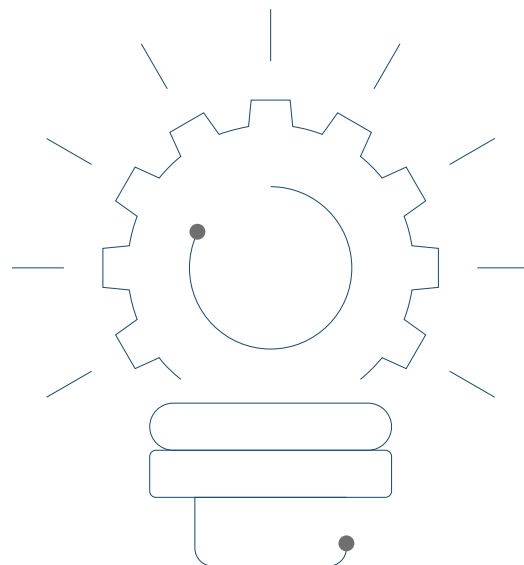
| Fonte: BDMG, 2023

Figura 06: Localização dos Projetos de Eficiência Energética e Energia Renovável – Projetos Aprovados 2022



INOVAÇÃO

Com o objetivo de contribuir para o aumento da competitividade das empresas por meio do estímulo a atividades de inovação que gerem valor e maior produtividade, em dezembro, o Banco assinou novo convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), por meio do Programa Pró-Inovação. Foram aportados R\$ 50,4 milhões por parte da FAPEMIG. Já o BDMG irá participar com 30% desse valor, na medida em que as operações forem ocorrendo.



R\$ **50,4** MI

+

30%

INVESTIDOS EM
ATIVIDADES DE
INOVAÇÃO

+ VALOR
PRODUTIVIDADE

Fundos de Investimento em Participação (FIPs)

Além do estímulo à inovação por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento. Ao longo de 2022, R\$ 6,5 milhões foram integralizados nessa carteira, composta de oito Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e de um Fundo de *Venture Debt*. Em conjunto, esses fundos já firmaram compromissos de investimento em 40 empresas mineiras, totalizando R\$ 153,6 milhões.

O Banco possui participação acionária em duas companhias, detendo 6,5% das ações da Unitec Semicondutores S.A., indústria de semicondutores localizada no município de Ribeirão das Neves, da qual é acionista desde 2012; e 4,98% da Biomm S.A., indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima, da qual é acionista desde 2013.

IGUALDADE DE GÊNERO

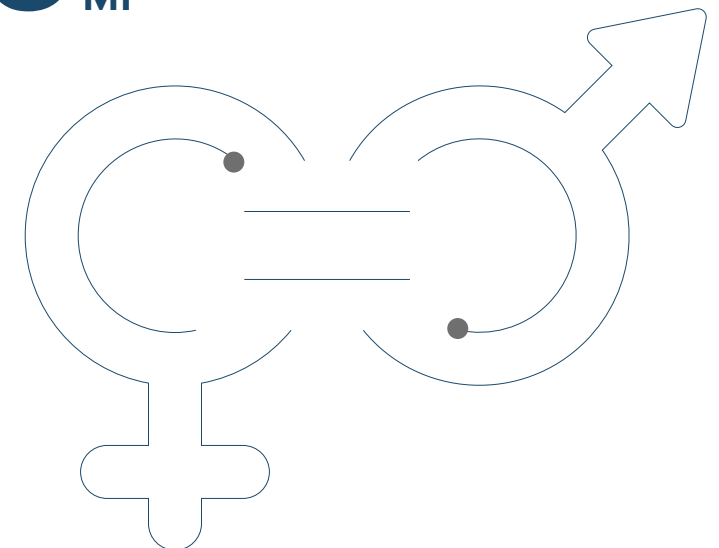
Com o objetivo de apoiar as micro e pequenas empresas controladas por mulheres e incentivar o empreendedorismo feminino, o BDMG disponibilizou as linhas de financiamento Empreendedoras de Minas e Pronampe Mulheres. Com isso, o BDMG se destacou no mercado de crédito ao disponibilizar a linha Pronampe em condições diferenciadas para empresas que contam com liderança feminina.

Ao todo, foram liberados, por essas linhas de financiamento, R\$ 41,6 milhões em 2022, atendendo a 673 empresas com esse perfil.

Desde outubro de 2018, o Banco apoia o empresariado feminino com linhas de financiamento com condições especiais. No acumulado, já foram repassados R\$ 186,9 milhões para 4.136 empreendedoras mineiras.

R\$ **41,6** MI

PARA 673
EMPRESAS



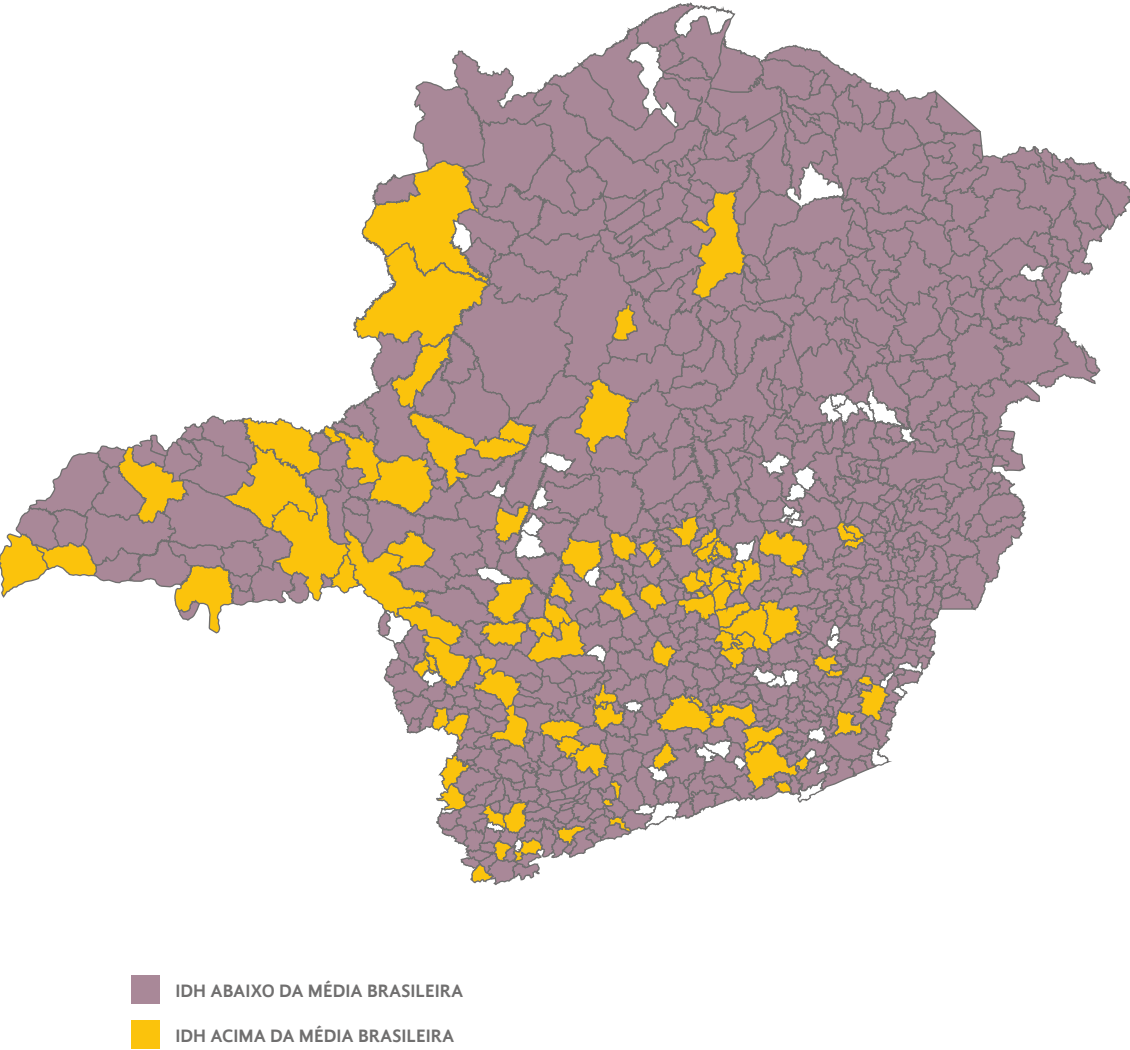


IMPACTOS

IMPACTOS

Cerca de 83% dos municípios, onde o BDMG realizou desembolsos em 2022, possuem IDH abaixo da média brasileira. Esse indicador sintetiza a relevância da instituição na alocação de recursos em territórios onde o crédito é capaz de proporcionar, de forma mais evidente, a geração de impacto econômico, social e ambiental para a sociedade. Importante destacar, ainda, que o volume liberado para esses municípios com IDH abaixo da média brasileira cresceu 31% em relação a 2021.

Figura 07: Presença do BDMG nos Municípios Mineiros (segundo IDH) – Dez/2022



IMPACTOS POR SETOR

Energia Renovável e Eficiência Energética

O desembolso de R\$ 213,4 milhões para energia renovável, em 2022, possibilitou a concretização de diversos projetos de geração de energia limpa. Considerando-se 47 projetos de energia solar fotovoltaica e duas usinas de energia a partir de biomassa, que utilizam como combustível a cana de açúcar, o BDMG contribuiu para criar uma capacidade instalada de mais de 140 MW. Assim, permite-se a geração de 630 GWh de energia renovável por ano, suficiente para abastecer, em média, 210 mil famílias no período. Estima-se que esses projetos serão responsáveis por evitar a emissão de quase 40 mil tCO₂e/ano, o que equivale às emissões geradas por 3.300 viagens aéreas Rio-São Paulo, considerando ida e volta.

As prefeituras mineiras também têm investido em projetos de eficiência energética e energia renovável. Além de proporcionar ganhos ambientais com a redução do consumo de energia e das emissões de gases de efeito estufa, a substituição das lâmpadas convencionais por luminárias de LED gera maior economicidade para as contas do município, facilidades para a manutenção do sistema, bem como proporciona maior segurança para a população, com o aumento da extensão da rede de iluminação pública. Em 2022, com o apoio do BDMG, 21 municípios mineiros investiram cerca de R\$ 18 milhões em projetos de energia limpa.

_CONEXÃO COM OS ODS



ENERGIA RENOVÁVEL

Por meio de 47 projetos de energia solar fotovoltaica e 2 usinas de energia a partir de biomassa, possibilitou-se a criação de capacidade instalada de mais de 140 MW.

Esses projetos vão permitir a geração de 630 GWh de energia renovável por ano, suficiente para abastecer, em média, 210 mil famílias com 4 pessoas.



AÇÃO PARA O CLIMA

Estima-se que esses projetos serão responsáveis por evitar a emissão de quase 40 mil tCO₂e/ano, o equivalente às emissões causadas por 3.300 viagens aéreas Rio-São Paulo somadas, considerando ida e volta.

Inclusão financeira e de gênero

O BDMG Digital, plataforma de concessão de crédito do BDMG para as micro e pequenas empresas, contribuiu para a manutenção de mais de 28 mil empregos, em 2022. As MPEs atendidas localizaram-se em 419 municípios mineiros, sendo 80% deles com IDH abaixo da média brasileira.

Considerando apenas as linhas voltadas para o fortalecimento e impulsionamento do empreendedorismo feminino, o BDMG Digital contribuiu para a manutenção de mais de 3 mil

empregos em 157 municípios mineiros.

Na promoção da recuperação econômica após desastres, o BDMG teve mais uma vez uma forte atuação ao apoiar empresas localizadas em cidades que decretaram emergência ou calamidade pública em função das enchentes que assolaram o estado. Nesse contexto, o Banco contribuiu para a manutenção de mais de 19 mil empregos em 352 municípios mineiros.

_CONEXÃO COM OS ODS



GERAÇÃO DE EMPREGO – BDMG DIGITAL

Mais de 28 mil empregos apoiados em 419 municípios mineiros, sendo 80% deles com IDH abaixo da média brasileira.



INCLUSÃO DE GÊNERO

Mais de 3 mil empregos apoiados em 157 municípios mineiros. 662 empreendedoras atendidas.



RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Mais de 19 mil empregos apoiados em 352 municípios mineiros atingidos por enchentes.

Educação e Saúde

O BDMG desembolsou, em 2022, o montante de R\$ 61,3 milhões para projetos de educação e de saúde. Os projetos do setor de saúde foram implementados em 16 municípios mineiros, sendo que 56% deles com IDH abaixo da média brasileira.

Entre os projetos realizados pelas prefeituras mineiras, os municípios de Campo Florido e Piedade de Ponte Nova realizaram, respectivamente, a reforma do Centro de Especialidades Médicas e a reforma do prédio da Policlínica Municipal Maria do Carmo Bordoní. Juntas, essas obras irão beneficiar diretamente mais de 9 mil pessoas. Já em Uberlândia, por meio da reforma e ampliação do ambulatório e do pronto-socorro do Hospital Municipal e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro, estima-se que a população diretamente beneficiada atinja cerca de 50 mil pessoas. Em Buritizeiro, a reforma e ampliação do Hospital Rodolfo Mallard beneficiará diretamente 28 mil pessoas e 38 novos leitos serão criados.

No setor privado, outros oito projetos reforçam os investimentos na área da saúde, seja por meio da ampliação da rede de prestação de serviços de saúde, construção de hospitais, ampliação de fabricação de insumos farmacêuticos ou de operações de capital de giro que irão apoiar as empresas do setor na reposição de caixa, pagamento de funcionários ou até na aquisição de insumos hospitalares.

Já os projetos destinados à educação foram implementados em cinco municípios mineiros, todos eles com IDH abaixo da média brasileira e contemplaram as populações no Centro-Oeste, Norte, Rio Doce e Sul de Minas. Entre os projetos financiados, dois atendem 485 alunos do ensino fundamental; os outros três estão no âmbito da educação infantil e beneficiam 423 crianças.

_CONEXÃO COM OS ODS



SAÚDE

16 municípios mineiros atendidos.
9 projetos no setor público.
8 projetos no setor privado.
9 mil pessoas diretamente beneficiadas com reformas na rede de atenção especializada.
50 mil pessoas diretamente beneficiadas com reforma e ampliação do ambulatório e do pronto-socorro do Hospital Municipal e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro.
28 mil pessoas diretamente beneficiadas com reforma e ampliação do Hospital Rodolfo Mallard.



EDUCAÇÃO

5 municípios mineiros com IDH abaixo da média atendidos.
2 projetos no ensino fundamental, beneficiando 485 alunos.
3 projetos para a educação infantil, beneficiando 423 crianças.

Saneamento

Os projetos de saneamento promovem o acesso da população a diversos serviços, como abastecimento com água tratada, coleta e tratamento de esgoto e tratamento de resíduos sólidos. Por meio da execução desses projetos, as prefeituras e concessionárias de serviços públicos contribuem para a erradicação de doenças, para o aumento da qualidade de vida, para a melhoria dos indicadores de saúde e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), além do maior controle de gastos em saúde pública, preservação do meio ambiente e estímulo ao turismo.

Em 2022, 36 municípios mineiros – sendo 89% com o IDH abaixo da média brasileira – realizaram 37 projetos de saneamento por meio de financiamentos do BDMG. Foram 4 projetos de abastecimento de água que irão beneficiar mais de 10 mil pessoas, mediante quase 3 mil ligações de água. Além desses, foram realizados 28 projetos de esgotamento sanitário e cinco relacionados a tratamento e coleta de resíduos sólidos urbanos.

No total, o BDMG desembolsou R\$ 19,4 milhões para saneamento, em 2022.

_CONEXÃO COM OS ODS



SANEAMENTO

36 municípios mineiros atendidos, 89% deles com IDH abaixo da média brasileira.
37 projetos de saneamento.
Mais de 10 mil pessoas beneficiadas através de quase 3 mil ligações de água dos projetos de abastecimento de água.
28 projetos de esgotamento sanitário.
5 projetos de tratamento e coleta de resíduos sólidos urbanos.

Impacto na Economia Mineira

Aplicando-se a Matriz Insumo-Produto⁸ (metodologia econométrica), estima-se que os desembolsos do BDMG na economia do estado tenham gerado um valor de R\$ 4.557 milhões

na produção mineira, com 60.530 empregos estimulados, além da geração de R\$ 147 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), ao longo de 2022⁹.

⁸ A Metodologia de Análise Insumo-Produto mimetiza a estrutura produtiva de Minas Gerais e do Restante do Brasil e mede os impactos econômicos do aumento dos investimentos no estado, decorrentes da atuação do BDMG.

⁹ Foram avaliados os efeitos sobre as variáveis econômicas de faturamento (Valor Bruto da Produção), empregos (número de postos de trabalho), massa salarial, arrecadação de ICMS e valor adicionado bruto (PIB), utilizando uma matriz com abertura de 67 setores, calibrada para duas regiões (Minas Gerais e restante do Brasil) usando como referência o ano de 2015.

Score de Impacto



Nos últimos anos, o BDMG vem desenvolvendo práticas e ferramentas de mensuração de impacto, a exemplo da calculadora de CO₂ e dos indicadores de impactos e resultados conectados a uma taxonomia para classificação dos financiamentos. Em 2022, o BDMG criou um Score de Impacto, ferramenta que gera uma pontuação resultante da combinação de diferentes atributos de impacto de cada financiamento. Ou seja, quanto mais alta a nota, maior será a adicionalidade de uma operação.

O Score é aplicado no momento de análise do projeto e leva em conta 11 variáveis que foram distribuídas em cinco eixos distintos, conforme o quadro abaixo.

Quadro 06: Metodologia Score de Impacto - Variáveis por Eixo

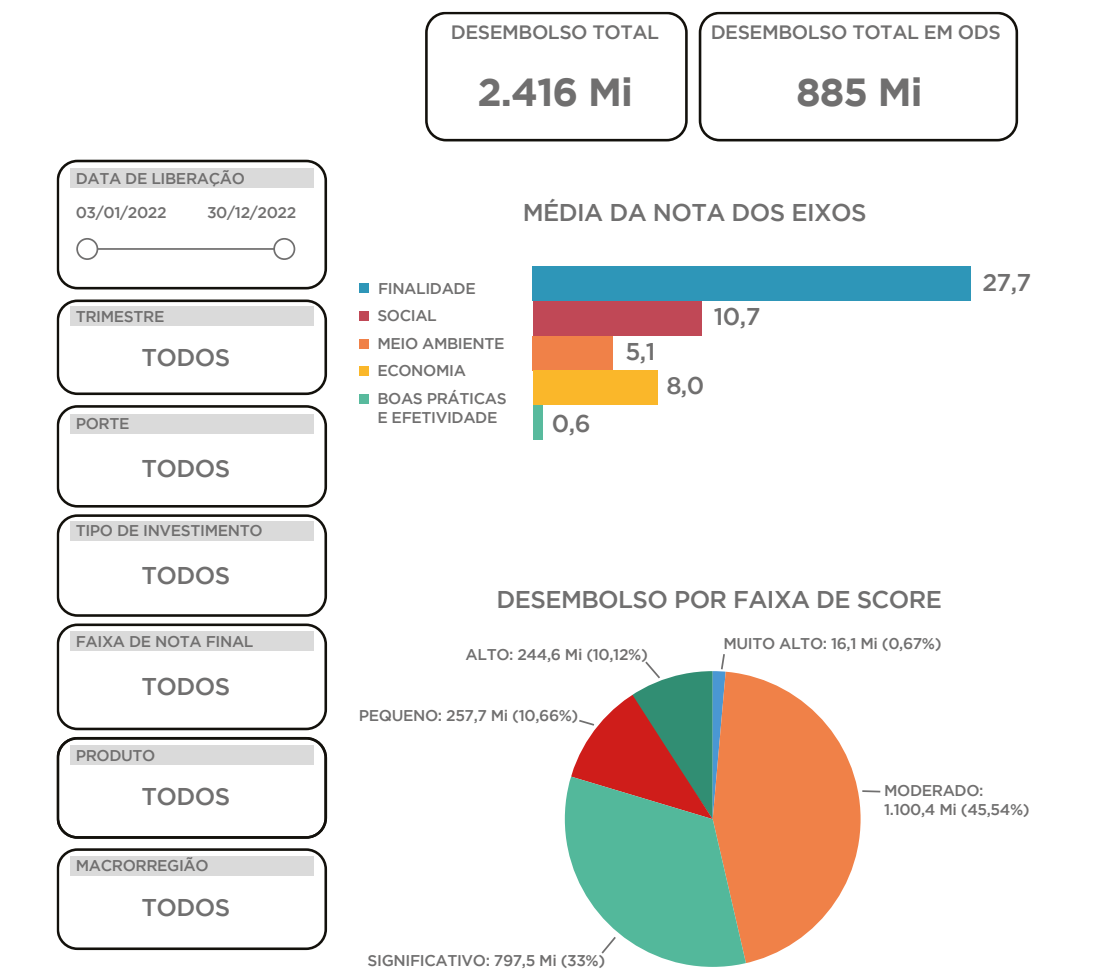
1	2	3
FINALIDADE	SOCIAL	MEIO AMBIENTE
- Enquadramento aos ODS - Tipo do financiamento - Produto com público-alvo específico e/ou atendimento à demanda	- IDH - Número de habitantes do município - Porte de empresas ou receita do município - Atividades econômicas de impacto	- Vulnerabilidade climática
4	5	
ECONÔMICO	BOAS PRÁTICAS E EFETIVIDADE	
- Setores econômicos	- Certificações socioambientais - Presença de indicador de impacto registrado	

Fonte: BDMG, 2023

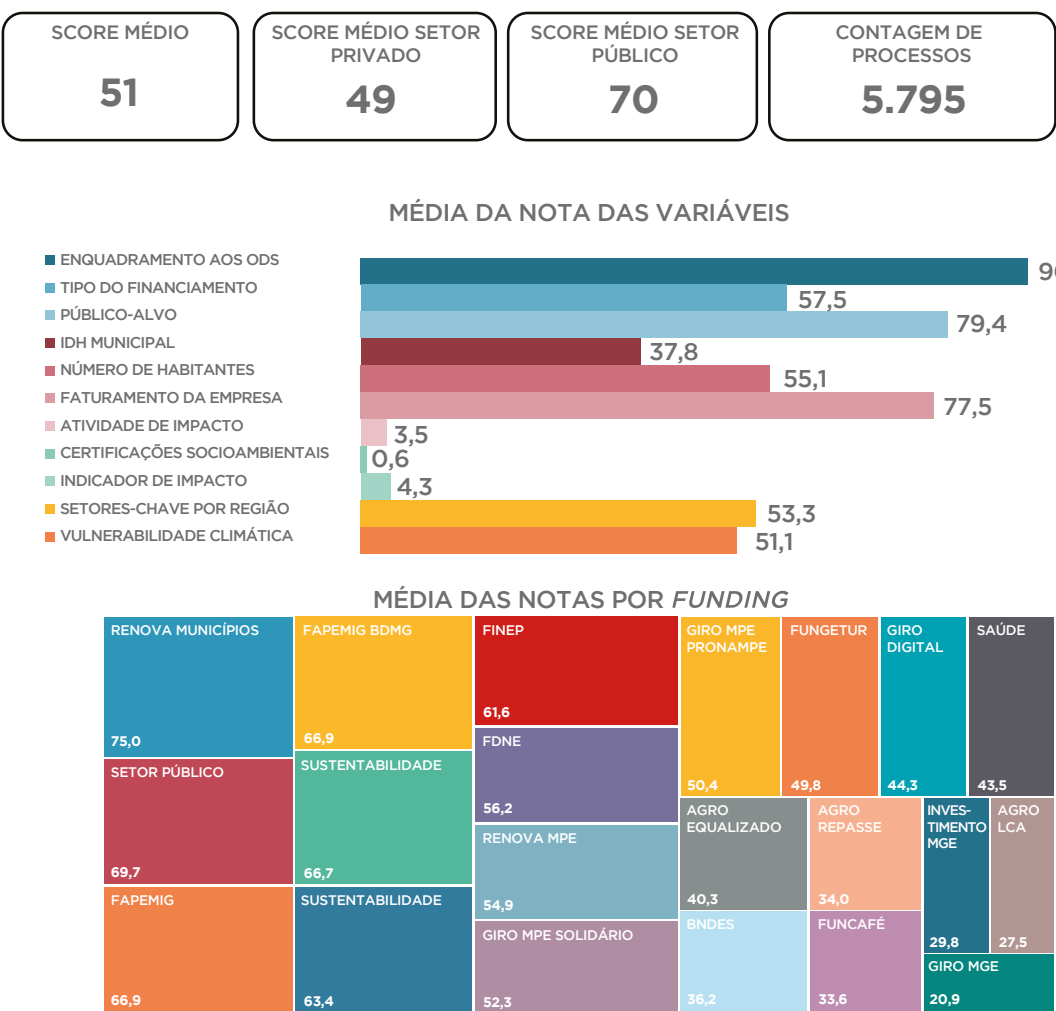
O Score tem como objetivo medir o nível do impacto dos projetos financiados pelo Banco por meio de metodologia própria, fazendo com que o impacto se torne um componente essencial na decisão do crédito. Ou seja, o Score de Impacto traz informações complementares para a análise das

operações, além de permitir a comparação entre os projetos com maior e menor impacto, o que auxilia no desenvolvimento de novas análises e indicadores. Todos os colaboradores do BDMG têm acesso aos resultados do Score de Impacto, por meio do painel Power BI, disponível na Intranet.

Figura 08: Power BI - Score de Impacto



Fonte: BDMG, 2023



Avaliação de Resultados e Impactos

Com o intuito de fortalecer a cultura e a capacitação de avaliação de resultados e impactos nas instituições de desenvolvimento, o BDMG participou da série de seis *workshops* organizados pela Rede de Capacitação e Avaliação (ReDeCa), da qual o BDMG faz parte do Comitê Executivo.

A ReDeCa, cujo objetivo é criar um fórum de troca de experiências e aprimoramento contínuo nas temáticas de monitoramento e avaliação em

instituições de fomento, foi fundada pelo *Office of Evaluation and Oversight* (OVE), escritório independente de avaliação e monitoramento das práticas dos projetos do Grupo BID.

Em novembro, representantes do Banco estiveram presentes na conferência “Avaliação em Bancos de Desenvolvimento: desafios e contribuições”, realizada, em Washington, D.C., nas instalações do BID.



RELACIONA MIENTOS

INSTITUCIONAL E PARCERIAS

Cooperações Técnicas

No decorrer de 2022, foram realizadas atividades contempladas nos termos de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Com o BID, o BDMG faz parte de um projeto-piloto para teste de uma ferramenta de avaliação de riscos climáticos físicos no portfólio do Banco, desenvolvida por uma empresa especializada. O alinhamento aos princípios Ambiental, Social e Governança (ASG) integrou também o escopo dessa parceria. Foram elaborados um *benchmarking*, um diagnóstico e uma proposta para a estruturação da governança

do Banco relacionada ao tema, tendo como foco a implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Com a AFD, a cooperação contempla seis frentes que irão auxiliar no desenvolvimento de metodologias de mensuração e mitigação de risco climático e riscos socioambientais, ampliação do portfólio ligado aos ODS, melhoria contínua da gestão socioambiental, implantação de estratégia climática e de igualdade de gênero, além de apoio aos municípios e auditorias de projetos para micro e pequenas empresas e infraestrutura.



27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP-27)

O BDMG integrou a comitiva do Governo de Minas presente na COP-27, em novembro de 2022, em Sharm El -Sheikh, Egito, quando líderes de todo o mundo se debruçaram sobre temas como o financiamento para a transição energética, políticas para mitigação e adaptação aos efeitos climáticos.

O Banco, juntamente com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), participou da mesa *The Imperative for Subnational Climate Financing*, iniciativa do Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV) – rede global de governos locais, criada em 2010 para financiar o desenvolvimento urbano sustentável – e do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

Conferência Pós-COP27

Em dezembro, foi realizada, na sede do Banco, a conferência “Pós-COP27: contexto mundial e perspectivas da ação climática no estado de Minas Gerais”. Organizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), reuniu especialistas renomados para debater sobre os desafios da agenda climática. Durante o evento,

foi apresentado o Plano de Ação Climática de Minas Gerais – *Race to Zero*, que tem como propósito direcionar o estado no caminho do desenvolvimento sustentável de baixo carbono e da resiliência aos efeitos da mudança do clima. Nesse processo, o BDMG terá um papel fundamental como agente financeiro de projetos sustentáveis.

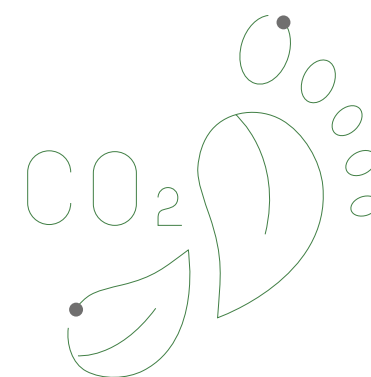
Pegada de carbono

A medição da pegada de carbono do portfólio do BDMG foi um dos produtos previstos no âmbito do *Brazil Green Finance Programme* (BGFP). Os resultados foram apresentados no *workshop* “Medição da pegada de carbono financiada pelo BDMG”, realizado em março de 2022 e conduzido pela consultoria *Carbon Trust*, no qual foram discutidas a importância e as formas de se medir as emissões dos projetos financiados pelo Banco.

O *Brazil Green Finance Programme* (BGFP) é um programa vinculado ao *UK Pact*, iniciativa do Governo Britânico encerrada em 30 de março, com o objetivo de

impulsionar investimentos em projetos de infraestrutura sustentável no Brasil. A cooperação técnica entre o BDMG e o BGFP iniciou-se em junho de 2021 e foram desenvolvidas entregas focadas em *benchmarking* e estruturação de instrumentos financeiros, como Créditos de Carbono e *Linked Bonds*.

Foram igualmente disponibilizadas consultorias para o BDMG fomentar o financiamento a projetos de infraestrutura sustentável, bem como avaliar o grau de maturidade de igualdade de gênero internamente no Banco.



Pacto Global

Ao completar, em 2022, dois anos como signatário do Pacto Global da ONU, o BDMG renovou o compromisso de apoiar os dez princípios do Pacto que abrangem os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção.

A carta em que o Banco reafirma seu engajamento é parte integrante do documento Comunicação de Progresso, ou *Communication on Progress* (CoP).

Nele, estão descritas as ações que visam melhorar continuamente a integração dos princípios do Pacto Global com a estratégia de negócios, cultura e operações diárias do BDMG.

A CoP está disponível no endereço: www.unglobalcompact.org/participation/report/cop/create-and-submit/active/464593

Declaração dos Bancos de Desenvolvimento sobre Igualdade de Gênero e Empoderamento da Mulher

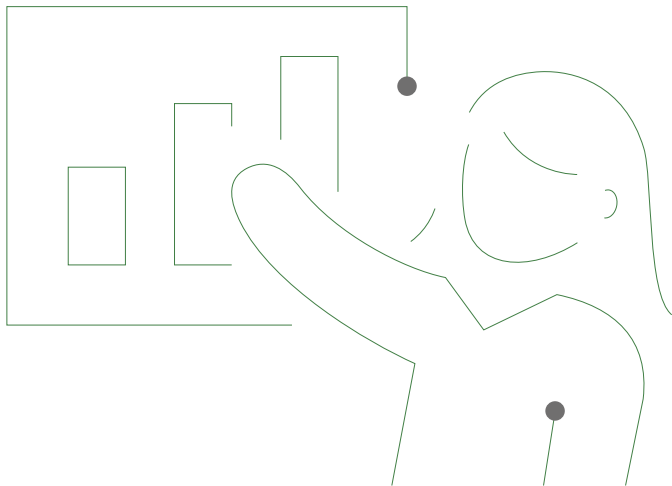
A Declaração é uma iniciativa que originou-se na *Finance in Common Summit* (2020) e conta com a coordenação da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e da *UN Women*. Trata-se de um fórum que reúne 33 instituições de desenvolvimento e de fomento de todas as partes do mundo, que se comprometeram a trabalhar

juntas para aprimorar suas políticas de igualdade de gênero e contribuírem para o cumprimento da meta do ODS 5 (Igualdade de Gênero), via aprimoramento de políticas afins e produtos financeiros de igualdade de gênero. O BDMG faz parte da iniciativa desde sua concepção.

Women’s Empowerment Principles (WEPs)

Desde agosto de 2021, o BDMG é signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (*Women’s Empowerment Principles* – WEPs), um conjunto

de compromissos estabelecidos pelo Pacto Global da ONU e pela ONU Mulheres que visa alavancar a igualdade de gênero no mundo dos negócios.



Workshop sobre Equidade de Gênero e Inclusão Social

Dentro da cooperação técnica no âmbito do programa *UK Pact*, foi realizado, em março, o “*Workshop sobre Equidade de Gênero e Inclusão Social*” para os colaboradores do Banco. O *workshop* contou com a participação da presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), Jeanette Lontra, que compartilhou sua experiência em relação ao tema. Durante o evento, foi apresentado o resultado da

Avaliação da Maturidade de Gênero e Inclusão do BDMG, o qual revelou que o banco está no nível Avançado (mediano), em uma escala de cinco níveis. O estudo revelou que a temática de igualdade de gênero está bem difundida na empresa, mas há pontos que podem ser aprofundados e expandidos para que o nível mais elevado (Sustentável) seja atingido.

BDMG como plataforma e agente de conhecimento

Com o intuito de fortalecer a cultura e a capacitação de avaliação de resultados nas instituições financeiras de desenvolvimento, a Rede de Capacitação de Avaliação (ReDeCa), da qual o BDMG é membro do comitê direcionador, promoveu uma série de seis *workshops* sobre ferramentas práticas de monitoramento e avaliação. O produto BDMG Sustentabilidade foi o caso de estudo durante a capacitação.

Visando alinhar novos projetos de infraestrutura com a agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), o Banco assinou, no fim de agosto, a Estratégia

Investimento Verde para o Desenvolvimento Regional, um acordo promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional e que inclui agentes privados e públicos, de âmbito local e federal.

O BDMG esteve presente na 2ª reunião anual do Comitê Diretivo da Aliança dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, do qual é um dos cofundadores. Na ocasião, foi organizado o *workshop* que teve como tema “O papel dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento no financiamento de uma transição urbana”.

Prêmio Minas de Economia

Em 2022, o 34º Prêmio Minas de Economia, patrocinado pelo BDMG e realizado pelo Conselho Regional de Economia (Corecon-MG), premiou os melhores trabalhos de conclusão dos cursos afins à instituição no estado.

O objetivo foi incentivar a excelência nas monografias de conclusão dos cursos de economia

e relações econômicas internacionais e contribuir para aprimorar análises sobre aspectos do desenvolvimento. Os premiados, em 2022, foram monografias que destacaram temas como o papel e os impactos da mineração; a evolução da dívida pública; o trabalho e a mobilidade social dos jovens e a economia criativa analisada em termos regionais.

Prêmio Inova Minas

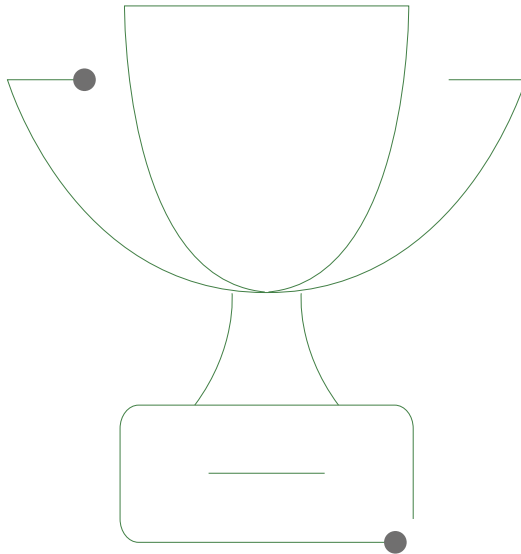
O Prêmio Inova Minas é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG-MG), coordenada em conjunto com o BDMG e a Ouvidoria Geral do Estado (OGE), que visa reconhecer e premiar as melhores ideias e iniciativas desenvolvidas pelos agentes públicos com potencial para contribuir para a melhoria da eficiência do estado.

Ao todo, 18 trabalhos participaram da fase final, sendo que quatro trabalhos de cada categoria foram agraciados. As categorias foram: “Ideias Inovadoras Implementáveis” e “Iniciativas Implementadas de Sucesso”, esta última nas modalidades “Inovação em Políticas Públicas” e “Inovação em Processos Organizacionais”.

PREMIAÇÕES RECEBIDAS

Prêmio ALIDE

O BDMG foi eleito o “Banco do Ano 2022” pela Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), em função do impacto social gerado e pelo trabalho desempenhado em prol do desenvolvimento sustentável. A premiação ocorreu durante a 52ª Assembleia Geral da ALIDE, realizada na cidade de Willemstad, em Curaçao, no mês de maio.



Prêmio O Equilibrista

A Presidência do BDMG recebeu, em dezembro, uma homenagem no Prêmio O Equilibrista, do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais

(IBEF-MG), em reconhecimento aos 60 anos de contribuição do Banco à sociedade mineira.

Prêmio Minas – Desempenho Empresarial

Em novembro, o BDMG foi uma das instituições agraciadas pelo XXIV Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas, da revista Mercado Comum. O Banco recebeu

a homenagem pelos seus 60 anos, na categoria “Tradição e Perpetuidade”, e o prêmio “50 melhores e maiores – Empresas Excelência de Minas Gerais”, na categoria “Finanças”.

Prêmio SAIN-ABDE

Em junho de 2022, o BDMG recebeu a premiação pela segunda colocação no Prêmio SAIN-ABDE de Melhores Práticas em Captação Internacional, conquistado no 7º Fórum do Desenvolvimento. O prêmio foi para o Projeto de Captação Internacional, junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), com abertura de uma linha de

crédito no valor de US\$ 100 milhões voltada ao financiamento de operações para empresas, principalmente às micro, pequenas e médias, impactadas pelos efeitos provocados pela pandemia de Covid-19 e o apoio no processo de recuperação das atividades econômicas em Minas Gerais.

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG)

O BDMG conquistou, pelo sétimo ano seguido, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), principal metodologia utilizada no mundo para medir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). A iniciativa foi criada pelo *World Resources Institute* (WRI), dos Estados Unidos, que certifica as principais organizações internacionais.

de aparelhos de ar-condicionado – caíram 69% em seis anos, passando de 70,8 tCO₂e para 21,7 tCO₂e. As emissões indiretas por consumo de energia também apresentaram expressiva redução.

Segundo o inventário, realizado em 2022 (com dados de 2021), as emissões de GEE provenientes de algumas das fontes que pertencem ou são controladas pelo BDMG – como, por exemplo, emissões fugitivas

Ainda que os resultados recentes tenham sido um reflexo da diminuição das atividades presenciais no Banco, devido à necessidade de isolamento social durante a pandemia, verifica-se um processo contínuo de redução de emissões pelo BDMG ao longo dos anos.



SOCIEDADE: COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Em 2022, o BDMG promoveu ações de comunicação social para seus públicos de relacionamento com o propósito de dar visibilidade às ações institucionais e mercadológicas, manter o alinhamento interno e zelar pela imagem e reputação do Banco, em consonância com as diretrizes estratégicas de seu acionista, o Governo de Minas.

Assim, a área de Comunicação e Marketing empreendeu um planejamento estruturado de campanhas publicitárias, em mídias *on* e *offline*, que envolveram a divulgação de programas de crédito como o BDMG Solidário, BDMG Pronampe, BDMG APL, Edital BDMG Municípios, entre outros. No foco, contribuir para a disseminação das vantagens das linhas de financiamento do Banco, evidenciando, como contexto e sempre que possível, a geração de impacto para sociedade. Para tangibilizar essa narrativa, parte das campanhas utilizaram vídeos, fotos e/ou depoimentos de clientes reais do Banco, tanto do setor privado quanto do setor público, para expressar como o crédito transformou realidades e agregou mais desenvolvimento para o estado.

Vale ressaltar que nos meses em que vigorou a legislação eleitoral que limita o âmbito e alcance das iniciativas de comunicação de empresas públicas, o BDMG ajustou suas ações publicitárias, *website* e atuação em redes sociais para a divulgação de conteúdos exclusivamente comerciais, sem ênfase institucional. Dessa forma, conciliou-se o atendimento às normas eleitorais com o benefício para a sociedade, ou seja, manter acessível a todos o conhecimento sobre as ofertas de crédito do Banco durante o período restritivo.

O BDMG manteve sua postura proativa e transparente no que tange ao relacionamento com a imprensa, com a obtenção de resultados qualificados em 2022. No

total, o Banco foi citado em 4.789 matérias captadas pelo sistema de *clipping* – 98,8% delas foram classificadas como positivas/neutras, um índice 1,5 p.p. superior ao obtido em 2021. Tais matérias incluíram 42 horas de exposição em emissoras de TV e rádio do estado, notadamente mídias de maior alcance e capilaridade. Embora o foco da exposição tenha sido a imprensa mineira, 115 do total de citações se deram em veículos de projeção nacional, o que contribuiu para ampliar o conhecimento sobre banco e lastrear sua reputação junto a outros centros financeiros estratégicos do país.

Nas redes sociais, em sintonia com as diversas campanhas empreendidas, os canais do Banco foram constantemente alimentados com conteúdo multimídia de cunho mercadológico e institucional, quando a legislação eleitoral assim o permitiu. Destaque para o canal na plataforma YouTube, atualizado com vídeos sobre produtos, *cases* de clientes, campanhas e informações de utilidade pública relacionadas à obtenção de crédito. Também foram realizadas melhorias contínuas e atualizações no conteúdo do *website* do Banco, visando contemplar a maior gama possível de temáticas de interesses dos usuários.

Do ponto de vista da comunicação interna, foram veiculadas 240 matérias em informes *online* na Intranet, a fim de manter o público interno atualizado sobre as principais notícias relativas à atuação do Banco e valorizar o trabalho das equipes, dando voz aos colaboradores. Também foram realizadas iniciativas para marcar os 60 anos da instituição como: momento de confraternização dos funcionários, em parceria com o BDMG Cultural; avaliação de desafios e oportunidades, mediante encontro com a Diretoria; gravação de vídeo celebrativo com os colaboradores e outras ações de cunho simbólico.

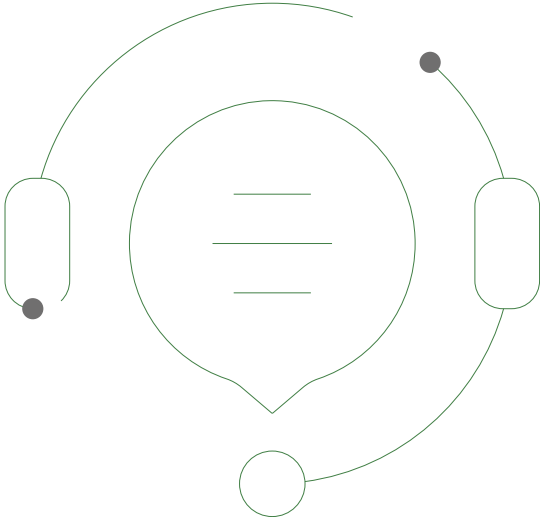
RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Ouvidoria

As reclamações de clientes e usuários de produtos e serviços são recebidas por meio de um número de telefone 0800 e são registradas pelo Núcleo de Atendimento ao Cliente (NAC) em sistema de CRM. A Ouvidoria também atende às demandas enviadas pela Ouvidoria do Banco Central (Bacen), pelo Comitê de Auditoria e pela Ouvidoria-Geral do Estado (OGE/MG), zelando pelo cumprimento

dos prazos e assegurando a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos seus clientes.

O número de demandas atendidas apresentou sucessivas reduções ao longo de 2022, apresentando patamar inferior aos dois anos anteriores.



Núcleo de Atendimento ao Cliente (NAC)

O NAC é formado por uma equipe de 17 atendentes e dois supervisores, lotados na área de Micro e Pequenas Empresas. A equipe é responsável por atender, via telefone ou *chat*, clientes de todos os portes, mas principalmente as micro e pequenas empresas (95%). Para isso, os atendentes recebem treinamentos para uso e acesso aos sistemas BDMG, além de cursos e palestras com as temáticas de

segurança da informação, sigilo bancário, LGPD e relacionamento com o cliente.

A pesquisa de satisfação do atendimento, realizada no decorrer de 2022 e aplicada ao final de cada ligação receptiva, apontou que 96,5% dos clientes ficaram muito satisfeitos ou satisfeitos; 91,6% deles declararam que a demanda foi completamente solucionada.



RESPON SABILI DADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

| Pedro Henrique Valentim de Magalhães Lauar

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

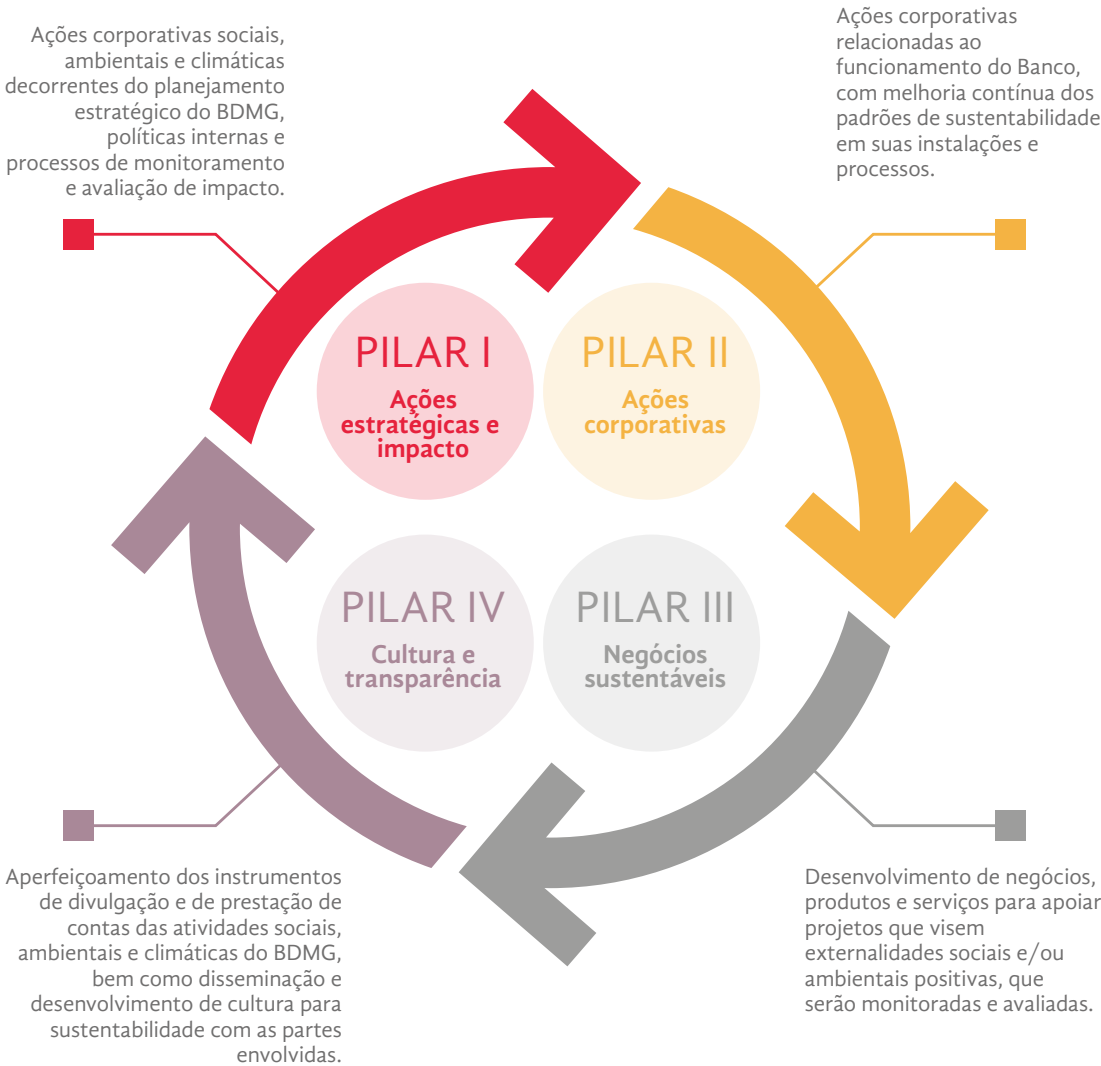
Em cumprimento à Resolução CMN Nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, foi aprovada, no mês de agosto, a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do BDMG. A PRSAC consiste em um conjunto de princípios e de diretrizes de natureza social, ambiental e climática a ser observado pelo Banco na condução da sua estratégia, dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas, para promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

Após a aprovação da PRSAC, foi traçado um Plano de Ação norteado pelas agendas globais em prol da sustentabilidade e das mudanças climáticas,

como a Agenda 2030 da ONU, o Acordo de Paris, a Agenda de Ação Adis Abeba, além de outras iniciativas de âmbito nacional. O Plano também está integralmente alinhado ao Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais (PLAC-MG), coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), que visa alcançar a neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa, no estado, até 2050, notadamente no âmbito da campanha *Race to Zero*.

O Plano de Ação é composto por quatro pilares que, por sua vez, abrangem ações que serão implementadas no decorrer dos próximos três anos.

Figura 09: Plano de Ação PRSAC BDMG



A PRSAC e documentos relacionados podem ser acessados no endereço www.bdmg.mg.gov.br/sobre-bdmg/?responsabilidade



Evandro Dolabella Melo | Wellington Assis Braga Barros



Exposição Bordados da Terra e do Céu

Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG – INDEC

Inspirado pela Campanha Nacional de Combate à Fome, do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, a Associação dos Funcionários do BDMG (AFBDMG) criou, em 1993, o Núcleo de Combate à Fome e à Miséria que, cinco anos mais tarde, daria origem ao Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG – INDEC.

O INDEC apoia, técnica e financeiramente, populações em situação de vulnerabilidade econômica e social no estado, desenvolvendo projetos nas áreas de educação, esporte, cultura, profissionalização, saúde e assistência social.

Ao todo, foram 16 projetos sociais apoiados pelo INDEC em 2022, sendo 10 de caráter emergencial. Aproximadamente duas mil pessoas foram beneficiadas diretamente por esses projetos, situados nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Betim, Montes Claros, Rio Manso, São João da Ponte e São João das Missões.

Além das doações dos funcionários do Banco, o INDEC conta com aporte financeiro da AFBDMG e apoio do BDMG.

BDMG Cultural

O BDMG entende a cultura como vetor fundamental para o desenvolvimento, na medida em que está intrinsecamente relacionada à produção de conhecimento; à formação simbólica, sensível e histórica dos indivíduos; à inventividade e à inovação, bem como a diversos setores produtivos da sociedade.

Com isso, o BDMG é mantenedor do Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG Cultural, desde a sua criação em 1988. Com sede em Belo Horizonte e abrangência estadual, o BDMG Cultural é uma organização sem fins lucrativos que atua de maneira multidisciplinar para fomentar, registrar e divulgar os processos culturais em Minas Gerais, por meio de programas – e na convergência entre eles – nas áreas de música e artes visuais e na produção e compartilhamento de conhecimento por meio de seminários, publicações e conteúdo.

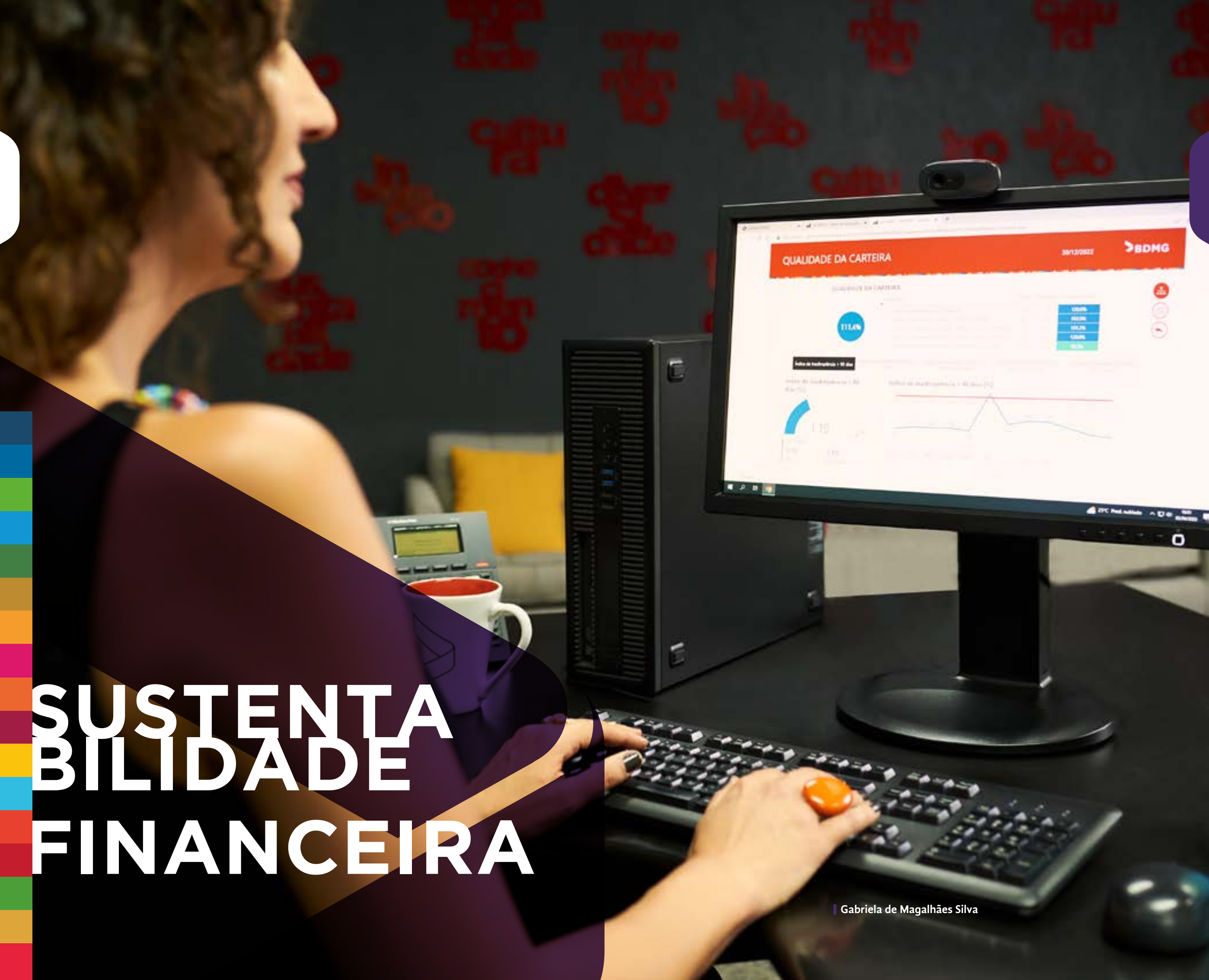
Em 2022, o BDMG Cultural deu continuidade à realização de uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a dinamização da produção mineira no âmbito da cultura.

Além do patrocínio a 13 projetos culturais, as principais iniciativas conduzidas pelo BDMG Cultural foram:

- Ciclo de Mostras com quatro exposições e oficinas educativas.
- Exposição de Artista Convidado “Bordados da Terra e do Céu”, que apresentou, por meio de trabalhos bordados, a voz de mulheres de comunidades rurais e quilombolas do Vale do Jequitinhonha.
- Encontros com a presença das artistas do Vale do Jequitinhonha, por meio do projeto educativo “Mostra Bordadeiras”.
- 3ª edição do LAB Cultural, programa de Residência Cultural online.
- Duas edições da Revista BDMG Cultural: nº 6 “Nas Curvas do Tempo” e nº 7 “Fazeres Localizados”.
- 21º Prêmio BDMG Instrumental, que promoveu os concertos individuais dos quatro vencedores do concurso.
- 10ª Edição do Prêmio Marco Antônio Araújo: prêmio anual para melhor álbum de música instrumental feita em Minas Gerais.
- 20ª Edição do Jovem Músico BDMG: promoção de concertos de estudantes jovens mineiros de música erudita.
- 19ª Edição do Jovem Instrumentista BDMG: oferece bolsas de tutoria de professores ou instrumentistas para jovens instrumentistas mineiros ou residentes no estado.



Creche Dirce Maria das Dores – Rio Manso (MG)



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

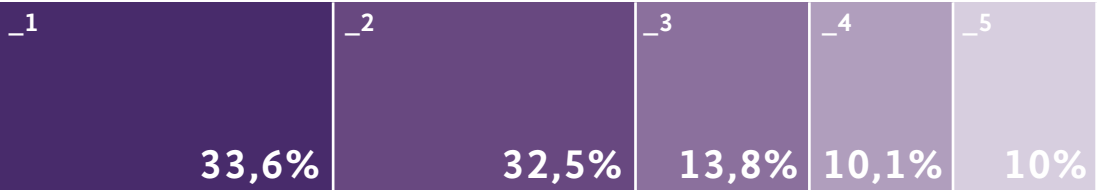
Captações

O BDMG terminou 2022 com 51,5% de suas captações com origem externa e 48,5% firmadas no mercado interno, sempre tendo como foco a adequada diversificação de *funding* dentro de cada um desses mercados.

No que se refere às fontes externas, o BDMG vem aprofundando as parcerias multilaterais, com o envolvimento de atores relevantes. Foram internalizados recursos originários do contrato firmado junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), em montante aproximado de €33,3 milhões, por meio de duas tranches (em março e novembro). Esses recursos permitiram a ampliação da oferta de crédito a projetos de geração de energia renovável e eficiência energética no estado.

Em outubro, a Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex) aprovou a preparação da operação de crédito externo com o *New Development Bank* (NDB), que, uma vez concretizada, será a primeira do BDMG com aval da União e a primeira operação de crédito direta do NDB em Minas Gerais. Os recursos a serem captados junto ao NDB, no valor de até US\$200 milhões, serão utilizados no apoio ao financiamento à infraestrutura e ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. Em dezembro, foi assinado um Memorando de Entendimentos com o NDB que abrange, além do financiamento, o intercâmbio de conhecimento, e de expertise técnica entre as instituições.

No cômputo geral, ao término do exercício findo em dezembro de 2022, o quadro de recursos oriundos de fontes externas estava assim composto:



| Fonte: BDMG, 2023

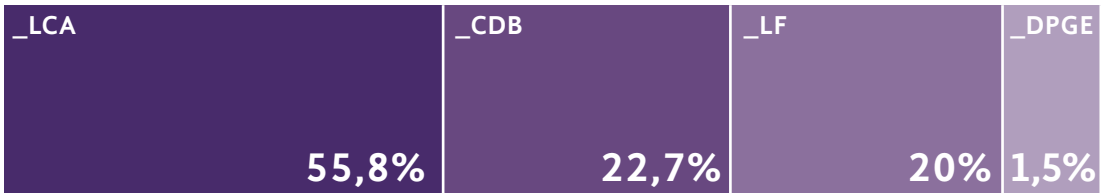
- 1 BEI - Banco Europeu de Investimento
- 2 CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina
- 3 BID Invest*
- 4 Fonplata - Banco de Desenvolvimento
- 5 AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento

*O BID Invest, membro do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), é um banco multilateral de desenvolvimento, comprometido com o desenvolvimento econômico de seus países membros, na América Latina e no Caribe, por meio do setor privado.

Já em relação à captação interna, ressalta-se que o BDMG sustentou a conquista dos recursos de varejo, captando um volume superior a R\$ 1 bilhão por meio das emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letras Financeiras (LF) e Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE). Destaque para a retomada

de emissão de Letras Financeiras, iniciada em julho de 2022, com volume total de R\$ 277,8 milhões ao final do ano.

Quanto ao saldo das captações internas, o BDMG manteve a seguinte composição ao término do exercício findo em dezembro de 2022:



| Fonte: BDMG, 2023

Em direção às melhores práticas de mercado, o BDMG implementou diversos aprimoramentos em seus sistemas de gestão financeira no ano de 2022, como nova solução de *Enterprise Resource Planning* (ERP)

para Tesouraria e Mesa de Operações, automatização das emissões diárias de varejo, estruturação para emissão de DPGE II e investimento na estrutura de *Asset and Liability Management* (ALM).

Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)

Desde novembro de 2022, todos os pagamentos do BDMG passaram a ser realizados em um novo sistema de Gestão Financeira. A mudança possibilitará ao BDMG a abertura de uma conta junto ao Banco Central, denominada Conta Reservas Bancárias, permitindo que os processos se tornem mais ágeis e

que a grade de horários de liquidação seja ampliada, além da maior eficiência na alocação de recursos e na formatação de novos produtos, bem como uma maior rentabilidade na gestão do fluxo de caixa. A mudança eliminará a necessidade de bancos intermediários nas transações financeiras do BDMG.



Rating

A agência de classificação de riscos *Moody's* América Latina (*Moody's Local*), em junho de 2022, elevou o *rating* de emissor do BDMG (escala nacional) para BBB+.br de BBB.br, com perspectiva positiva. Conforme a agência, o *rating* atribuído reflete o mandato social do BDMG de apoiar o desenvolvimento no estado de Minas Gerais, por meio de financiamentos para empresas locais, o que resulta em concentração de crédito geográfica e por tomador.

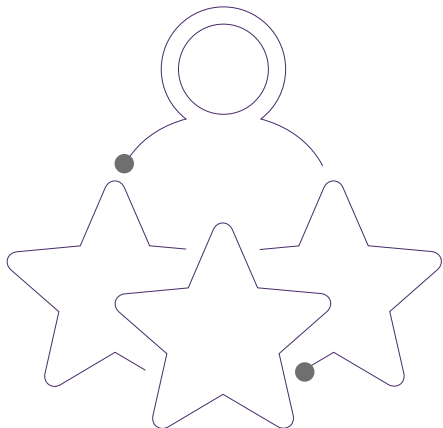
Os fundamentos da elevação de *rating*, segundo a *Moody's*, são a melhora na qualidade dos ativos do BDMG – que, embora possua nível elevado de renegociações, vêm performando de forma adequada – e a rentabilidade forte. Além disso, a avaliação de *rating* indica que a estrutura de captação vem apresentando alterações positivas, com pulverização das fontes e redução na concentração dos repasses, ainda que estes possuam elevada participação. A perspectiva positiva é baseada na expectativa de que o Banco manterá bons níveis de qualidade de ativos e elevará a participação de recursos captados no varejo, como Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

Na escala global, em julho de 2022, a *Moody's Investor Services* ratificou o *rating* global do BDMG em B2, com perspectiva estável. Segundo a agência de classificação de risco, o *rating* global reflete as operações focadas no mercado regional, o volume de renegociações, a robusta capitalização, que provê um colchão para o risco de deterioração do crédito,

e os bem-sucedidos esforços de diversificação de *funding* com agências multilaterais e outros instrumentos domésticos.

Em novembro de 2022, a agência de classificação de riscos *Standard & Poor's* (S&P) reafirmou o *rating* do BDMG em B (escala global) e brA- (escala nacional), ambos com perspectiva estável. Em seu relatório, a agência de classificação de risco apontou que, apesar do portfólio concentrado no estado de Minas Gerais e da alta da SELIC no período, o BDMG tem diversificado sua base de clientes por meio de novas parcerias comerciais e da expansão de seus canais digitais. A S&P espera que o lucro líquido do Banco continue se recuperando, devido ao crescimento gradual do crédito. A análise também destacou, como pontos positivos, os níveis de capitalização mais elevados do que os pares, a gestão de liquidez prudente, com políticas bem definidas para mitigar descasamentos de ativos-passivos, e o sólido relacionamento com agências multilaterais de crédito internacionais.

Quanto aos indicadores de crédito ASG, a S&P indicou como consideração positiva os fatores sociais, reconhecendo o papel muito importante do BDMG para a economia local, com o acesso a crédito por micro, pequenas e médias empresas, investimentos de longo prazo e financiamento do setor de infraestrutura do estado de Minas Gerais. Conforme seu relatório, a S&P espera que o Banco mantenha um desempenho financeiro adequado, continue diversificando suas fontes de *funding* e mantenha sua gestão de liquidez prudente.



Gestão da Rentabilidade dos Produtos

O BDMG conta com ferramentas de precificação e monitoramento dos produtos objetivando manter a competitividade no mercado financeiro e a sustentabilidade financeira da instituição. Esse monitoramento está refletido, nas metas corporativas, com o indicador de margem global

dos produtos. Em 2022, a meta foi estabelecida em 1,12% e foi apurado no ano um resultado de 1,28%. Esse resultado foi possível através da revisão periódica dos preços dos produtos, bem como através do lançamento de novos produtos a partir da identificação de demandas e oportunidades no mercado.

Gestão Integrada de Riscos

O BDMG gerencia e monitora os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacionais, sociais, ambientais e climáticos, com vistas à mitigação dos mesmos e à otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco, mantendo padrões de controle, com um índice de adequação de capital superior à exigência mínima adotada no Brasil, em patamares suficientes para garantir a manutenção da solidez da instituição em cenários de estresse.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração; Comitê de Auditoria; Auditoria Interna; Auditoria Independente; Comitê de Riscos e Capital; Comitê Executivo de Riscos, Capital e Sustentabilidade; Diretoria de Crédito e Riscos; Superintendência de Riscos, Conformidade e Controles Internos e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha.

Declaração de Apetite por Riscos

Entre os objetivos mais diretamente relacionados à Declaração de Apetite por Riscos cabe destacar:

- 1 BALANCEAR** níveis de rentabilidade e risco para o alcance de resultados.
- 2 REALIZAR** a gestão equilibrada do *funding* para viabilizar os objetivos estratégicos.
- 3 GARANTIR** altos padrões de qualidade, alcançando excelência técnica e operacional.

A Declaração está estruturada em quatro dimensões, que contemplam indicadores relacionados aos principais riscos envolvidos, de forma a permitir o acompanhamento das exposições e a adequada estruturação de capital:

1 DIMENSÃO CAPITAL E RENTABILIDADE

Determina que o BDMG deve demonstrar diligência na administração de seus recursos por meio de acompanhamento sistemático que assegure alocação dos recursos; rentabilidade mínima visando à sustentabilidade financeira; e manutenção de uma estrutura de capital que, além de estar em conformidade com os requisitos regulatórios, também disponha de uma margem de segurança para cobrir eventos inesperados, conforme Política de Gerenciamento de Capital.

2 DIMENSÃO LIQUIDEZ

Estabelece a necessidade de que sejam mantidas reservas mínimas de liquidez para horizontes de curto, médio e longo prazos e estrutura de captação diversificada, com o intuito de proteger a instituição contra períodos prolongados de estresse de *funding*.

3 DIMENSÃO DIVERSIFICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS

Determina o nível razoável de risco que o Banco pode assumir na execução do seu modelo de negócios, visando baixa volatilidade dos resultados e sustentabilidade financeira da instituição, bem como, atendimento dos objetivos estratégicos. Para esse fim, são estabelecidos limites de concentração dos maiores clientes/grupos econômicos e monitoramento de inadimplência. Além disso, de modo a mitigar possíveis perdas em função de variação no valor marcado a mercado, deve ser monitorado o descasamento entre ativos e passivos do Banco.

4 DIMENSÃO ASPECTOS OPERACIONAIS E COMPLEMENTARES

Busca proteger o Banco da exposição a riscos operacionais que, se materializados, podem impactar negativamente os processos internos, a conformidade, o desempenho financeiro e a imagem da instituição.

O monitoramento do Apetite por Riscos é reportado à Alta Administração e orienta a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

Em 2022, a Declaração de Apetite a Riscos foi calibrada em sintonia com o cenário econômico e financeiro vigentes e com o perfil das diretrizes estratégicas de atuação do Banco ao longo do ano.

Programa de Testes de Estresse Integrados

O Programa de Testes de Estresse, conforme definido pela resolução CMN 4.557, visa avaliar o impacto de potenciais eventos e circunstâncias adversas sobre a instituição ou em um portfólio específico, identificando possíveis vulnerabilidades. Seus resultados são documentados e utilizados

na identificação, mensuração, monitoramento e controle de riscos do BDMG, sendo considerados nas revisões da Política de Apetite por Riscos, na avaliação dos níveis de capital e liquidez do Banco e na elaboração de planos de contingência.

Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito contempla as etapas de identificação, mensuração, monitoramento da carteira de crédito e do sistema de classificação de risco de crédito; elaboração e atualização das metodologias de classificação de risco de crédito;

apoio na elaboração das políticas de crédito e reportes à Alta Administração.

No acompanhamento da carteira de crédito utilizam-se, entre outros, os seguintes instrumentos:

Relatório de Testes de Estresse

Indicadores de apetite por riscos e qualidade da carteira de crédito (ativos problemáticos, inadimplência, cobertura, composição da carteira, risco de concentração)

Controle da migração de *ratings*

Em 2022, o BDMG aprimorou a política de gerenciamento desse risco, dando continuidade às ações para a diversificação de carteira, reduzindo o patamar máximo de exposição a um único grupo econômico, revisando o processo de monitoramento de clientes relevantes e o processo de concessão de crédito às micro e pequenas empresas com

bom histórico na instituição. Além disso, foram aprimorados os critérios de apuração da perda esperada para fins de precificação.

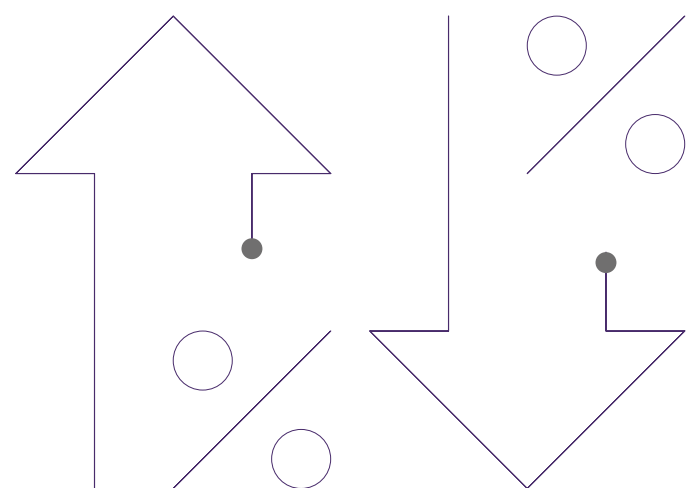
Observou-se, ao final de 2022, a manutenção da inadimplência em patamares compatíveis com o mercado financeiro.

Risco de Mercado & Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)

A identificação, mensuração e controle do IRRBB realiza-se com base em metodologias consistentes com as características da carteira, considerando a maturidade, a liquidez e a sensibilidade ao risco dos instrumentos classificados nessa carteira. São utilizados choques de taxas de juros e cenários de estresse, a fim de verificar os impactos no valor econômico e nos resultados, por meio dos indicadores *Economic Value of Equity* – EVE (valor econômico do capital) e *Net Interest Income* – NII (resultado de intermediação financeira).

Além dos limites operacionais fixados na Declaração de Apetite ao Risco (RAS), visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis, são também estabelecidos limites adicionais pela Diretoria Executiva. A adequação aos limites é monitorada tempestivamente e, em caso de extrapolação, há reporte às alçadas competentes que deliberam sobre as providências a serem adotadas.

Em 2022, destaca-se a adequação dos indicadores IRRBB com revisão da política e definição do limite para o Delta NII – dNII.



Risco de Liquidez

Em 2022, foi revisada a política de gestão do risco de liquidez. Assim, foram aprimorados os critérios para estabelecer os ativos líquidos para o médio prazo e a metodologia do indicador de risco de liquidez de curto prazo, condizente às estratégias de negócios do Banco. Também, em cumprimento à política de gerenciamento desse risco, foram

atualizados os parâmetros de cálculo e avaliada a adequação do patamar de reserva financeira estabelecida. Observa-se que os indicadores de liquidez se mantiveram adequados ao longo do monitoramento do ano, bem como nas projeções para o novo cenário do planejamento estratégico.

Riscos Social, Ambiental e Climático

A metodologia de risco socioambiental foi implementada em 2016 e, desde então, o Banco monitora as informações geradas pelo sistema, com o objetivo de promover o contínuo aprimoramento da metodologia e a identificação de oportunidades de negócio mais sustentáveis. Todas as empresas que solicitam financiamento ao BDMG passam por uma análise de risco socioambiental, sendo que grande parte dos clientes atendidos são considerados de baixo risco.

Em agosto de 2022, em consonância com a Resolução CMN 4943 de 2021, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como objetivo definir a estrutura de gerenciamento e as diretrizes, papéis e responsabilidades que devem ser observadas no gerenciamento desses riscos pelo BDMG, a fim de mantê-los dentro do apetite da organização.

Em setembro de 2022, também em consonância com as novas exigências do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central, foram aprovadas, pela Diretoria Executiva, as novas metodologias de gerenciamentos de riscos social, ambiental e climático.

Ao longo de 2022, o BDMG deu continuidade às cooperações técnicas para o aprimoramento da gestão e das metodologias de riscos social, ambiental e climáticos, físico e de transição.

Ressalta-se que o BDMG deve garantir que todas

as operações sigam critérios socioambientais em conformidade com as políticas estadual e nacional de meio ambiente e, ainda, com sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, buscando evitar e minimizar possíveis riscos e impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade.

Como ações de mitigação dos riscos socioambientais, há a observância de critérios estabelecidos nas políticas e nos processos de análise, contratação e acompanhamento de acordo com as especificidades de cada operação. Os critérios de análise são orientados por listas de atividades restritas e proibidas, setor de atuação, porte da empresa, critérios socioambientais para a constituição de garantias imobiliárias, inclusão de cláusulas socioambientais nos contratos, avaliação do cumprimento da legislação socioambiental e pelas melhores práticas para a gestão dos riscos socioambientais.

Ressalta-se que o BDMG não financia operações cujo proponente, integrantes do seu grupo econômico ou garantidores da operação estejam registrados na lista de empregadores que adotam o trabalho escravo e infantil, divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego¹⁰.

Destaca-se, ainda, o treinamento contínuo de funcionárias e funcionários e o processo de avaliação de riscos socioambientais para a aprovação de novos produtos, o que assegura a conformidade no âmbito do portfólio disponibilizado pelo Banco.



¹⁰ Para mais informações sobre as vedações, impedimentos e itens/atividades não financiáveis, acesse: www.bdmg.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Atividades-nao-financeiaveis.pdf

Risco Operacional

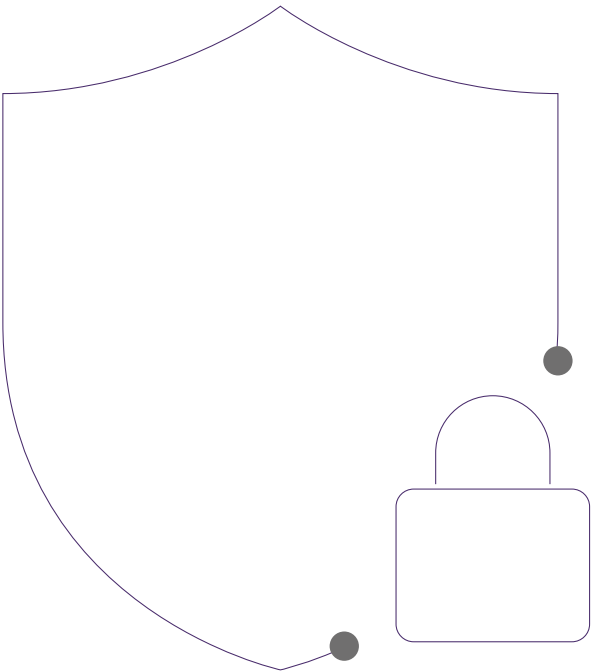
Em 2022, o BDMG lançou o Canal de Comunicação de Incidentes Operacionais para receber falhas de processos, problemas nas operações, riscos relevantes, registros de desconformidades com padrões de conduta, políticas internas ou externas, ou até mesmo eventos externos que possam gerar perdas ou outros prejuízos ao Banco. De livre acesso a todos os funcionários, estagiários e terceirizados, as informações registradas poderão ser compartilhadas com o gestor responsável pelo processo para corrigir eventuais falhas ocorridas. A Criação do Canal atende à Resolução CMN 4968/2021.

O BDMG concluiu a revisão da sua Arquitetura de Processos, atualizando a lista de macroprocessos, processos e subprocessos de forma a possibilitar uma visão sistêmica da organização e implantou o sistema GRC (Governança, Riscos e Conformidade) para integrar as práticas de conformidade, auditoria, gestão de riscos e de processos.

Além disso, 2022 foi um ano de entregas transformacionais para a área de Segurança

Cibernética. Adotando a estrutura conceitual de segurança cibernética, internacionalmente reconhecida, do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos Estados Unidos da América (NIST), o banco promoveu melhorias em todas as frentes de atuação, firmes no objetivo de alcançar o nível 3 de implementação do NIST *Cybersecurity Framework* (CSF). Mais do que tratar esse tópico como um assunto tecnológico, a segurança cibernética é também um assunto inserido nas transformações globais trazidas pelas boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Destaques para a revisão da Política de Segurança da Informação e Cibernética da instituição, a campanha de conscientização e treinamento em segurança cibernética, além da implantação do processo de gestão de vulnerabilidades técnicas e do serviço de detecção e resposta a incidentes cibernéticos, durante 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias no ano.



Gestão de Riscos, Controles Internos, Conformidade e Integridade

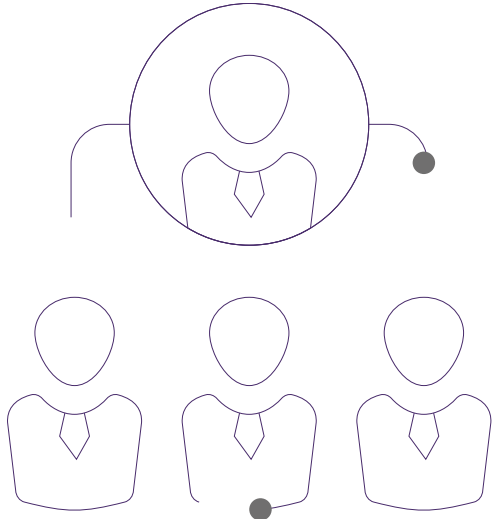
O BDMG dispõe de áreas dedicadas à gestão de riscos, de controles internos, da conformidade e da integridade, com atuações independentes, vinculadas diretamente ao Diretor-Presidente, podendo ser conduzidas por outro Diretor-Executivo que não seja responsável por atividade negocial do Banco.

São atribuições das áreas responsáveis pela gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade, além de outras previstas na legislação própria e nos normativos do BDMG:

- 1 ASSESSORAR** o Conselho de Administração na gestão integrada de riscos, controles internos, conformidade e integridade, propondo políticas e estratégias.
- 2 DISSEMINAR** a cultura de gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade.
- 3 ENCAMINHAR** relatórios periódicos, ao Comitê de Auditoria, referentes às atividades desenvolvidas.

As áreas responsáveis pela gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade se reportam diretamente ao Conselho de Administração, em situações em que se suspeite do envolvimento de

integrante da Diretoria Executiva em irregularidades ou quando um membro se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação de irregularidade a ele relatada.



Integridade e Conformidade

Em 2022, foram revisadas e atualizadas diversas normas internas, entre as quais as relacionadas à política de crédito, riscos e gestão de pessoas; política de responsabilidade social, ambiental e climática (PRSAC); política de segurança da informação e cibernética; vedações e impedimentos; transações com partes relacionadas e política de conformidade.

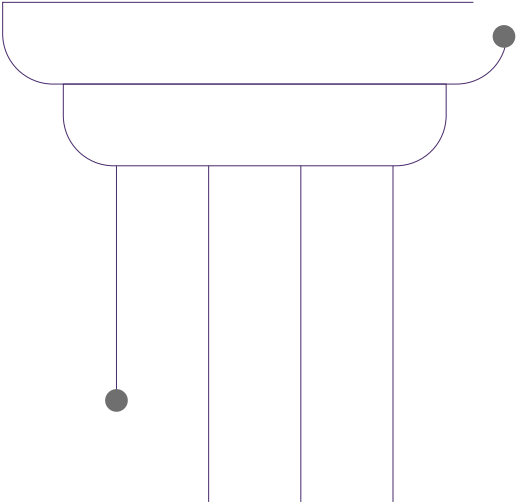
No âmbito da promoção da cultura de conformidade e integridade, foi realizado treinamento de *compliance* e integridade para membros da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e colaboradores, além do envio de informes sobre os citados temas para todos os colaboradores do Banco.

Foram promovidos treinamentos anuais, entre os quais o destinado aos membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração, Fiscal e Auditoria sobre Governança, Riscos e *Compliance*, incluindo os principais pontos da Lei 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das estatais. Destaque também para o treinamento sobre “Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo”, em atendimento aos regulamentos do Banco Central, para membros da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e colaboradores.

Relatório do Pilar 3

O Pilar 3 de Basileia estabelece a adoção de políticas e requerimentos no intuito de dar transparência na divulgação de informações relevantes sobre os níveis de capital, as operações, os principais riscos aos quais a instituição está exposta e os tipos de controles adotados.

Em atendimento à Resolução nº 54, de 16 de dezembro de 2020, do Banco Central do Brasil, que regulamenta a matéria no Brasil, o BDMG divulga trimestralmente seu Relatório do Pilar 3, que contempla: disciplina de mercado, disponibilizando informações sobre a Gestão de Riscos e Capital, indicadores prudenciais, composição do capital, razão de alavancagem, risco de liquidez, risco de mercado e risco da carteira bancária, entre outros.



Principais requerimentos prudenciais			
Valores em R\$ 1.000	Dez/22	Dez/21	Variação
Capital regulamentar Valores			
Patrimônio referência (PR)	2.063.951	1.954.801	5,6%
Ajuste prudencial - Destaque do PR	200.000	400.000	-50%
Patrimônio de Referência para fins de limites operacionais	1.863.951	1.554.801	19,9%
Ativos ponderados pelo risco (RWA) Valores			
Risco de crédito	5.866.379	5.384.629	8,9%
Risco de mercado	198.154	191.737	3,3%
Risco operacional	699.953	676.137	3,5%
Valor do capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária	71.957	69.591	3,4%
Índice de Basileia	27,6%	24,9%	10,8%
Índice de Basileia amplo	27,3%	24,6%	10,9%
Adicional de capital	2,5%	2%	25%
Razão de alavancagem (RA)	21,1%	18,6%	13,7%
Requerimento mínimo de PR	748.406	694.841	7,7%

O relatório pode ser encontrado no seguinte endereço:
www.bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/?relatorios-financeiros

GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

Em consonância com a Resolução BCB 139, que dispõe sobre a divulgação do relatório de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas, e com a Instrução Normativa BCB 153 que estabelece as tabelas padronizadas para a divulgação desse relatório, divulgamos, na Tabela 01, as informações relativas à governança do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático no BDMG.

Tabela 01: Tabela GVR em conformidade com Instrução Normativa BCB 153

DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS À GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO	
(A)	_ Instâncias de Governança: • Conselho de Administração • Comitê de Riscos e Capital • Diretoria Executiva • Comitê Executivo de Riscos, Capital e Sustentabilidade • Diretor de Crédito e Riscos • Superintendência de Riscos, Conformidade e Controles Internos • Gerência de Riscos Socioambiental e Climático
(B)	Descrição das Responsabilidades: _ Conselho de Administração (CAD): I. Avaliar continuamente a efetividade das estratégias adotadas na mitigação dos riscos social, ambiental e climático; II. Assegurar: a) a compatibilidade e a integração da política de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático às demais políticas estabelecidas pela instituição; b) recursos adequados e suficientes para o exercício das atividades de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, de forma independente, objetiva e efetiva. _ Comitê de Riscos e Capital: I. Assessorar o CAD na definição e monitoramento de apetite aos riscos social, ambiental e climático adequados às características, às especificidades e aos objetivos do BDMG; II. Avaliar os relatórios preparados pela área responsável pela atividade de gestão dos riscos social, ambiental e climático previamente à apresentação ao CAD; III. Avaliar recomendações sobre a revisão da Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático previamente à deliberação do CAD.

	_ Diretoria Executiva: I. Aprovar as metodologias a serem utilizadas para a classificação e o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, considerando o porte dos clientes, o valor do comprometimento financeiro e os setores de maior risco; II. Assegurar a obtenção de informações necessárias para o cálculo dos riscos social, ambiental e climático, tanto por meio de consultas a fontes externas quanto a questionários aplicados aos clientes que exerçam atividades de maior risco; III. Garantir treinamento adequado para as áreas operacionais e de crédito em temas relacionados aos riscos social, ambiental e climático; IV. Assegurar a atualização, sempre que necessária, das minutas dos contratos de financiamento de forma a inserir cláusulas sociais, ambientais e climáticas em consonância com as melhores práticas do mercado financeiro; V. Estabelecer procedimentos para avaliação dos riscos social, ambiental e climático dos fornecedores e prestadores de serviços do BDMG que sejam relevantes sob a ótica desses riscos; VI. Assegurar que a avaliação de garantias de bens imóveis contemple a verificação de aspectos sociais e ambientais e a consulta de informações públicas sempre que possível; VII. Conduzir, em conformidade com as políticas e estratégias definidas, as atividades que impliquem a assunção de riscos social, ambiental e climático. _ Comitê Executivo de Riscos, Capital e Sustentabilidade: I. Assessorar a Diretoria Executiva na execução de suas atribuições. _ Diretor de Crédito e Riscos: I. Avaliar, previamente ao encaminhamento à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e Capital e ao Conselho de Administração, os relatórios elaborados pela área responsável pelo gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático no BDMG; II. Responsabilizar-se pelas informações contidas nos relatórios de acesso público, em especial o relatório sobre riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas; III. Responsabilizar-se pela adequação, à RAS e aos objetivos estratégicos da instituição, das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático. _ Superintendência de Riscos, Conformidade e Controles Internos e Gerência de Riscos Socioambiental e Climático: I. Gerenciar os riscos social, ambiental e climático; II. Revisar a metodologia de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático quando necessário; III. Acompanhar e reportar, ao Comitê Executivo de Riscos, Capital e Sustentabilidade, ao Comitê de Riscos e Capital, à Diretoria Executiva e ao CAD, informações sobre os principais riscos sociais, ambientais e climáticos incorridos pelo BDMG em sua carteira de clientes; IV. Subsidiar o Diretor responsável e demais instâncias com as informações sobre a gestão dos riscos social, ambiental e climático; V. Identificar eventuais deficiências na implementação das ações, propondo medidas para melhorar sua atuação;
--	---

	VI. Avaliar o cumprimento das diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático; VII. Reportar as perdas do BDMG decorrentes de razões sociais, ambientais e climáticas por meio do relatório de risco operacional; VIII. Reportar as informações exigidas por órgãos reguladores e fiscalizadores; IX. Realizar treinamento em temas relacionados a riscos sociais, ambientais e climáticos; X. Recomendar a atualização da Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático sempre que necessário; XI. Elaborar e submeter, à apreciação do Diretor responsável, do Comitê Executivo de Riscos, Capital e Sustentabilidade, do Comitê de Riscos e Capital, da Diretoria Executiva e do CAD, o relatório anual sobre riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas; XII. Identificar tempestivamente mudanças políticas, legais, regulamentares, tecnológicas ou de mercado, incluindo alterações significativas nas preferências de consumo, que possam impactar de maneira relevante os riscos social, ambiental ou climático, incorridos pela instituição, bem como procedimentos para a mitigação desses impactos e adequação se for o caso.
(C)	_ Processo e frequência de recebimento de informações pelo Conselho de Administração: Em consonância com a Resolução CMN 4943, de 2021, o BDMG elaborou uma EAP (Estrutura Analítica de Projeto) na qual constam as atividades detalhadas, prazos para cumprimento delas, responsáveis e áreas envolvidas. Essa EAP resultou em um Plano de Ação, com atividades previstas até o final de 2023, o qual é acompanhado frequentemente pela equipe da Gerência de Riscos Socioambiental e Climático. Para acompanhamento das atividades da EAP, é realizado o reporte das ações e procedimentos que estão sendo implementados para Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. No que tange ao tema riscos sociais, ambientais e climáticos, em setembro de 2022, a Diretoria Executiva aprovou os normativos relacionados ao gerenciamento desses riscos, direcionando a operacionalização de novos procedimentos para o atendimento das exigências do Banco Central. A partir da aprovação pela Diretoria, iniciou-se o trabalho de desenvolvimento e homologação das novas metodologias nos sistemas do BDMG. A partir da implementação das novas metodologias, os monitoramentos e reportes gerenciais de riscos incluirão aspectos quantitativos relativos aos riscos social, ambiental e climático. Esses reportes serão realizados, no mínimo, trimestralmente e incluirão informações sobre as concentrações de riscos social, ambiental e climático, a serem mensuradas pelos indicadores: • concentrações em setores econômicos de alto risco social, ambiental ou climático; • concentrações em regiões geográficas de maior vulnerabilidade climática. Esses indicadores deverão ser monitorados e reportados ao Conselho de Administração, conforme pauta fixada para apresentação do monitoramento de gestão de riscos.

	_ Descrição dos critérios utilizados pelo Conselho de Administração nos processos de aprovação e revisão de políticas e programas relacionados a riscos: A Declaração de Appetite a Riscos foi revista, em 2022, para inclusão, de forma qualitativa, do apetite a riscos social, ambiental e climático. Em 2022, também foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático, a qual define a estrutura de gerenciamento desses riscos, as responsabilidades das diferentes instâncias e as diretrizes para classificação, gerenciamento e monitoramento desses riscos.
(D)	A partir dessas diretrizes e das novas metodologias, foram desenvolvidos os procedimentos automatizados e controles que permitirão a elaboração de reportes pela Superintendência de Riscos, Conformidade e Controles Internos e pela Gerência de Riscos Socioambiental e Climático. Esses procedimentos e reportes permitirão que as diferentes instâncias – em especial a Diretoria Executiva, o Comitê de Riscos e Capital e o Conselho de Administração – possam avaliar continuamente a efetividade das estratégias adotadas na mitigação dos riscos social, ambiental e climático e assegurar a consideração desses riscos nos processos de aprovação e revisão dos níveis de apetite, das políticas, estratégias e limites, do programa de testes de estresse, entre outros.
(E)	_ Forma de Monitoramento pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração dos objetivos estratégicos e das metas relacionadas a aspectos sociais, ambientais e climáticos: A Diretoria Executiva faz o acompanhamento do planejamento estratégico e seu desdobramento em objetivos e metas por meio do painel de gestão à vista, disponível na intranet, bem como pelas Reuniões de Monitoramento da Estratégia (RME), que ocorrem mensalmente. Ao Conselho de Administração, é reportado mensalmente um painel da estratégia, não apenas com informações estratégicas, mas também com os principais indicadores de gestão do BDMG. Em ambas as instâncias, são reportadas as metas relacionadas a aspectos sociais e ambientais, destacando-se o desembolso alinhado aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), empregos apoiados em micro e pequenas empresas, projetos financiados de geração de energia limpa, emissões de CO₂ evitadas em projetos financiados e desembolso em agricultura de baixo carbono. Ao final do ano, são elaborados os relatórios institucionais e levados para aprovação do Conselho de Administração, a saber: • Relatório de Administração, que acompanha o balanço do exercício e as demonstrações financeiras; • Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; • Análise de Atendimento das Metas e Resultados; • Relatório de Sustentabilidade.



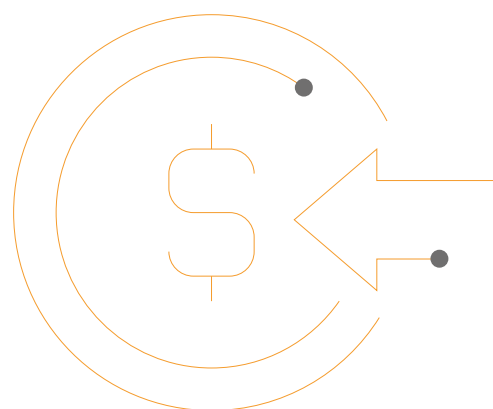
DESEM PENHO ECONÔMICO FINANCEIRO 2022

Francisco Fredson Lopes da Silva Ferreira

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 2022

O BDMG encerrou 2022 com lucro líquido de R\$ 141,8 milhões e patrimônio líquido de R\$ 2.184,2 milhões.

O Banco possui em sua carteira títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento no montante de R\$ 248,5 milhões e, em cumprimento à Circular Bacen 3.068/2001, a Administração do Banco declara ter capacidade financeira para manter estes títulos até os seus vencimentos.



R\$ **141,8**_{MI}

LUCRO
LÍQUIDO

R\$ **2.184,2**_{MI}

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

As demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais podem ser acessadas no seguinte endereço:
www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-documentos/?demonstracoes



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.